O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862–1927)

Quarta-feira 16 de MARÇO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46901
estadão.com.br

E&N **Inflação dos combustíveis** __B1

Plano para baixar diesel pode elevar preço em 9 Estados e DF

__Alíquota uniforme do ICMS tem potencial de aumentar taxação

A mudança na cobrança do ICMS com a instituição de uma alíquota uniforme para todos os Estados, aprovada no Congresso como uma medida para conter os efeitos do aumento nos preços dos combustíveis, pode aumentar a carga tributária sobre o diesel em São Paulo, Distrito Federal e em mais oito Estados. É o que mostram as primeiras simulações feitas por secretários estaduais de Fazenda. Em São Paulo, que cobra uma alíquota mais baixa, a mudança no ICMS pode levar "compulsoriamente" a aumento no preço do diesel, disse o secretário da Fazenda, Henrique Meireles.

Coluna do Broadcast __B18

Petrobras avalia campanha publicitária para rebater críticas

AFP

Lockdown na China ajuda a derrubar preço do petróleo

Cotação do barril do petróleo cai abaixo de US$ 100. Confinamento em cidades chinesas alimenta expectativa de retração na demanda mundial. __B2 e B6

A guerra de Putin __A14

Rússia acirra ataques e líder da Ucrânia afasta entrada na Otan

Negociando sob intenso bombardeio, o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, foi enfático ao dizer que o país não integrará a Otan, uma exigência russa.

The Economist __A16

Massacre põe cidades ucranianas em alerta

Ministério da Justiça __A13

Governo tenta veto a filme de Gentili em plataformas de streaming

Filme é suspenso após governistas apontarem apologia da pedofilia. Autor denuncia censura e sites contestam ordem.

Soluções ambientais __A19

Iniciativas buscam reduzir a poluição dos oceanos pelo plástico

Em sua estreia, seção do **Estadão** traz ações para reduzir lançamento no mar de 11 milhões de toneladas de plástico.

E&N **Novo ranking** __B16

Índice mostra as melhores cidades para empreender no País

Classificação geral em 2021

1º	São Paulo	SP	6º	Porto Alegre	RS
2º	Florianópolis	SC	7º	S.J. dos Campos	SP
3º	Curitiba	PR	8º	Osasco	SP
4º	Vitória	ES	9º	Joinville	SC
5º	Belo Horizonte	MG	10º	Cuiabá	MT

FONTE: ENAP, DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Cidades de São Paulo, Florianópolis e Curitiba são as mais atraentes para se empreender no País, aponta estudo da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Notas e informações __A3

O 'papel social' do dinheiro público

Lula vai esconder o PT, de novo

Roberto DaMatta __C3

A guerra é uma patologia sem vacina

Leandro Karnal __C8

Manual de instruções para os humanos

JANUS FILMS

Cinema __C1

'Drive my car', a caminho do Oscar

E&N **Injeção na economia** __B6

Governo decide antecipar 13º de aposentados do INSS

Tempo em SP
20° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-293-1

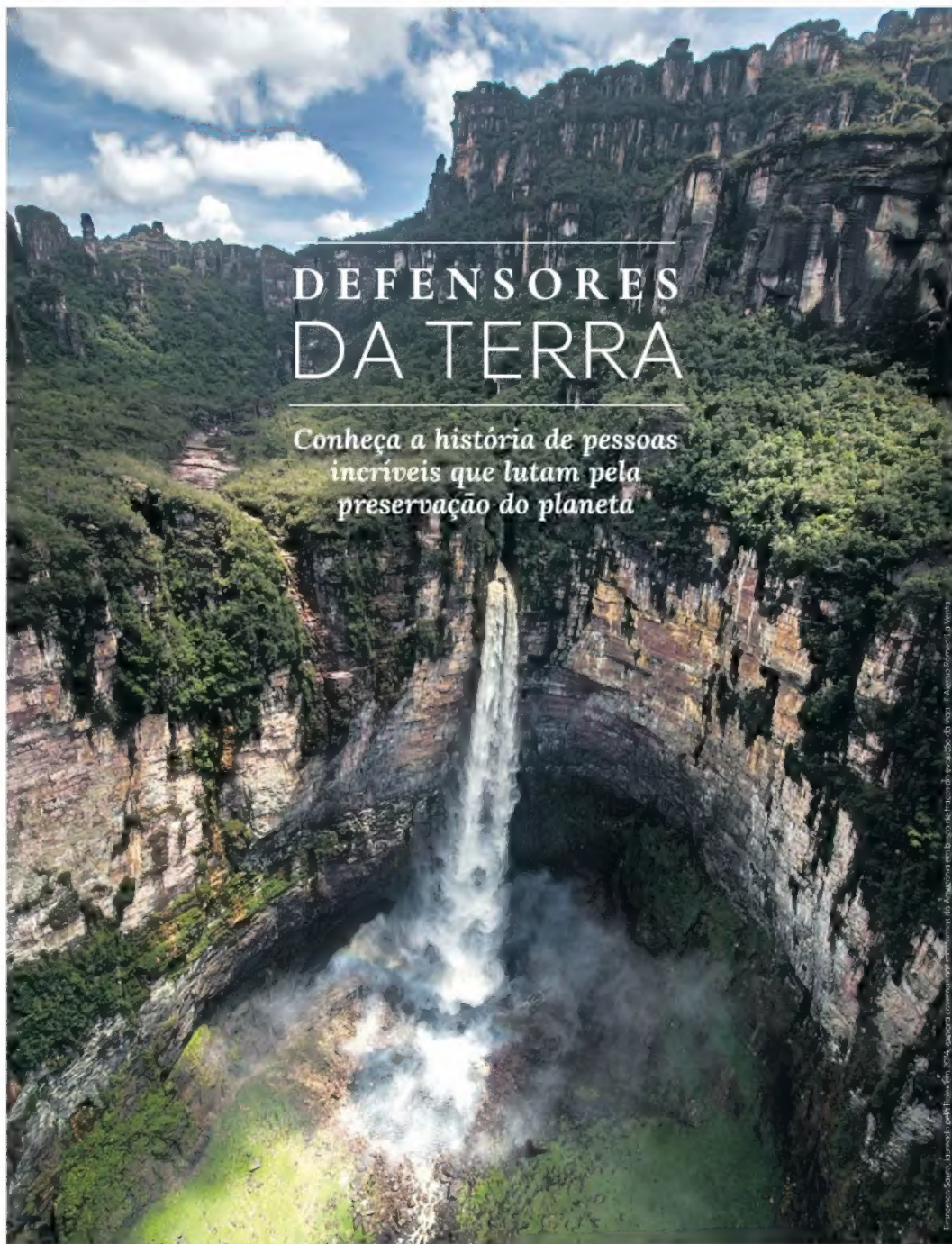
CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 16 de MARÇO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46901
estadão.com.br

DEFENSORES DA TERRA

Conheça a história de pessoas incríveis que lutam pela preservação do planeta

DEFENSORES
DA TERRA

Estadão apresenta, em parceria com Rolex, o projeto Defensores da Terra.

Proporcionar um amplo olhar sobre ações que têm feito a diferença na perpetuação do nosso planeta – eis o compromisso do Defensores da Terra. Resultado de uma parceria entre Estadão e Rolex, o projeto é fruto da iniciativa Perpetual Planet, por meio da qual a Rolex apoia indivíduos e organizações para criar soluções que irão restaurar o equilíbrio dos nossos ecossistemas para as futuras gerações.

O projeto consta em um HUB de conteúdo interativo no qual contaremos as histórias dessas pessoas e organizações apoiadas pela Rolex.

São histórias inspiradoras, como a da renomada bióloga marinha Sylvia Earle, que possui o objetivo de proteger 30% dos nossos oceanos até 2030 – incluindo novas áreas de preservação na costa brasileira.

Tubarão azul nas águas do banco de areia Princess Alice, localizado a sudoeste da Ilha Faial no arquipélago de Açores. O arquipélago, que fica no meio do oceano Atlântico, foi recentemente considerado um 'Hope Spot'. ©Greg Lecoeur

DEFENSORES
DA TERRA

Criada pela Rolex, a iniciativa Perpetual Planet envolve, entre outros,...

...a parceria com a National Geographic Society
Começou em 1954, como apoio a exploradores em suas aventuras para descobrir o nosso mundo, e evoluiu até a Perpetual Planet Expeditions – uma série de expedições destinadas a estudar como algumas das áreas mais vulneráveis do planeta estão sendo afetadas pelas mudanças climáticas e atividades humanas, assim como as consequências dessas interferências e, sobretudo, como desenvolver soluções que contribuam para conter seus efeitos nocivos.

...os Prêmios Rolex de Empreendedorismo
Criados em 1976, os Prêmios Rolex apoiam indivíduos que desenvolvem projetos inovadores que estão contribuindo mundialmente de forma significativa para melhorar a vida em sociedade e proteger nosso planeta. Por meio da premiação a marca já apoiou e investiu em mais de 155 laureados de diversas regiões do mundo, incluindo visionários brasileiros com projetos de atuação local.

...a Iniciativa Mission Blue
Liderada pela lendária bióloga marinha e embaixadora Rolex desde 1982 Sylvia Earle, a Mission Blue tem como propósito consolidar uma rede global de áreas marinhas protegidas (AMPs) em todo o mundo, nas quais espécies e ecossistemas vitais ameaçados sejam protegidos. Cada uma dessas áreas é um Hope Spot (local de esperança), onde comunidades e líderes locais trabalham lado a lado com cientistas e governo para lutar pela proteção e preservação. Alguns exemplos de Hope Spots são o Arquipélago de Abrolhos, na Bahia, e as Ilhas Cagarras, no Rio de Janeiro.

EQUIPE DA NATIONAL GEOGRAPHIC AND ROLEX PERPETUAL
PLANET TUPUNGATO VOLCANO EXPEDITION
CRISTIAN DONOSO,
EXPLORADOR
TOPHER WHITE,
ESPECIALISTA EM
TECNOLOGIA DE CONSERVAÇÃO
FRANCESCO SAURO,
EXPLORADOR
GHISLAIN BARDOUT,
EXPLORADOR

ROLEX
28

ROLEX

CAMILA TURTELLI (INTERINA)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Apesar de mutirões, PL perde mais filiados do que ganha desde chegada de Bolsonaro

Abrigo prioritário de parlamentares bolsonaristas para as disputas de 2022, o PL tem patinado na tentativa de ser o "novo PSL" em outro aspecto também tratado como meta por dirigentes que articularam a chegada do presidente Jair Bolsonaro à sigla: o aumento do número de filiados para além de quem já tem mandato. Enquanto, em 2018, três meses após a chegada de Bolsonaro, o PSL ganhou cerca de 14 mil novos adeptos, agora com o PL o efeito tem sido o contrário: a sigla tem perdido filiados mês a mês. Em novembro, quando o presidente se filiou, o partido comandado por Valdemar Costa Neto tinha 761.640 filiados, segundo o TSE. No mês passado, o total registrado foi de 761.415.

● **ATÉ CANSAR.** O PL tentar repetir o "case" do PSL e seu "17" em 2018, com orientações para que lideranças usem o número da sigla, 22, repetidamente.

● **É PASSADO.** Na onda da chegada de Bolsonaro, o PSL conquistou antes da eleição quatro vezes mais filiados do que siglas rivais naquela disputa.

● **DEIXA QUIETO.** O efeito da chegada de Sérgio Moro ao Podemos também pouco influenciou na atração de novos filiados à sigla. De novembro pra cá, o número total de adeptos caiu de 407.975 para 407.817.

● **EU, HEIN.** Recém-filiada ao PL, Carla Zambelli (SP) disse que um dos motivos de ter decidido não ir para o PP foi que Guilherme Mussi, presidente estadual da sigla, parecia irredutível em apoiar Rodrigo Garcia (PSDB), e não Tarcísio de Freitas (PL), para governador.

● **TENSO.** Além do conflito entre o Ministério de Minas e Energia e a Casa Civil para indicar diretores da ANP e da Aneel, outros dois atores da República fizeram saber que estão descontentes com a condução do processo: o Senado e o Tribunal de Contas da União.

● **OLHA LÁ.** Partidos preteridos podem impor resistência aos nomes do Executivo. Um exemplo é a disputa pela diretoria-geral da Aneel: Sandoval Feitosa, mais cotado para o cargo, conta com o aval do ministro Ciro Nogueira, enquanto Efrain da Cruz, nome pouco ventilado, tem apoio no Senado.

● **SE EU FOSSE VOCÊ.** Não bastasse seu comando da política econômica, que volta e meia é comparado ao das gestões petistas, Paulo Guedes vive, assim como Dilma Rousseff, às voltas com críticas pela alta do preço dos combustíveis.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Paulo Guedes, ministro da Economia

● **PRESSÃO.** Organizações de trabalhadores da saúde pública pressionam o Congresso exigindo a derrubada do veto presidencial que impede a licença compulsória sobre as patentes para vacinas, diagnósticos e novos medicamentos para a covid-19.

● **PRESSÃO 2.** Um documento da Internacional dos Serviços Públicos (ISP) protestando contra a falta de medicamentos será divulgado hoje e é assinado por mais de 20 organizações.

COM MATHEUS LARA.
COLABOROU MARLLA SABINO.

CLICK

Michel Temer
Ex-presidente da República

Em Brasília, emedebista deu as caras em evento do PL de filiação do deputado distrital Roosevelt Vilela, com lideranças como Flávia Arruda e Ibaneis Rocha.

CLICK

FOTOS COLUNA DO ESTADÃO

José Luiz Datena
Apresentador de TV

Em São Paulo, Datena selou acordo com João Doria (PSDB) para apoiar Rodrigo Garcia (PSDB) ao governo e ser o nome da chapa para o Senado.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

O 'papel social' do dinheiro público

Políticos cobram responsabilidade social da petrolífera, mas esquecem o papel social dos bilhões queimados no Orçamento

Pode custar R$ 27 bilhões a nova bondade proposta pelo presidente Jair Bolsonaro, o corte de tributos cobrados sobre a gasolina. Dedicado em tempo integral à caça de votos, ele conduz a mais cara campanha eleitoral deste ano, provavelmente a mais cara da história brasileira. Empresas são proibidas de financiar candidaturas, mas limitações desse tipo são dificilmente aplicáveis ao Tesouro público. Parlamentares destinaram R$ 4,9 bilhões ao Fundo Eleitoral, multiplicando por 2,5 o valor aprovado para as últimas eleições. Pode ter sido escandalosa, mas foi uma decisão legal. Ações eleitoreiras de interesse do presidente podem ser ainda mais custosas, tanto pelos efeitos fiscais quanto pelas consequências econômicas mais difusas.

Populismo, irresponsabilidade e imediatismo têm marcado as ações do presidente Bolsonaro e da maior parte dos congressistas, no esforço de sedução de eleitores. Atacar a Petrobras, numa encenação de cuidado com os consumidores, tem sido quase um ritual obrigatório. Depois de manter preços inalterados por 57 dias, a estatal anunciou grandes aumentos, na semana passada, quando os efeitos econômicos da invasão da Ucrânia já atingiam as cotações internacionais do petróleo e de alimentos.

A decisão, normalíssima na atividade empresarial, criou o cenário para novas manifestações populistas. Segundo o presidente da República, faltou sensibilidade aos dirigentes da Petrobras. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, aproveitou a ocasião para se mostrar preocupado com os consumidores, também qualificáveis, nessas ocasiões, como eleitores. O senador cobrou "responsabilidade social" da empresa e criticou seus lucros. A Petrobras, segundo ele, tem tido o triplo da lucratividade das concorrentes e tem distribuído dividendos bilionários.

"Óbvio que é muito bom que isso aconteça, mas não pode acontecer em prejuízo da população brasileira que abastece seus veículos ou que precisa de transporte coletivo", disse o senador, numa divertida tentativa de equilibrismo.

Ele teria dado uma contribuição mais notável se houvesse explicado o tal "papel social" da Petrobras e os limites desejáveis de sua lucratividade. Poderia, talvez, ter ajudado a entender as condições da correta administração de uma empresa de capital aberto com as características da maior companhia brasileira do setor de petróleo.

O maior acionista da Petrobras é o Estado brasileiro, mas a maior parte das ações pertence, de forma pulverizada, a investidores domiciliados no Brasil e no exterior. Seria bom, talvez, o presidente do Senado explicar a esses acionistas se eles podem torcer legitimamente por altos lucros e gordos dividendos ou se deveriam, em atenção a seus interesses privados, aplicar dinheiro em outra empresa.

O Brasil ganharia muito mais, e perderia muito menos, se o senador Rodrigo Pacheco, seus companheiros e o presidente Bolsonaro cuidassem menos do "papel social" da Petrobras e pensassem mais no "papel social" do governo e do dinheiro público. Seriam muito mais comedidos ao programar o Fundo Eleitoral. Nunca teriam criado o infame orçamento secreto, uma forma de operar fora do controle dos pagadores de impostos e dos mais legítimos credores das atenções do poder estatal. Não destinariam bilhões, por meio de emendas, a interesses particulares, incluídos seus interesses eleitorais, tão privados quanto os de qualquer investidor do mercado de ações, porém às vezes menos legítimos.

Se pensassem mais no valor social do dinheiro público, buscariam, diante do surto inflacionário, formas de ajuda aos mais necessitados, por meio de programas bem desenhados e dirigidos a grupos bem definidos. Evitariam desperdiçar recursos e nunca pensariam em violentar os padrões federativos, interferindo na tributação estadual e na capacidade dos governos de Estados e municípios de prestar os serviços devidos a seu público. Para isso, no entanto, precisariam entender as obrigações, muito mais que as prerrogativas, de quem ocupa cargos públicos em Brasília. Quantos iriam tão longe? ●

Lula vai esconder o PT, de novo

Como em outras campanhas, Lula deseja esconder o PT e seus escândalos do eleitor. Não cabe negacionismo histórico. Não há PT sem Lula, não há Lula sem PT

A cada nova eleição, mudam as circunstâncias políticas, mas a tática de Luiz Inácio Lula da Silva continua sendo a mesma de todas as disputas anteriores: esconder o PT do eleitor. A todo custo, deseja-se evitar que a população perceba a relação óbvia e inexorável entre a legenda e seus candidatos, como se o voto em um petista pudesse não significar apoio ao retorno do PT ao poder. O que é mais constrangedor – a revelar o alto teor tóxico da legenda, com seus múltiplos e indigestos escândalos – é que o próprio Lula, fundador e autocrata do PT, tenta esconder a legenda em sua campanha eleitoral.

Segundo relatou reportagem do **Estadão**, a ordem na campanha lulista para a Presidência da República é "investir na marca Lula, e não na imagem do PT". Eis o instinto de sobrevivência política de Lula em funcionamento. Por mais que apareça em primeiro lugar nas pesquisas de intenção de voto, o líder petista tem consciência de sua fragilidade perante o histórico do PT. Não há espaço para ilusões ingênuas. A história da legenda é abundantemente conturbada para que alguém queira apresentá-la ou defendê-la na campanha. O atalho possível é tentar escondê-la.

Foi assim na campanha presidencial de 2018. O candidato Fernando Haddad – aquele que fez as vezes de Lula, então preso em Curitiba e inelegível por força da Lei da Ficha Limpa – tinha tanta vergonha do PT que não apenas escondeu o nome da legenda que o inventara como candidato a presidente da República, como ocultou, sempre que pôde, a cor vermelha do material de campanha eleitoral. Sem especiais pudores ideológicos e, principalmente, sem aquela relação de transparência que se espera que os candidatos tenham com o eleitor, Fernando Haddad trocou o vermelho petista por um comportado azul centrista. Mas, como se sabe, isso era apenas uma manobra para confundir o eleitorado. Fosse qual fosse a cor usada, Fernando Haddad era apenas e tão somente o poste lulopetista.

Nas eleições municipais de 2020, o PT usou a mesma tática, mas não teve jeito. Atento à filiação partidária dos candidatos, o eleitor deu à legenda petista um dos piores resultados eleitorais de sua história. No País inteiro, o PT conquistou apenas 182 prefeituras, ficando atrás, em número de prefeitos eleitos, de MDB (783 prefeitos), Progressistas (687 prefeitos), PSD (654 prefeitos), PSDB (521 prefeitos) e DEM (466 prefeitos). Esse é o apreço do eleitorado à agremiação que, sob a firme e incontestável liderança de Luiz Inácio Lula da Silva, criou, entre outros feitos, o mensalão, o petrolão e a gestão Dilma Rousseff.

Agora, o líder petista recorre à mesma manobra, buscando que sua legenda não apareça no campo de visão do eleitor. A desfaçatez continua exatamente igual, apenas mudou a desculpa. Em 2022, Lula já não estaria interessado em apresentar-se como candidato de um partido à Presidência da República, e sim como – nada mais nada menos – a grande liderança de "um movimento para reconstruir a democracia". Dessa forma, não seria necessário mencionar o PT na campanha.

Haja engodo. A vergonha de Lula de mostrar o PT ao eleitor é tratada como se fosse um gesto em defesa da democracia. Depois do embuste bolsonarista no governo federal, o País precisa de um mínimo de respeito com a população e com os próprios fatos. Não cabe negacionismo histórico. Não há PT sem Lula, como não há Lula sem PT.

A trajetória política de Lula é indissociável da história do PT. Os erros da legenda não são capítulos pretéritos que podem ser escondidos ou esquecidos. Lula tem muito a explicar ao País. Não basta dizer que suas ações penais prescreveram ou que a 13.ª Vara Federal de Curitiba era incompetente para julgar as denúncias contra ele. O PT tem um histórico de incompetência, irresponsabilidade, aparelhamento e corrupção a exigir esclarecimento.

Lula fala em democracia, mas usa táticas ilusionistas para evitar que o eleitor o responsabilize pelos escândalos de sua legenda. Democracia não é regime de esquecimento, e sim de memória e responsabilidade. ●

ESPAÇO ABERTO

Orgulho do Congresso

Nicolau da Rocha Cavalcanti

O Congresso é elemento essencial da democracia e da liberdade. Nossas leis – esta realidade tão comum e, ao mesmo tempo, tão especial: só elas nos podem obrigar a fazer ou a deixar de fazer alguma coisa – não são redigidas por um ditador, que deseja impor sua vontade, ou por um iluminado, que deseja impor sua compreensão de verdade. São feitas por um órgão coletivo, formado exclusivamente por pessoas eleitas com o nosso voto. De fato, o Legislativo é uma construção admirável.

No entanto, são outros os sentimentos que frequentemente nutrimos em relação ao Congresso: frustração, vergonha, raiva, ressentimento. No imaginário coletivo, Senado Federal e Câmara dos Deputados não desfrutam de prestígio. Na maioria das vezes, são vistos como disfuncionais e alheios às demandas da população.

O olhar negativo em relação ao Congresso parece ser muito realista – estaria fundado em fatos – e até dispor de comprovação histórica. Não raro, cita-se a frase do príncipe Otto von Bismarck, que viveu no século 19: "Os cidadãos não poderiam dormir tranquilos se soubessem como são feitas as salsichas e as leis". Seja qual for o tempo ou local, a atividade legislativa não seria muito honrosa.

Atrevo-me a dizer, no entanto, que, se cada brasileiro pudesse acompanhar por duas semanas as sessões do Senado e da Câmara, teria uma visão muito mais positiva do Congresso. Vislumbraria não apenas a dedicação abnegada de tantos parlamentares e servidores, como vários projetos de lei interessantes em tramitação.

O Congresso é muito melhor do que a imagem que habitualmente temos dele. Há muitos parlamentares, de diversas correntes políticas, sinceramente comprometidos com o interesse público. Logicamente, isso não significa que estes senadores e deputados proponham o que cada um de nós defende em termos de visão de mundo ou de propostas políticas. O Legislativo não é órgão de representação pessoal, e sim de representação coletiva.

Senado e Câmara dos Deputados são muito melhores do que a imagem que habitualmente temos deles

Além da boa disposição de muitos parlamentares – há muita gente honesta e competente nas cadeiras do Congresso –, o Legislativo dispõe de um corpo técnico qualificado, em várias áreas. Um exemplo, entre outros, é a Instituição Fiscal Independente (IFI), vinculada ao Senado. Também são muitos os assessores, nomeados por deputados e senadores, que conhecem a fundo o funcionamento e as potencialidades da máquina estatal, assim como os problemas nacionais, regionais e locais que precisam ser enfrentados.

Não é ingenuidade. O País tem, no Legislativo federal, uma estrutura muito sofisticada, capaz de lidar com as questões públicas em suas dimensões política e técnica.

Mas, então, por que não notamos esses bons resultados do Congresso? Onde estão os frutos de todo esse trabalho? Eles estão bem na frente dos nossos olhos, mas, por alguma estranha lógica, temos mais facilidade de reparar nos frutos podres. O País conta com marcos legislativos muito bons, alguns deles referência internacional: entre outros, o Marco Civil da Internet, o Código Florestal, o Código de Defesa do Consumidor e a Lei de Responsabilidade Fiscal.

O Congresso acerta não apenas nos grandes temas, definidos em leis importantes. De forma mais habitual do que imaginamos, o Legislativo dá respostas politicamente muito equilibradas a respeito dos variados assuntos. Por exemplo, Senado e Câmara tiveram especial participação no enfrentamento da pandemia, em suas múltiplas frentes. Naturalmente, isso não significa que o conteúdo das leis aprovadas pelo Legislativo esteja de acordo com a opinião pessoal de cada um. O Congresso não representa um determinado grupo político, mas toda a população, com seus variados interesses e perspectivas.

Reconhecer o bom trabalho do Legislativo e sua importância para a democracia não leva a negar a existência de seus muitos problemas de funcionalidade, representatividade e transparência. O ponto é outro. O Congresso não se resume a esses problemas. A realidade parlamentar não cabe numa análise binária.

Além de ignorar as evidências em sentido contrário, o juízo negativo generalizado sobre o Legislativo é também comodista. É fácil de tachar o Congresso de corrupto, sentir-se superior à "sujeira da política" – dando por certo que a causa dos problemas são os partidos, os políticos e os outros eleitores – e achar-se autorizado à omissão e ao alheamento da política.

Há muitos problemas no Congresso, sem dúvida. Mas eles são, também, resultado deste olhar distante e simplista sobre o Legislativo, que, entre outros danos, gera irresponsabilidade na escolha do voto e desestimula a participação política, em suas várias modalidades. É preciso romper o círculo vicioso.

Por paradoxal que pareça, ter orgulho do Congresso – nutrir genuíno apreço por sua existência e por seu livre funcionamento – pode ser caminho para aumentar nosso patamar de exigência, seja na hora de votar, seja ao longo de cada legislatura, cobrando mais dos parlamentares. O Legislativo não são os "outros". O Congresso é, também, expressão fiel do que cada um de nós faz pela coletividade. ●

É ADVOGADO E JORNALISTA

FÓRUM DOS LEITORES

Guerra na Ucrânia

Brincando com fogo

Há quase 60 anos, 150 km (distância entre Cuba e Flórida pelo mar) foram a distância para uma terceira Guerra Mundial. Hoje, com um míssil russo quase atingindo a Polônia, a 25 km da fronteira com a Ucrânia, vimos o mesmo filme, novamente. Putin está brincando com fogo. E nós, o resto do mundo, no meio, assistindo a tudo isso.

Sérgio Eckermann Passos
sepassos@yahoo.com.br
Porto Feliz

Inimigos da civilização

Imaginem que forças inimigas bombardeassem a Catedral de São Basílio, em Moscou, ou o Palácio de Verão, em Pequim, o Louvre, em Paris, a Igreja de São Francisco, em Salvador, a Basílica de Aparecida ou o Museu Nacional de Arte da Ucrânia, em Kiev, o que seria da história da humanidade? Apenas ditadores ignorantes e cruéis, inimigos da civilização e do pensamento, ousariam.

Etelvino José H. Bechara
ejhbechara@gmail.com
São Paulo

Combustíveis

O que falta é vontade

Não entendo todo este alvoroço causado pelo aumento dos preços dos combustíveis. Não inventamos o etanol combustível? Depois, não criamos os carros flex? Não íamos inundar o mundo com nosso álcool? Então, por que importamos álcool de milho dos EUA? Por que a Petrobras está metida na distribuição do etanol? Nossa maior praga é não nos dedicarmos com afinco à resolução dos nossos problemas. Por vezes surgem ideias geniais, que são abandonadas logo ao surgirem opções mais lucrativas. Foi assim com o etanol, que deixou de ser a menina dos olhos do governo com o surgimento do pré-sal. Foi todo aquele auê com a discussão sobre os destinos dos seus polpudos royalties, e, resultado: nem uma coisa nem outra. Continuamos dependentes da importação. Temos um território imenso para plantar qualquer vegetal fornecedor de destilados ou óleos. Um clima excelente, sem ameaças comuns a outros países, como invernos rigorosos. O que falta é vontade. Para quem é crente, eu diria que Deus já fez a parte dele, o resto é conosco.

Nestor Rodrigues Pereira Filho
nestor.filho43@gmail.com
São Paulo

A função da Petrobras

Quem acha que a Petrobras tem de ter função social não tem o menor conhecimento de economia e finanças e não poderia ocupar cargo de grande importância. A Petrobras foi constituída como empresa de capital misto, ou seja, União e acionistas independentes. Muitos brasileiros e estrangeiros resolveram investir na Petrobras acreditando que o negócio de petróleo era bom e que poderiam ter um rendimento sobre o valor investido. Milhares de pequenos aplicadores têm ações ou fundos que mantêm a Petrobras em suas carteiras. Milhares devem ser aposentados que vivem dos dividendos. Além disso, é preciso explicar que a Petrobras, como companhia de capital aberto, tem de respeitar leis e regulamentos, portanto não pode ter uma função social que comprometa seus resultados. Se querem transformar a Petrobras em empresa com função social, que recomprem todas as ações do mercado, fechem o seu capital e, então, o poder público faz o que quiser com ela. É bom salientar que, se a Petrobras não tiver lucro para repor equipamentos e se atualizar, no fim ela também acaba.

Marco Antonio Martignoni
mmartignoni1941@gmail.com
São Paulo

Eleições 2022

Doido para ser vice

Geraldo Alckmin, não conseguindo uma vaga do ninho como vice, tinha como certo ir para o PSB para ser vice de Lula. Furo n'água, o partido quer o governo paulista. Então, negocia com o PV. Assim, de galho em galho, o ex-tucano se mostra doido para ser vice, não importa por que partido. Eu, que votei nele, não voto mais.

Paulo T. Juvenal Santos
ptjsantos@yahoo.com.br
São Paulo

Como continuar a acreditar num político que tanto criticou Lula e seu partido, mas, agora, quer se juntar a ele só para realizar o sonho antigo de viver em Brasília, ainda que como vice?

Carlos Alberto Duarte
carlosadu@yahoo.com.br
São Paulo

Para evitar críticas

Interessante os líderes petistas falarem num plano mais enxuto para um próximo mandato de Lula. Depois da Lava Jato, não adianta usar outro produto de limpeza, enxaguar e centrifugar. O cheiro vai continuar a ser sentido e reconhecido pela maioria dos brasileiros.

Carlos Gaspar
carlos-gaspar@uol.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Brasil, a questão migratória e a guerra na Ucrânia

Roberto Teixeira da Costa

Dois acontecimentos em situações e dimensões completamente diferenciadas trouxeram à baila assuntos ligados aos refugiados.

Refiro-me, inicialmente, ao linchamento de Moïse Kabagambe, que aconteceu no Rio de Janeiro no início do ano, e ao êxodo a que estamos assistindo de ucranianos fugindo dos horrores da invasão de seu país. Por trás destes acontecimentos está o tema ligado ao tratamento dispensado àqueles que, por diferentes razões, são obrigados a deixar seu país em busca, na maioria dos casos, de sua própria sobrevivência.

No nosso caso, continuamos recebendo contingentes venezuelanos que chegam ao nosso país pela fronteira no Estado de Roraima, pela cidade de Pacaraima. Lá estive, antes da pandemia, como participante do Grupo de Apoio aos Refugiados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), analisando *in loco* todas as dificuldades que enfrentam aqueles que são obrigados a nos procurar fugindo de condições precárias em seu país de origem. O Grupo de Apoio Acnur foi organizado justamente para sensibilizar diferentes públicos dos setores público e privado brasileiros, buscando seu apoio e suporte para esta causa humanitária.

Devo reconhecer que a situação dos ucranianos em fuga da invasão da Rússia está dando nova dimensão ao tema dos refugiados e espero que possamos ter uma repercussão positiva na nossa política de acolhida.

No caso dos quase 3 milhões de refugiados ucranianos (50% crianças!) que deixaram o solo pátrio em busca de sua sobrevivência, os números registrados até agora pelo Acnur vão ampliar sensivelmente aqueles que buscam seu apoio. Até então, seu público-alvo era superior a 102,6 milhões de pessoas, sendo 25% provenientes da América, 16% do Oriente e com mesmo porcentual de africanos. Confirmando o que estamos registrando com os refugiados ucranianos, 45% são representados por crianças.

A Síria, até então, havia sido o país com maior número de migrantes (6,7 milhões), seguida da Venezuela (cerca de 4 milhões). Quando terminei a redação deste artigo, estimava-se que o mundo projetado de ucranianos poderia atingir 4 milhões, se o processo de paz não fosse alcançado.

Seria, num período de 15 dias, um dos maiores êxodos registrados na História.

O Acnur tem buscado ajudar esta população atendendo

> ***Situação de ucranianos dá nova dimensão ao tema dos refugiados. Espero que tenhamos uma repercussão positiva na nossa política de acolhida***

suas necessidades imediatas, realocação e sua integração na sociedade, inclusive ajudando na busca de oportunidades de emprego.

Voltando ao caso brasileiro, nosso setor público (Ministério da Defesa, autarquias federais, estaduais e municipais, setor de saúde pública), ONGs e o setor privado, além da doação de dinheiro, ajudam essas pessoas com sua participação no mercado de trabalho. No caso dos refugiados ucranianos, a Polônia tem sido o país mais buscado. No caso dos venezuelanos, a Colômbia e o Brasil.

O que temos visto na Polônia é uma assistência aos refugiados impecável, seja na alimentação, seja com roupas, transportes e deslocamento para outros países da região, coisa que nesta escala nunca vimos no Brasil.

Infelizmente, ainda no nosso país temos sensíveis preconceitos contra os que aqui chegam em busca de refúgio ou asilo. Além da nossa posição geográfica, distante dos países que estão enfrentando este tipo de problema, os que aqui chegam defrontam-se com uma burocracia complexa (no caso dos ucranianos, o governo está disposto a conceder vistos humanitários) e preconceito de toda natureza, inclusive, em muitos casos, sendo agredidos e acusados de roubar empregos de brasileiros. As estatísticas mostram, no entanto, que no nosso caso 1 em cada 40 dos nossos residentes eram nascidos no exterior, sendo que nos EUA este número é de 1 em cada 7. Não nos esqueçamos de que somos um país de população fortemente composta por imigrantes (portugueses, italianos, japoneses, espanhóis, alemães, coreanos, bolivianos, entre outros) que, em algumas situações, estão ocupando postos pelos quais brasileiros não estão interessados ou para os quais não estão disponíveis.

Somos o que somos graças a essa inestimável contribuição, e nosso país foi o primeiro a lidar com a proteção internacional dos refugiados e o primeiro do Cone Sul a ratificar a convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados, em 1960.

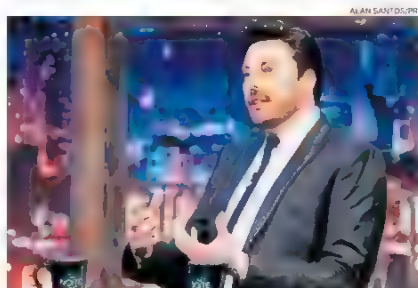
Mas, por diferentes razões – algumas anteriormente citadas –, não vimos dando suporte àqueles que tiveram de abandonar seu país e que, pelas mais diferentes razões, quer políticas ou sectárias, vieram de governos indiferentes ao seu sofrimento, como é o caso dos venezuelanos.

Quando lá estive, nas entrevistas realizadas vi o sofrimento das pessoas que deixaram para trás seus bens, que acumularam com muito sofrimento, e até familiares que não estiveram em condições de chegar até nosso país. Em sua maioria, estariam dispostos a regressar se a situação do seu país mudasse. Acredito que os ucranianos têm o mesmo sentimento.

Nossa sociedade precisa reagir e vencer a intolerância racial e a xenofobia. Não podemos ficar indiferentes a conceder a essas pessoas uma recepção e um tratamento humanitários compatíveis com nossa tradição e solidariedade. ●

ECONOMISTA, É CONSELHEIRO EMÉRITO DO CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO CONSELHO EMPRESARIAL DA AMÉRICA LATINA

TEMA DO DIA

ALAN SANTOS/PR

'Pior aluno da escola'

Gentili se diz vítima de censura e perseguição: 'Querem engajar as redes deles'

Governo Bolsonaro determinou a retirada do filme 'Como se tornar o pior aluno da escola' - baseado em livro de Danilo Gentili e estrelado por ele -, lançado em 2017, de plataformas de streaming, como Netflix e Globoplay. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Não deve ser censurado, mas precisa ficar claro que é proibido para determinada faixa etária."
DOMINGOS NUNES

● "Cortina de fumaça para desviar o foco do aumento da gasolina e da viagem do Carlos."
IARA KRUG

● "Eu, como mãe, me senti ofendida. Censura muito bem aplicada."
CRISTIANA MARCOMINI

● "É assim que começa. Censura é uma arma muito perigosa para a democracia."
MARIA COSTA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FABIO MOTTA/ESTADÃO

Checagem
'Estadão Verifica' inaugura serviço de newsletter. ●
www.estadao.com.br/e/verifica

Aplicativo
É assinante? Baixe o nosso app e leia sem anúncios. ●
www.estadao.com.br/e/app

Imposto de Renda
Saiba como declarar o Auxílio Emergencial. ●
www.estadao.com.br/e/auxilio

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP 02598-900 - São Paulo - SP ● 11 3856-2122 ● Fax: 11 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: [illegible] 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: [illegible] 3856-2[illegible]00 ● Preços venda avulsa: SP: R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ [illegible]0,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ [illegible],50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ [illegible]0,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: [illegible] 99748-2333 ● Vendas corporativas: [illegible] 3856-2524 ● Agências de publicidade: [illegible] 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022

PSDB tenta desgastar Leite com 'fatura' das prévias; PSD filia aliada de gaúcho

Tesoureiro tucano cobra postura ética e diz que governador recebeu R$ 1,2 milhão da legenda para participar da disputa interna; Ana Amélia ingressa na sigla de Kassab

PEDRO VENCESLAU
SÃO PAULO
IANDER PORCELLA
LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

A negociação do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), com o ex-ministro Gilberto Kassab – que planeja lançá-lo à Presidência da República pelo PSD – reacendeu o clima de confronto entre os tucanos. A ala do PSDB ligada ao governador de São Paulo, João Doria, passou a destacar o investimento feito pelo partido para a realização das prévias, com o objetivo de causar desgaste a Leite. Até agora não adiantou: o gaúcho está mesmo disposto a se filiar ao PSD de Kassab.

Caminho ficou livre para Leite após Rodrigo Pacheco anunciar que não vai disputar Presidência

O tesoureiro do PSDB, César Gontijo, cobrou postura "ética" do gaúcho. Pelas suas contas, Leite recebeu R$ 1,2 milhão da legenda para disputar as prévias contra Doria, que venceu o embate, e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio. "As prévias custaram R$ 10 milhões e só aconteceram porque Eduardo Leite se comprometeu a ficar na legenda se perdesse. É uma questão ética. Por isso fizemos esse investimento. Ele vai enterrar a carreira se sair do PSDB", afirmou Gontijo ao **Estadão**.

Aliados do governador do Rio Grande do Sul disseram que ele não se importa de enfrentar a pecha de "mau perdedor". Em conversas reservadas, Leite afirma que o custo político de seu gesto não será significativo porque "o vencedor (*Doria*)" não conseguiu "ficar de pé" nas pesquisas de intenção de voto.

Este argumento, porém, não é compartilhado por nomes históricos do partido que são críticos à candidatura de Doria. Ontem, após tomar café com Kassab, em São Paulo, e se reunir com investidores do Itaú BBA, Leite desembarcou em Brasília para encontros separados com tucanos, como o presidente do partido, Bruno Araújo (PE), o deputado Aécio Neves (MG) e o senador Tasso Jereissati (CE). Os correligionários fizeram um último esforço para convencê-lo a ficar no partido. Leite, no entanto, indicou estar muito próximo de anunciar a ida para o PSD.

'OBCECADO'. "Partidos são formados por personalidades diferentes. Naturalmente, há divergência, houve divergência dentro do PSDB e as prévias apresentaram isso. A discussão aqui é um projeto para o País, como a gente vai viabilizar. É sobre isso que estou obcecado e obstinado: como posso dar a melhor contribuição nesse processo político que se avizinha para ajudar a alternativa aos polos de radicalização", afirmou o gaúcho, após a reunião com aliados, numa referência ao presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Araújo disse ter esperança de que Leite mude de ideia. "Há disposição do governador do Rio Grande do Sul de disputar uma eleição presidencial. Ele disputou as prévias e isso projetou seu nome nacionalmente. Recebeu convite de outro partido oferecendo essa vaga e estamos mostrando quais as variáveis e o porquê é importante ele seguir nesse compromisso com o PSDB", observou o dirigente. "Se me comprovarem que meu papel é outro, que é dando suporte na retaguarda, não tem nenhum problema de assumir esse papel, se houver outra candidatura que melhor projete isso. Mas, enquanto houver um grupo representativo que ache que eu possa ser uma liderança desse projeto, estou aqui discutindo como ele pode se viabilizar", insistiu o governador.

COMPROMISSO. Leite e Kassab estarão juntos novamente hoje, em Porto Alegre, mas desta vez em ato público: a cerimônia de filiação da ex-senadora Ana Amélia ao PSD. Egressa do Progressistas, decidiu ir para o PSD após uma negociação combinada com o governador – ela é secretária de Relações Federativas e Internacionais do Estado. Ana Amélia, que foi candidata a vice na chapa de Geraldo Alckmin em 2018, disputará novamente o Senado.

"O que vão dizer e as críticas (*sobre a saída de Leite do PSDB*) são irrelevantes. O que é relevante é o gesto de coragem dele. Ruim é o covarde que, diante de custos políticos, deixa de assumir a responsabilidade com o interesse nacional. Existe algo maior e mais significativo que as prévias (*do PSDB*)", disse Ana Amélia ao **Estadão**. Para aceitar mudar de partido Leite negocia a manutenção de sua base de sustentação no Estado, onde tentará fazer um sucessor.

Na avaliação do ex-senador José Aníbal – que se tornou desafeto de Doria –, o PSDB está numa situação de "estresse". "É preciso ver quais possibilidades temos e evitar que o PSDB tenha um baixo protagonismo nesta eleição presidencial", afirmou. "Em princípio, é importante que o Eduardo fique no PSDB. O partido está numa situação, no mínimo, de estresse. Tem um candidato (*Doria*) que não sai do lugar, ao contrário, aumenta a rejeição a ele."

Leite retornou ao Brasil no início da semana após uma viagem aos Estados Unidos. O governador antecipou o retorno ao País para intensificar a articulação política em torno da possível candidatura ao Palácio do Planalto. O caminho no PSD ficou livre para o gaúcho após o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), anunciar que não vai disputar a Presidência em outubro. ●

Articulação

A movimentação do governador gaúcho

● **Disputa interna**
Em novembro do ano passado, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (44,66%), perdeu as prévias tucanas para o governador de São Paulo, João Doria (53,99%). A escolha foi feita por 30 mil filiados que participaram do processo de forma presencial ou remota.

● **'Força política'**
Em discurso logo após o resultado das prévias, Leite colocou o PSDB como a "força política" capaz de fugir à "polarização inútil e prejudicial" e liderar um projeto no centro. "O Brasil precisa viabilizar um projeto no centro", declarou, na ocasião.

● **Reeleição**
Sondado pelo PSD de Gilberto Kassab para disputar o Palácio do Planalto, o governador gaúcho afirmou, em fevereiro, que ficaria no PSDB e admitiu publicamente, pela primeira vez, a possibilidade de quebrar o compromisso assumido durante o mandato de não concorrer à reeleição.

● **'Pressa'**
Na semana passada, um dia depois de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), desistir de lançar candidatura ao Planalto, Leite se apresentou para a disputa. "Estamos com pressa", disse.

● **'Mau perdedor'**
Alertado por correligionários de que poderia ficar com a pecha de "mau perdedor", pois se comprometera a aceitar o resultado da votação das prévias, Leite se mostrou disposto a enfrentar o desgaste.

● **Renúncia**
Anteontem, Leite disse que renunciar ao mandato no Estado "dói mais" do que sair do PSDB. "Eu não quero viver com o sentimento de que poderia ter feito algo, mas não fiz", afirmou.

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO 20/11/2021

Governador Eduardo Leite fala em 'alternativa à polarização'

PL precisa ser 'fiel' a Bolsonaro, afirma Costa Neto

BRASÍLIA

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou ontem que o partido precisa ser "fiel" a Jair Bolsonaro. O dirigente participou de ato político, em Brasília, organizado para celebrar a filiação da deputada Carla Zambelli (SP) e lançar uma frente parlamentar intitulada "Lealdade Acima de Tudo", formada por apoiadores do presidente que vão disputar vagas na Câmara.

"Fico pensando na sorte que nós tivemos de poder recebê-lo (*Bolsonaro*) no nosso partido", disse o ex-deputado, que foi condenado e preso por corrupção no mensalão. "Aconteça o que acontecer, o resultado vai vir. É por isso que nós temos que ser fiéis ao Bolsonaro, fazer tudo o que ele pede, tudo o que ele precisa, para podermos retribuir o que ele fez por nós", afirmou.

O lançamento da pré-candidatura à reeleição está marcado para o dia 26. Na visão de Costa Neto, Bolsonaro vai crescer nas pesquisas com as inserções da propaganda partidária e eleitoral na TV e com o efeito do Auxílio Brasil, programa que substituiu o Bolsa Família. Atualmente, Bolsonaro aparece em segundo lugar, atrás de Lula. ● IANDER PORCELLA

Projeto de lei

Setor produtivo se une em críticas à mineração em terras indígenas

Ontem, entidade que reúne as principais empresas da área criticou proposta que tramita em regime de urgência na Câmara

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

A pressão do governo de Jair Bolsonaro (PL) para aprovar no Congresso projeto de lei que autoriza a exploração em terras indígenas provocou reação do setor de mineração. O movimento também conta com apoio de instituições financeiras e de parte do agronegócio. Ontem, em nota pública, o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), uma organização privada que reúne as principais empresas da área, atacou a proposta.

Por meio de nota, o instituto afirmou que "o PL 191/2020, encaminhado pelo Poder Executivo ao Congresso, não é adequado para os fins a que se destina, que seria regulamentar o dispositivo constitucional que prevê a possibilidade de implantação de atividades econômicas em terras indígenas, como geração de energia, produção de óleo, gás e mineração".

Trata-se, na prática, de uma crítica à proposta tal qual foi apresentada, e não contra a mineração em si, dentro dessas áreas demarcadas. O instituto alega que "a mineração industrial pode ser viabilizada em qualquer parte do território brasileiro, desde que condicionada aos requisitos de pesquisa geológica, estudos de viabilidade econômica, licenças ambientais embasadas em estudos e outras autorizações previstas em lei, de modo a preservar a vida e o meio ambiente, em especial na Amazônia, evitando o desmatamento".

Segundo o Ibram, "no caso de mineração em terras indígenas, quando regulamentada, é imprescindível o Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) dos indígenas". Essa consulta é um princípio previsto na Organização Internacional do Trabalho (OIT).

> ***"Uma vez que a mineração em terras indígenas está inscrita na Constituição, a sua regulamentação precisa ser amplamente debatida."***
> **Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)**
> Em nota oficial

'RISCO'. Na semana passada, a Coalizão Brasil Clima, movimento que reúne 324 nomes de companhias ligadas a diversos setores – como o agronegócio e financeiro –, também criticou publicamente o projeto que autoriza acesso irrestrito de exploração de reservas.

Em comunicado, o grupo declarou que "a integridade ambiental das terras indígenas, áreas importantíssimas para a estabilidade climática e proteção da diversidade cultural do País, pode estar em risco se a Câmara aprovar, sem discussões mais aprofundadas e melhorias substanciais, o Projeto de Lei (PL) 191/2020, que permite a lavra de recursos minerais, a construção de hidrelétricas e a agricultura industrial naqueles territórios".

Um dia antes da manifestação da Coalizão Brasil Clima, a Câmara havia aprovado o requerimento para que o projeto seja votado em regime de urgência pelo plenário da Casa, ou seja, sem passar por nenhuma comissão técnica. A proposta final do projeto será submetida a um grupo de trabalho formado para analisar o mérito da matéria. Após a aprovação do parecer do relator desse grupo, o projeto será analisado no plenário da Casa.

Bolsonaro disse que a guerra entre a Rússia e a Ucrânia é uma "boa oportunidade" para aprovar o projeto de lei, diante da dependência do Brasil do potássio vindo da Rússia. Como revelou levantamento do **Estadão**, porém, a maior parte das jazidas de potássio do País não está localizada dentro de terras indígenas. ●

Para lembrar

Após atuação do governo, Câmara aprovou urgência

● **'Questão sagrada'**
Em fevereiro, Bolsonaro afirmou que adotar uma posição no conflito no Leste Europeu teria efeitos negativos para o País, dada sua dependência de potássio. "Para nós, a questão do fertilizante é sagrada", declarou.

● **'Problema'**
No início do mês, o presidente usou a guerra para defender a aprovação do projeto que libera a mineração em terras indígenas para, segundo ele, minimizar a dependência da Rússia no acesso a fertilizantes.

● **Mapa do potássio**
Levantamento do Estadão contrariou declarações de Bolsonaro, ao mostrar que, no País, a maioria das minas de potássio está localizada fora de terras indígenas.

● **Urgência**
Na semana passada, a Câmara aprovou requerimento de urgência para o projeto de lei, o que causou reação do setor produtivo.

Governo federal

Fundo da segurança banca moradia de policial

Destinação de recursos em 2021 frustrou a aplicação do montante reservado ao combate à violência contra a mulher, diz relatório

VINICIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

O governo de Jair Bolsonaro segurou recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) ao longo do ano passado e frustrou a aplicação do dinheiro que seria destinado ao combate da violência contra a mulher. Um relatório preparado pelo Instituto Sou da Paz, obtido pelo **Estadão**, afirma que o Executivo federal deu caráter eleitoreiro à execução do fundo ao estabelecer que parte da verba poderia ser usada para bancar a construção de moradias a policiais, categoria em que há forte apoio ao presidente, candidato à reeleição.

O relatório chama a atenção para a inclusão do Programa Habite Seguro na lista de despesas do fundo. O subsídio à habitação para profissionais de segurança pública – criado em setembro, por meio de medida provisória (MP) – foi um aceno político do governo aos policiais militares. A MP, aprovada no Congresso, foi sancionada ontem por Bolsonaro.

"A despeito da relevância do tema, tal iniciativa parece mais um dos mecanismos acodados empregados pelo governo federal para impor sua agenda política", afirma o documento. "Foi incluída por meio de medida provisória, gerando questionamentos que apontam para sua inconstitucionalidade e denunciam seu caráter eleitoreiro."

RECURSOS

Verba destinada às áreas de segurança pública e de combate à violência contra a mulher

Fundo Nacional de Segurança Pública
2021
R$ 1,5 bilhão
RECURSO TOTAL

MULHER. Metade do valor arrecadado é destinada aos Estados, que contam com os repasses milionários para reforçar ações e estratégias locais de segurança. O FNSP tem o maior orçamento na lista dos fundos vinculados ao ministério. No ano passado, fechou em cerca de R$ 1,5 bilhão.

Deste total, R$ 7,2 milhões estavam previstos para promoção da segurança e defesa da mulher, de acordo com o Instituto Sou da Paz. Apenas R$ 152 mil foram efetivamente usados. Ou seja, só 0,01% do valor global do fundo foi destinado para providências contra a violência doméstica. A verba foi semelhante à de 2020, quando R$ 150 mil foram executados. Naquele ano, porém, a previsão inicial era menor, de R$ 1,6 milhão.

> **Recursos**
> **Dos R$ 7,2 milhões previstos para segurança da mulher em 2021, o governo executou 0,01%**

A análise do Sou da Paz sobre a quantia destinada ao enfrentamento da violência doméstica é restrita aos recursos do fundo de segurança pública. Não inclui as despesas de todos os ministérios com ações relativas ao tema.

O relatório do instituto, que atua há mais de duas décadas com pesquisas e elaboração de políticas públicas sobre a área, também critica o ritmo de pagamentos feitos com recursos do FNSP. Segundo o Sou da Paz, esse desembolso não reflete as condições necessárias para a continuidade de políticas públicas de combate à violência no Brasil.

O fundo é abastecido com dinheiro das loterias. Do valor de R$ 1,5 bilhão arrecadado em 2021, pouco mais da metade é reservada para "aprimoramento da segurança nacional". A cota serve para que as secretarias estaduais de segurança e todas as polícias invistam no fortalecimento das instituições e promovam a qualidade de vida dos profissionais da área.

EXECUÇÃO. O relatório aponta, entretanto, que 88,5% dos R$ 782 milhões para a ação só foram empenhados – reservados no orçamento – em agosto. O pagamento propriamente dito ocorreu somente em novembro. "Não há uma aplicação homogênea do recurso ao longo do ano, o que mostra uma dificuldade de gestão. Era o terceiro ano do governo, não poderia ser mais assim", afirmou a diretora executiva do Sou da Paz, Carolina Ricardo.

Procurado, o Ministério da Justiça argumentou que 99,2% dos recursos do fundo foram executados no ano passado. De acordo com a pasta, a maior parte da verba é paga no segundo semestre do ano, por causa da necessidade de arrecadação, da organização de licitações e de acertos para repasse de verbas a Estados e municípios.

A Pasta defendeu o uso do dinheiro do fundo para bancar moradias a policiais e informou já ter recebido 1.700 pedidos de financiamento. Já o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos afirmou que a política de promoção feminina e combate à violência doméstica não se resume aos recursos do fundo porque envolve várias pastas. ●

Indicação da Câmara

PL e Republicanos disputam vaga no TCU

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

Partidos do Centrão já se movimentam para indicar um deputado que ocupe a vaga da ministra do Tribunal de Contas da União (TCU) Ana Arraes, hoje presidente da Corte. Arraes vai se aposentar em julho e cabe à Câmara definir o substituto.

A base governista está dividida. O PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, e o Republicanos, ligado à Igreja Universal, reivindicam o apoio de Arthur Lira (Progressistas-AL), que comanda a Câmara. Lira avisou, porém, que vai pautar a indicação somente após as eleições de outubro.

Uma das postulantes é a deputada Soraya Santos (PL-RJ), que usa o argumento de que o TCU precisa manter a representação feminina. Pesam contra ela, no entanto, a ligação com o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (RJ) e a resistência de parte dos ministros da Corte.

Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR), por sua vez, tem tentado usar a força da bancada evangélica. Alega que a desistência de Marcos Pereira, presidente do partido, em concorrer ao comando da Câmara para apoiar Lira teve como contrapartida o apoio para a legenda indicar o ministro do TCU. Correm por fora na disputa Hugo Leal (PSD-RJ), Fábio Ramalho (MDB-MG) e Luiz Tibé (Avante-MG). ●

Ministério da Justiça

Governo proíbe veiculação de filme; juristas contestam e Gentili vê censura

Globoplay e Telecine dizem que a decisão da pasta da Justiça 'ofende' liberdade de expressão e 'não pode ser cumprida'

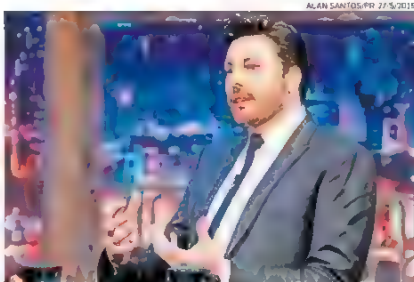
DAVI MEDEIROS

O Ministério da Justiça e Segurança Pública determinou que plataformas de streaming suspendam a exibição do filme *Como se tornar o pior aluno da escola*, baseado no livro homônimo do apresentador de TV e humorista Danilo Gentili. Especialistas em Direito consultados pelo **Estadão** disseram, porém, que o ministério não tem competência para impedir a circulação de uma obra.

A Globoplay e o Telecine afirmaram, em nota, que a decisão "ofende o princípio da liberdade de expressão, é inconstitucional e, portanto, não pode ser cumprida". Gentili classificou a medida como "censura e perseguição".

A proibição foi determinada pelo Departamento de Proteção ao Consumidor, uma instância do Ministério da Justiça, que emitiu a ordem usando como base o Código de Defesa do Consumidor. Em medida cautelar publicada no *Diário Oficial* da União de ontem, a pasta estabeleceu multa diária de R$ 50 mil em caso de descumprimento da decisão. São citados na portaria Netflix, YouTube, Globoplay, Amazon Prime Video e Apple TV.

'APOLOGIA'. A investida do governo ocorreu após o deputado Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP) compartilhar, anteontem, uma cena editada da obra alegando que ela faz "apologia à pedofilia". O trecho mostra um personagem interpretado pelo ator Fábio Porchat tentando convencer dois adolescentes a fazerem sexo com ele. No filme, uma comédia, os garotos fogem do homem após o convite, mas essa parte foi cortada do vídeo publicado pelo parlamentar.

ALAN SANTOS/PR 27/5/2019

Apresentador e humorista Danilo Gentili fala em 'perseguição'

Decisão

R$ 50 mil

é a multa diária definida pela medida cautelar em caso de descumprimento da decisão de suspender a exibição do filme

Horas depois da publicação do filho do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Justiça, Anderson Torres, disse que pediria "providências". A portaria foi comemorada por ele, ontem, nas redes. Torres argumentou que a decisão é "necessária proteção à criança e ao adolescente".

"Não se trata de estar correta ou não a decisão. O ministério não tem essa prerrogativa, não pode impedir a circulação de qualquer obra", disse o advogado Franklin Gomes, mestre em Direito Penal e especialista em Processo Penal. "O máximo que ele pode é recomendar a classificação etária."

O livro de Gentili foi lançado em 2009, com indicação para maiores de 18 anos. Já o longa, que estreou em 2017, recebeu classificação indicativa para espectadores acima de 14 anos. A indicação foi definida por comissão do próprio Ministério da Justiça, à época do lançamento nos cinemas, que alegou que a produção tinha "contexto cômico e caricato", o que serviu de atenuante para a definição dos 14 anos como idade mínima.

Ao **Estadão**, Porchat disse que seu personagem é retratado como vilão da história e não há a intenção de estimular a pedofilia. Procurado, o Ministério da Justiça não havia se manifestado até a conclusão desta edição. A Netflix, que passou a oferecer o filme recentemente, não respondeu. As demais plataformas não se manifestaram. ●

A Guerra de Putin

Ucrânia sinaliza ficar fora da Otan; Rússia intensifica pressão militar

__ *No momento em que forças russas fecham ainda mais o cerco a Kiev, presidente ucraniano reconhece que país não tem as portas abertas na aliança militar ocidental*

VADIM GHIRDA/AP

Prédio residencial atingido por bombardeios russos em Kiev; mais de 3 milhões de ucranianos já fugiram do país desde o início da ofensiva

KIEV

Em meio a negociações para encerrar a invasão russa, o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, reconheceu ontem que seu país não se tornará membro da Otan, uma concessão importante, horas depois que Kiev começou a ser atingida por projéteis e mísseis da Rússia, que apertou o cerco sobre a capital ucraniana.

Pelo menos cinco pessoas foram mortas na chuva de artilharia russa em Kiev, levando a prefeitura a impor um toque de recolher de 35 horas, a partir da noite de ontem, em meio a sinais de que o foco da campanha militar russa mudou para a destruição de áreas residenciais e infraestrutura civil nos centros urbanos da Ucrânia.

"Está claro que a Ucrânia não é um membro da Otan. Entendemos isso", disse Zelenski. "Durante anos, ouvimos que as portas estavam aparentemente abertas, mas também ouvimos que não podíamos entrar. Essa é a verdade e precisa ser reconhecida."

EXIGÊNCIA. Abandonar qualquer pretensão de ser membro da Otan é uma das exigências de Moscou para suspender os ataques à Ucrânia. A declaração de Zelenski, até agora, foi a sinalização mais clara de que seu governo aceita alguma forma de neutralidade.

Após pesados bombardeios e o cerco de forças russas, cerca de metade dos 3,5 milhões de moradores de Kiev fugiu da cidade, segundo autoridades municipais. Os que permaneceram, passam as noites abrigados em estações de metrô.

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, afirmou ontem que a capital passa por um momento "crítico e perigoso", mas ele garantiu que não se renderia. "A capital é o coração da Ucrânia e será defendida", disse. "Kiev, que atualmente é o símbolo e a base operacional avançada da liberdade e a segurança da Europa, não será abandonada por nós."

Um dos ataques russos atingiu ontem um prédio de 16 andares em Kiev. O fogo se espalhou rapidamente e a fumaça subiu da carcaça despedaçada do edifício, enquanto moradores atordoados tentavam fugir pelos escombros de vidro, metal e concreto espalhados pelo chão.

RESISTÊNCIA. Além de Kiev, a situação continua desesperadora em Mariupol, cidade de 430 mil habitantes no sul da Ucrânia, onde autoridades dizem que o cerco russo de mais de uma semana matou 2,3 mil pessoas e deixou os moradores sem comida, água e remédios.

Cerca de 2 mil carros conseguiram deixar Mariupol ontem, segundo autoridades locais. No entanto, outros 2 mil veículos continuavam esperando para deixar a cidade. A vice-primeira-ministra ucraniana, Irina Vereshchuk, disse que um comboio com suprimentos estava preso nas proximidades de Berdyansk, a 80 quilômetros de distância, e não conseguiu chegar a Mariupol.

REFUGIADOS. Diante dos pesados ataques da Rússia, mais de 3 milhões de ucranianos já fugiram do país desde o início da ofensiva, em 24 de fevereiro, segundo o Alto Comissariado para Refugiados da ONU (Acnur). A estimativa inicial é que a guerra deixe até 4 milhões de refugiados. O número inclui 1,4 milhão de crianças, o que significa que atualmente na Ucrânia um menor de idade vira refugiado quase a cada segundo, afirmou James Elder, porta-voz do Unicef. ● REUTERS, NYT, WP e AP

Ataque russo que feriu correspondente da Fox matou dois jornalistas

A jornalista ucraniana Alexandra Kuvshinova, de 24 anos, e o cinegrafista Pierre Zakrzewski, de 55 anos, um irlandês que trabalhava para a emissora americana Fox News, foram mortos em um bombardeio russo em Horenka, arredores de Kiev.

Ambos estavam no mesmo carro quando foram atingidos, na segunda-feira. A mesma ação deixou ferido o jornalista britânico Benjamin Hall, correspondente da Fox News. Ele perdeu uma perna.

Segundo a BBC, Hall permanece internado em um hospital da capital ucraniana. No domingo, o jornalista americano Brent Renaud morreu enquanto fazia uma reportagem em Irpin, também nos arredores de Kiev. ● AP

Empregados de Chernobyl relatam estafa e coação

KIEV

Funcionários da usina nuclear de Chernobyl relataram uma situação desesperadora. Pouco mais de 200 técnicos e membros da equipe de apoio estão trabalhando na mira de fuzis de soldados russos, sob constante pressão psicológica e sem descanso. As informações são do *Wall Street Journal*, que ouviu os trabalhadores presos, analisou vídeos, mensagens enviadas para parentes e conversou com amigos, gerentes e autoridades locais.

Isolados na usina desde o dia 23, eles estão proibidos de sair. Nos últimos dias, a comida foi reduzida para mingau e enlatados, preparados por um cozinheiro de 70 anos que, de acordo com relatos, chegou a desmaiar de exaustão.

Chernobyl foi desativada em 2000, mas ainda precisa de funcionários para manter a água circulando sobre milhares de barras de combustível fechadas em aço e concreto armado. A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) disse que não há motivo para alarme. As hastes são armazenadas em água suficiente para evitar o superaquecimento. A maior preocupação, segundo a AIEA, é com a saúde dos funcionários da usina. ● AP

NOTAS E INFORMAÇÕES

Carnificina

A comunidade internacional não pode medir esforços para impedir a violação de leis humanitárias

A guerra de Vladimir Putin está prejudicando o planeta. Sob a angústia de uma possível hecatombe nuclear, a população mundial empobrece com a inflação. As rupturas nas cadeias de fornecimento e nos preços dos combustíveis, grãos e fertilizantes impactam, sobretudo, os mais pobres, plantando sementes de instabilidade política em toda a parte. Na Rússia, a economia segue em queda livre e a população sofre as mais brutais repressões desde Stalin. Mas, evidentemente, esse sofrimento não é mais que um pálido reflexo da catástrofe que abateu os ucranianos.

"O país está sendo dizimado ante os olhos do mundo", alertou o secretário-geral da ONU, António Guterres. "O impacto sobre os civis atingiu proporções aterradoras. Incontáveis inocentes – incluindo mulheres e crianças – foram mortos. Após serem atingidos por forças russas, estradas, aeroportos e escolas estão em ruínas. De acordo com a OMS, ao menos 24 instalações de saúde sofreram ataques. Centenas de milhares de pessoas estão sem água ou eletricidade."

Quase 2 milhões de ucranianos já se deslocaram no país e mais de 2,8 milhões cruzaram as fronteiras.

O cerco a Mariupol ilustra as táticas selvagens de Putin. A cidade é um posto estratégico para conectar a Crimeia às regiões ocupadas no leste e bloquear um porto crucial para a Ucrânia. Mas, acima de tudo, está sendo usada como um exemplo para aterrorizar os ucranianos.

Os habitantes não podem fugir, suprimentos não podem entrar, e a cidade tem sido implacavelmente bombardeada. A prefeitura fala em 2 mil civis mortos, mas há estimativas que chegam a 10 mil. Uma maternidade foi destruída por um foguete. Os russos anunciam corredores humanitários, mas tão logo começam a operar, os bombardeios recomeçam. Há relatos de fugitivos alvejados pela artilharia.

Quaisquer que sejam os caminhos para as negociações entre Rússia e Ucrânia, a prioridade para a comunidade internacional é forçar canais de suprimento e corredores humanitários. A Europa mostrou generosidade no acolhimento dos refugiados, mas precisará de uma estratégia para servi-los com trabalho, moradia, escola e saúde. Independentemente das razões geoestratégicas das nações que se negam a condenar a invasão, elas devem ser pressionadas a integrar uma coalizão humanitária, especialmente Índia e China.

"A escalada da guerra, por acidente ou cálculo, ameaça toda a humanidade", alertou Guterres. "É hora de parar o horror precipitado sobre o povo da Ucrânia e se engajar no caminho da diplomacia e da paz." Sem dúvida. Mas a verdade é que, no momento, esse caminho estreito e tortuoso tem sido obliterado por Putin. A maioria dos países e pessoas no mundo está de mãos atadas e não pode fazer mais do que renovar apelos desesperados. Mas o que está ao alcance de todos é socorrer as vítimas da guerra. Como disse Guterres, "eu renovo meu apelo para os países encontrarem modos criativos de financiar as crescentes necessidades humanitárias e de recuperação em todo o mundo, e a dar generosamente e liberar imediatamente os fundos solicitados".●

Líderes do Leste Europeu viajam a Kiev em apoio a Zelenski

Governantes de Polônia, Estônia e República Checa fizeram uma viagem arriscada de trem até a capital ucraniana

KIEV

Líderes de três países europeus se reuniram ontem com o presidente Volodmir Zelenski, em uma demonstração de apoio à resistência da Ucrânia, após chegarem de trem a Kiev, em meio aos intensos bombardeios russos à capital ucraniana.

"Estão bombardeando por todas as partes. Não apenas Kiev, mas também as zonas ocidentais", disse Zelenski aos primeiros-ministros da República Checa, Petr Fiala, da Polônia, Mateusz Morawiecki, segundo um vídeo publicado em sua conta no Instagram. A Polônia pediu uma "missão de paz" da Otan, protegida pelas forças armadas.

Pelo Facebook, o premiê polonês disse que o objetivo da viagem era "parar a tragédia que está acontecendo no Leste Europeu o quanto antes". "É por isso que, juntamente com o vice-primeiro-ministro Jaroslaw Kaczynski e os primeiros-ministros Petr Fiala e Janes Janza, estamos em Kiev", escreveu.

A visita foi mantida sob absoluto segredo e anunciada apenas depois que o trem que transportava os três para Kiev cruzou para a Ucrânia na manhã de ontem. O líder polonês chamou a viagem de "uma missão histórica". "É nosso dever estar onde a história é forjada. Porque não é sobre nós, mas sobre o futuro de nossos filhos, que merecem viver em um mundo livre de tirania", disse Morawiecki.

APOIO. "O objetivo da visita é confirmar o apoio inequívoco de toda a União Europeia à soberania e independência da Ucrânia", disse Fiala, acrescentando que os três líderes apresentariam um amplo pacote de apoio à Ucrânia.

Eles são os primeiros líderes que visitam a capital ucraniana desde que a Rússia invadiu o país. As três nações integravam a Cortina de Ferro, zona de influência da antiga União Soviética, mas agora fazem parte da UE e da Otan.

A Polônia vem pedindo uma resposta mais forte da UE à invasão russa desde o início da operação militar, até mesmo oferecendo a adesão da Ucrânia ao bloco – o que Zelenski descartou ontem.

A guerra na Ucrânia colocou a Polônia em uma posição crítica, com o país absorvendo um número crescente de militares americanos e se tornando um ponto de trânsito de armas e ajuda humanitária para a Ucrânia. O país também está hospedando mais refugiados do que qualquer outro – pelo menos 1,5 milhão – e muitos estão abrigados nas casas de famílias polonesas.

A visita de ontem coincide com a retomada das negociações entre a Rússia e a Ucrânia, interrompidas na segunda-feira. "As negociações estão em andamento", afirmou Mykhailo Podoliyak, negociador-chefe da delegação ucraniana, no Twitter. Entre os temas abordados estão "um cessar-fogo e a retirada das tropas russas", acrescentou. As conversas ocorrem por videoconferência após três rodadas presenciais em Belarus e uma reunião na Turquia, entre os ministros das Relações Exteriores da Rússia e Ucrânia.

SANÇÕES. Com o agravamento da situação na Ucrânia, os EUA anunciaram novas sanções econômicas contra o presidente de Belarus, Alexander Lukashenko, e sua esposa, bem como indivíduos e uma entidade russa, por corrupção e violações de direitos humanos.

O Reino Unido também informou ontem uma nova rodada de sanções contra a Rússia que mira oligarcas com patrimônio líquido de mais de 100 bilhões de libras (cerca de US$ 131 bilhões), incluindo Mikhail Fridman, Petr Aven e German Khan.

Pela primeira vez, a Rússia fez um anúncio de sanções, incluindo uma direta ao presidente americano, Joe Biden, ao secretário de Estado Antony Blinken, ao secretário de Defesa, Lloyd Austin, e até à secretária de imprensa da Casa Branca, Jen Psaki. ● AP, NYT, AFP

REUTERS

Zelenski reúne-se em Kiev com líderes polonês, checo e esloveno

EUA confirmam presença de Biden em cúpula da Otan

A Casa Branca confirmou ontem que o presidente dos EUA, Joe Biden, viajará a Bruxelas para uma cúpula da Otan, no dia 24. De acordo com a porta-voz do governo americano, Jen Psaki, a viagem pretende reafirmar o "compromisso" dos EUA com seus aliados europeus.

"O objetivo do presidente é se encontrar pessoalmente com os líderes europeus, conversar e avaliar onde estamos neste momento do conflito na Ucrânia", afirmou Psaki. Em seguida, Biden também participará de uma reunião de líderes da União Europeia, onde serão analisadas mais sanções econômicas contra a Rússia.

A possibilidade de Biden visitar a Polônia e se encontrar com o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, não foi confirmada por Psaki, que disse que os detalhes da viagem ainda estão sendo elaborados.

O encontro da Otan foi anunciado ontem pelo secretário-geral da aliança, Jens Stoltenberg. "Vamos abordar a invasão da Ucrânia pela Rússia, nosso forte apoio à Ucrânia e fortalecer ainda mais a dissuasão e defesa da Otan", disse. ● REUTERS

● A Guerra de Putin

Mariupol é alerta para outras cidades

Corredores humanitários abrem e fecham, e centenas de milhares seguem encurralados

ARTIGO
The Economist

"Estamos testemunhando uma crise humanitária devastadora se desdobrar na Ucrânia", lamenta Peter Maurer, chefe do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV). "O número de mortos continua a aumentar, enquanto instalações médicas lutam para aguentar. Civis se escondendo em abrigos subterrâneos nos dizem que fugiram de bombas caindo diretamente sobre suas cabeças."

A terminologia de Maurer é vaga porque ninguém, incluindo o CICV, sabe exatamente quantos ucranianos estão nessa situação. Antes da invasão russa, 260 mil pessoas viviam na cidade de Sumi; 280 mil em Chernihiv; 430 mil em Mariupol; 475 mil em Mikolaiv e 1,4 milhão em Kharkiv.

Agora, todas essas cidades estão sitiadas por forças russas. Os invasores cercaram quase completamente a capital Kiev, que teve 4 milhões de pessoas. Mesmo assumindo que grande parte da população dessas cidades já fugiu, o número de civis pegos em meio ao fogo cruzado, sem maneira de escapar, está na casa dos milhões.

SEPARATISTAS. A cidade submetida ao cerco mais brutal é Mariupol, porto na costa sul de Donetsk, que está na linha de frente desde 2014, quando separatistas apoiados pela Rússia tomaram partes da região. Mariupol permaneceu sob controle da Ucrânia, que trabalhou duro não apenas para consertar os estragos da guerra, mas também para melhorar a cidade. Cerca de 100 mil fugitivos das decadentes cidades controladas pelas gangues de separatistas rumaram para Mariupol para tentar uma nova vida.

O fato de Mariupol sofrer mais do que qualquer outra cidade com a natureza niilista do guerrear russo torna as coisas ainda mais assustadoras. Fotos de satélite de antes e depois dos ataques mostram uma cidade irreconhecível desde que as tropas a cercaram, em 2 de março, atacando com uma combinação de bombardeios e técnicas de sítio.

Os bombardeios logo destruíram a infraestrutura local. Por uma semana, os habitantes ficaram trancados sem água, comida, eletricidade, aquecimento ou comunicação com o exterior. O temor é que Mariupol possa mais uma vez se tornar um exemplo, enquanto a Rússia encontra novas maneiras de aterrorizar a Ucrânia.

O prefeito da cidade, Vadim Boichenko, afirma que pelo menos 2.187 habitantes foram mortos, mas é perigoso demais acessar muitas regiões para fornecer uma contagem precisa. Outros sugeriram que o número de mortos pode ter ultrapassado 10 mil. Uma menina de 6 anos que morreu desidratada está entre as vítimas. Mulheres grávidas fugiram protegendo com o corpo suas barrigas durante o bombardeio a uma maternidade, em 9 de março, que matou 3 pessoas e feriu outras 17.

Conforme as agências funerárias lotaram, apareceram vídeos de habitantes jogando sacos com cadáveres em valas comuns recém-escavadas. A Rússia continua a bombardear a cidade, afirma Boichenko, mesmo enquanto promete novos cessar-fogos diariamente.

Relatos do campo de batalha evocam agonias europeias do passado. Habitantes locais têm de derreter neve para conseguir água ou beber água de poças. Muitos fazem fogueiras ao ar livre para cozinhar e se aquecer. Uma moradora afirmou que um vizinho faminto ameaçou matar seu cachorro para comê-lo caso o cerco continue.

As lojas foram saqueadas nos primeiros dias e se aventurar na rua para tentar conseguir algo para comer é arriscado por causa dos constantes bombardeios. Quem possui rádios a pilha percebeu que as transmissões das emissoras locais foram bloqueadas, apenas as estações de rádio dos separatistas pegam. As notícias foram escasseando ainda mais à medida que os dispositivos eletrônicos das pessoas ficaram sem bateria e não puderam ser recarregados.

NOTÍCIAS. O primeiro período prolongado de guerra sem comunicações para qualquer cidade ucraniana resultou num novo tormento para quem está fora: a falta de notícias. Olga, uma gerente de marketing ucraniana cujos pais estão presos na cidade, leu uma reportagem a respeito de um parque infantil próximo à sua casa que foi atacado, mas não sabe nada de sua família. Logo ela parou de buscar informações. "Vasculhei o dia inteiro no início,

EVGENIY MALOLETKA/AP

Voluntários socorrem homem ferido em bombardeio a hospital em Mariupol; situação é crítica

Fotos de satélite de antes e depois dos ataques russos mostram uma cidade irreconhecível

mas então me dei conta de que isso estava me destruindo."

Olga descreve como as notícias se moveram a partir do prédio residencial de Mariupol onde seus pais vivem: um corajoso inquilino foi de porta em porta coletando os números de telefone de parente dos vizinhos. Então, ele saiu em busca de sinal e ligou para cada número da lista para dar as esperadas notícias de que seus amados estavam vivos.

'RADICAIS'. Quando isso vai acabar? Um comboio de ônibus carregados de comida está presumivelmente se aproximando da cidade, mas tem sido parado com frequência e sofrido atrasos em postos de controle russos. Tirar as pessoas de lá está se provando ainda mais difícil. Por oito dias consecutivos, a Rússia concordou com um cessar-fogo para permitir retiradas, mas depois ão cumpriu a promessa.

O principal diplomata da Rússia na ONU, Vasili Nebenzia, alegou que um plano para "corredores humanitários" em direção noroeste a partir de Mariupol, até Zaporizha, teve de ser cancelado porque ucranianos "radicais" violaram os termos. Ele afirmou que interceptações de radiocomunicações entre ucranianos indicaram que eles estariam planejando "atirar nas pernas" dos refugiados quando eles tentassem passar.

Na verdade, são os russos que atiram quando refugiados tentam fugir, afirma Boichenko. Testemunhas que fugiram da cidade relatam que foram alvo de disparos dos soldados russos. A Rússia propôs um corredor alternativo, em direção leste, até o território russo, ignorando o fato de que poucos moradores de Mariupol estariam dispostos a buscar refúgio entre seus agressores.

A Rússia tem um histórico de usar cessar-fogo como ferramenta militar, em vez de oportunidades de reduzir o sofrimento. As "pausas humanitárias" oferecidas pelo presidente russo, Vladimir Putin, na Síria, eram com frequência interrompidos por bombardeios.

Alguns corredores para retirada de civis funcionaram após muitos vaivéns: cerca de 13 mil pessoas puderam deixar mais de uma dezena de locais sob ataque no sábado, afirmou o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski. A partir de sexta-feira, a Rússia exigiu a identificação de ônibus usados nas retiradas e dos agentes humanitários empregados nesse processo anteriormente a cada operação, o que não é fácil de fornecer sob bombardeio.

Na verdade, a única retirada tranquila de civis foi a teatral remoção, realizada pela Rússia, de moradores das regiões controladas por separatistas para o território russo, enquanto o Kremlin previa um massacre genocida que jamais ocorreu. A arbitrária variação da cooperação russa parece em parte um esforço para solapar a moral dos ucranianos, um esforço para produzir propaganda anti Ucrânia e um reflexo de diferentes cálculos de varia dos comandantes de tropas.

Mariupol é um porto importante economicamente situado numa região estratégica, entre Rússia e Crimeia, península que a Rússia anexou em 2014. Muitos têm especulado que Putin está tentando construir uma "ligação terrestre" entre os territórios. Mas, se for este o caso, é difícil perceber como destruir Mariupol e dar mais motivo para seus moradores odiarem a Rússia seja necessário ou útil.

A cidade se situa em território reivindicado pela "República Popular" de Donetsk, um enclave cujas reivindicações foram endossadas por Putin pouco antes do início da guerra. Alguns analistas têm esperança de que Rússia e Ucrânia possam concordar com uma trégua nos próximos dias. Mas, mesmo se o fizerem, poucos acreditam que a Rússia respeitará os termos. Se os anúncios de cessar-fogo e corredores humanitários são algum presságio, o sofrimento da cidade também poderia sê-lo. ●

TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

A Guerra de Putin

Como evitar uma recessão de Putin

Isso depende de nossa resposta. Mas teremos de ser lúcidos sobre o problema

ARTIGO

Paul Krugman
The New York Times

Kevin McCarthy, republicano líder da minoria na Câmara dos Deputados, fez uma afirmação cínica e claramente desonesta outro dia. É verdade que este comentário é do tipo perene. Poderíamos ter dito o mesmo dele em praticamente qualquer semana dos anos recentes. Mas essa declaração em particular pareceu importante, pois envolve uma mentira que possui relação direta com a maneira que os EUA responderão à invasão na Ucrânia. "Estes não são os preços da gasolina de Putin. São os preços da gasolina de Biden", tuitou o republicano.

Isso é falso. Você pode argumentar a respeito de quanta responsabilidade as políticas de Biden têm sobre a inflação em outras partes da economia, mas o preço cada vez mais elevado da gasolina reflete o crescente preço do petróleo global mente, que não foi afetado significativamente por nada que Biden fez. E a disparada do preço do petróleo tem feito os preços na bomba aumentarem em países de todo o mundo, e aproximadamente na mesma proporção. Ou seja, esses preços são da gasolina de Putin.

CHOQUE. Por que isso importa? À parte a grosseria da tentativa de McCarthy de culpar Biden por algo que não é culpa dele, há uma importante questão econômica aqui. Gostem ou não, o mundo está enfrentando um choque de Putin: um aumento nos preços do petróleo e de outras commodities como consequência tanto da agressão russa quanto da retaliação do Ocidente com sanções econômicas.

Mas o choque de Putin causou uma recessão (fora a Rússia, que encara uma situação próxima à depressão)? A resposta é que isso não tem de ocorrer dessa maneira. Nós somos capazes de evitar uma recessão de Putin. Sermos capazes disso depende de nossa resposta. E, para afinar essa resposta, teremos de ser lúcidos a respeito da natureza do problema.

Não é a primeira vez que encaramos uma alta nos preços do petróleo ocasionada por eventos que se desdobram fora dos EUA. Os exemplos famosos são as altas de preços ocorridas depois da Guerra do Yom Kippur, em 1973, e da Revolução Iraniana, em 1979.

Mas há outros grandes exemplos, tais como a alta de preços de 2010-2011, enquanto o mundo se recuperava da crise financeira de 2008. Essa alta, a propósito, elevou os preços da gasolina muito acentuadamente – em relação à média salarial dos trabalhadores, atingiram um pico equivalente a mais de US$ 5 por galão hoje.

> *Preços do petróleo em alta pressionarão inflação e haverá pressão para que FED reaja energicamente*

As consequências econômicas mais amplas desses choques anteriores, porém, variaram consideravelmente. Os choques do petróleo nos anos 70 foram seguidos por severas recessões nos EUA. O choque de 2010-2011 não tirou dos trilhos absolutamente a recuperação econômica que ocorria na época. Qual foi a diferença?

Lá atrás, em 1997, Ben Bernanke, Mark Gertler e Mark Watson publicaram uma análise clássica a respeito dos efeitos das altas dos preços do petróleo sobre a economia americana. Eles concluíram que as recessões que, com frequência se seguiam aos choques do petróleo, refletiam "a resposta endógena em política monetária".

Em bom português (mais ou menos), eles quiseram dizer que recessões aconteceram não porque os preços do petróleo aumentaram, mas porque o FED (Banco Central americano), temendo uma espiral ascendente de preços, respondeu aos picos nos preços do petróleo aumentando acentuadamente as taxas de juros.

E foi exatamente isso o que não aconteceu em 2010-2011. Apesar da intensa pressão dos republicanos, alertando que o dólar estava sendo depreciado, Bernanke – na época presidente do FED – e seus colegas não alteraram o curso, mantendo os juros baixos. E a recusa do FED em elevar as taxas foi justificada pelos acontecimentos: os preços da gasolina se estabilizaram, a inflação não disparou e a economia continuou a crescer.

ENSINAMENTOS. O que essa experiência nos ensina sobre a atual situação? Se a inflação estivesse baixa, a política correta seria óbvia: não aumentar as taxas de juro. Mas, infelizmente, chegamos ao choque de Putin, com uma inflação incomodamente alta.

E ainda que eu normalmente seja pacifista em relação a esses temas, acredito que o FED deveria tirar o pé do acelerador. Ou seja, o FED deveria aumentar gradualmente as taxas de juros para esfriar uma economia que dá sinais de certo superaquecimento.

O que o FED não deveria fazer, porém, é ser intimidado a meter o pé no freio de maneira brusca, aumentando drasticamente as taxas de juros, como fez nos anos 70.

Preços do petróleo em elevação ocasionarão alguns índices altos de inflação nos próximos meses, e haverá muita pressão para que o FED reaja energicamente. Parte dessa pressão virá de pessoas como McCarthy, que, apesar dos fatos, insiste que a alta nos preços da gasolina está sendo causada por escolhas de políticas domésticas. Parte virá dos eternos falcões, para quem estamos sempre prestes a ver uma reprise daquela novela dos anos 70.

EXPECTATIVA. Mas 2022 não é 1979. A inflação atual está alta e há expectativa de inflação ao longo do próximo ano, mas as expectativas de inflação no médio prazo não aumentaram muito e não estão nem perto dos patamares de 1980. Isso sugere que a inflação não está se entrincheirando na economia.

Se a economia esfriar um pouco, e o choque inflacionário dos preços do petróleo forem, como considero que sejam, um evento pontual, ficaremos bem se o FED mantiver a calma e seguir em frente.

Eu posso estar errado? É claro que sim. Mas considere os custos de estar errado na direção oposta e meter o pé no freio desnecessariamente. Neste momento, parece que uma política estável é capaz de evitar que o choque de Putin se transforme numa recessão de Putin. E este é o resultado que queremos alcançar, se for possível. TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Funcionária de TV russa é multada por protestar

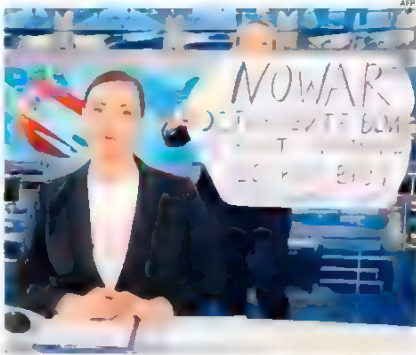
Marina Ovsyannikova corre risco de pegar até 15 anos de prisão se for condenada por divulgar informação falsa ao vivo

MOSCOU

Uma editora da televisão estatal russa, que interrompeu um programa de notícias ao vivo protestando contra a guerra na Ucrânia, foi condenada ontem a pagar uma multa por um tribunal russo. Marina Ovsyannikova, funcionária do Canal 1, entrou no estúdio durante o noticiário da noite de segunda-feira com um cartaz dizendo "sem guerra" e "eles estão mentindo para vocês".

Em um vídeo gravado antes de sua ação, Ovsyannikova disse que seu pai é ucraniano e sua mãe, russa. Ela pediu que os russos se juntem aos protestos contra a guerra e disse que "a Rússia é o país agressor e uma pessoa, Vladimir Putin, é a única responsável por essa agressão".

Ovsyannikova passou a noite sob custódia policial, e o Tribunal Distrital de Ostankino de Moscou ordenou que ela pague uma multa de 30 mil rublos (R$ 1,4 mil) pela acusação de organizar ações não sancionadas e por sua convocação para participar de manifestações contra a guerra.

INTERROGATÓRIO. Ela disse à imprensa que foi interrogada pelas autoridades por mais de 14 horas e não teve direito a aconselhamento jurídico. "Foram realmente dias muito difíceis da minha vida. Eu literalmente passei dois dias sem dormir. O interrogatório durou mais de 14 horas, não tive permissão para entrar em contato com meus parentes ou amigos, não tive assistência jurídica. Então, estou em uma posição bastante difícil", afirmou Ovsyannikova, após a audiência no tribunal.

AFP
'Sem guerra', diz cartaz que Ovsyannikova exibiu ao vivo na TV

O Comitê Investigador, a principal agência estatal de investigações da Rússia, também está estudando se a acusará de divulgar informação falsa sobre as Forças Armadas, como base em uma lei aprovada em 25 de fevereiro, no dia seguinte à invasão da Ucrânia. Se for condenada, Ovsyannikova pode pegar até 15 anos de prisão.

Em um discurso por vídeo ontem, o presidente ucraniano, Volodimir Zalenski, elogiou Ovsyannikova por sua coragem. Questionado sobre a ação da funcionária de TV estatal, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse que era um ato de "perturbação da paz" e interferir com uma transmissão ao vivo era um delito grave.

O governo russo faz um grande esforço para impedir que as fontes de informação independentes sobre a guerra cheguem aos russos. Ele bloqueou o serviço da BBC, a Voz da América, financiada pelo governo americano, a Radio Free Europe/Radio Liberty e a alemã Deutsche Welle. Também bloqueou Twitter e Facebook e proibiu o Instagram, que qualificou de "extremista". AP

Pandemia do coronavírus

Baixa de casos faz 19 capitais reduzir exigência de máscara

Das 27, apenas oito ainda exigem proteção facial em lugar aberto e fechado; em 14, o item segue obrigatório só em local fechado

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO – 8/3/2022

Pedestres na Avenida Paulista; Estado projeta estender a liberação do uso do acessório a espaços fechados a partir do dia 23 deste mês

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

Com queda no número de casos de covid-19, 19 das 27 capitais brasileiras já retiraram pelo menos parcialmente a obrigatoriedade do uso de máscaras contra a covid-19. Em seis capitais, incluindo Brasília, o protetor facial já não é obrigatório em espaços abertos e fechados, enquanto oito ainda exigem máscaras em todos os ambientes. Em 14, a máscara segue obrigatória só em espaços fechados. A média móvel de casos de covid no País vem indicando tendência de queda – nos últimos 14 dias, a variação negativa foi de 31%.

No Rio, já não é obrigatório o uso de máscaras em locais abertos desde outubro. No dia 7, foi decretado o fim da exigência em qualquer local, incluindo o transporte público. Já a prefeitura de Maceió parou de exigir uso de máscara em ambientes abertos na segunda, e deixou ao critério dos responsáveis pelos estabelecimentos fechados públicos e privados exigir ou não proteção facial.

Em Florianópolis, também vigora desde segunda o decreto estadual que desobrigou as máscaras em espaços fechados em que é possível manter o distanciamento. A medida vale para estabelecimentos comerciais e repartições públicas. No transporte público, a máscara continua obrigatória. Em ambientes abertos, o não uso já estava liberado.

Em Brasília, a máscara deixou de ser obrigatória também em locais fechados, segundo decreto publicado no dia 10. Em Rio Branco, desde o dia 8, a prefeitura liberou também nos espaços fechados, só "recomendando" o uso. Em Natal, a prefeitura se antecipou ao governo do Rio Grande do Norte e publicou decreto, no dia 9, derrubando a obrigatoriedade do uso de máscaras em locais abertos e fechados.

POPULAÇÃO DECIDIRÁ. Cuiabá decidiu não seguir o decreto do governo de Mato Grosso e manteve a obrigatoriedade do uso da máscara em locais fechados. O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) disse que pretende deixar para os cuiabanos a decisão sobre a liberação. "Deixemos a população, que é zelosa, decidir a melhor forma de se proteger", disse. Ainda não foi definido quando o uso passa a ser facultativo em ambientes fechados. Nos abertos, já não é obrigatório.

A prefeitura de Porto Alegre publicou decreto no dia 11, retirando a obrigatoriedade de máscaras em espaços abertos públicos e privados. Nesta sexta, o município avaliará se estende a flexibilização aos ambientes fechados. Lá, crianças de até 12 anos já estavam liberadas de usar máscara em qualquer ambiente.

A prefeitura de São Paulo acompanhou o decreto do governo do Estado e dispensou o uso de máscara em ambientes abertos desde o dia 10. A Prefeitura deve seguir a tendência do Estado, que projeta estender a liberação a espaços fechados a partir de 23 deste mês, dependendo de estudos da Vigilância Sanitária Municipal. Belo Horizonte já não exige máscaras em locais abertos desde o dia 3.

CAPITAIS QUE RESISTEM. Curitiba mantém o uso obrigatório de máscaras em espaços abertos e fechados conforme decreto estadual. A medida será reavaliada amanhã pelo Comitê de Técnica e Ética Médica da Secretaria Municipal de Saúde. Segundo a secretária Márcia Huçulak, Curitiba aguarda a tramitação de um projeto do governo estadual encaminhado à Assembleia Legislativa do Paraná que pode alterar a obrigatoriedade do uso da máscara em espaços abertos no Estado.

A prefeitura de Salvador informou que ainda não há data para a liberação do uso da máscara em locais abertos ou fechados. No Recife, o uso continua obrigatório em todos os ambientes. Já em João Pessoa o uso pode deixar de ser obrigatório em praias e locais abertos na sexta-feira. Fortaleza informou que acompanha as decisões do governo do Ceará, que mantém a obrigatoriedade da máscara em locais abertos e fechados. O governo estuda anunciar a liberação do uso em ambientes abertos a partir do dia 21 deste mês. Outras capitais que mantêm o uso de máscara obrigatório são Belém, Aracaju e Palmas. ●

Escolas particulares de SP pedem prioridade na liberação do item

Entidades que reúnem mais de 10 mil escolas particulares paulistas enviaram carta ao governo em que pedem que professores e alunos tenham prioridade na liberação total das máscaras no Estado. Citando estudos, o documento diz que o uso prolongado de máscaras "traz prejuízos no desenvolvimento socioemocional infantil". Ontem, a carta foi entregue ao secretário estadual da Educação, Rossieli Soares. O governo diz que o ofício foi encaminhado para análise técnica. ● RENATA CAFARDO

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Pessoas que receberam a primeira dose da vacina contra a covid-19 em outro país podem completar o esquema vacinal em São Paulo. No caso de o imunizante não estar disponível no Brasil, poderá receber a vacina de outro fabricante, conforme a recomendação fornecida pelo posto de vacinação. Continua a imunização infantil entre 5 e 11 anos na capital paulista, além dos demais grupos elegíveis. Crianças de 5 anos e imunossuprimidas, entre 6 e 11 anos, devem receber exclusivamente a vacina da Pfizer pediátrica.

RIO DE JANEIRO
O município informa que crianças de 5 a 11 anos com deficiência e/ou comorbidades podem antecipar a segunda dose da Pfizer pediátrica para o intervalo de 21 dias.

Distrito Federal
Pessoas com imunossupressão grave podem receber a dose adicional contra a covid-19 sem necessidade de agendar atendimento.

CURITIBA
Nesta quarta-feira, Curitiba realiza a repescagem para pessoas com 5 anos completos ou mais que ainda não tomaram a primeira dose. A imunização é feita das 8h às 17h.

CAMPINAS
Até 31 de março, realiza a vacinação sem agendamento nos centros de saúde. A imunização é para crianças, adolescentes e adultos, que precisam receber a primeira dose, a segunda, a adicional e a segunda dose adicional, no caso de pessoas com alto grau de imunossupressão. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bit.ly/[illegible]

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

[illegible]	[illegible]
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	[illegible]
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	[illegible]
TOTAL DE VACINADOS	[illegible]
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	[illegible]
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	[illegible]
NÚMERO DE RECUPERADOS**	[illegible]

*ATÉ ÀS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Soluções Ambientais

Estadão inaugura seção sobre soluções ambientais

Reportagens vão além do diagnóstico da atual situação e apontam caminhos para um mundo mais sustentável

O planeta está passando por mudanças climáticas inéditas para a história da humanidade. As consequências, que devem atingir de forma ainda mais intensa as comunidades vulneráveis de todos os continentes, vão desde a subida do nível do mar até o aumento de chuvas, enchentes e secas. A agricultura é outro setor bastante atingido, segundo os estudos. Para ir além desse diagnóstico e mostrar caminhos que podem ajudar a humanidade a mitigar e se adaptar ao atual contexto, o **Estadão** apresenta a nova seção Soluções Ambientais.

Duas vezes por semana, reportagens vão mergulhar nos diferentes biomas brasileiros para revelar o que está sendo feito a favor de um ambiente mais sustentável em um mundo em constante transformação. A iniciativa, realizada em parceria com a Rolex, vai informar os leitores de forma ampla sobre um dos temas mais relevantes do século 21. O clima, os resíduos sólidos, a produção de alimentos e as fontes energéticas são apenas alguns dos exemplos que serão debatidos em profundidade por especialistas na nova seção.

Temas
Resíduos sólidos, fontes energéticas e agropecuária de baixo carbono serão debatidos por especialistas

"Esse é um tema relevante para a audiência do **Estadão**. Vamos informar com transparência sobre as soluções ambientais que possam contribuir para um mundo que seja mais sustentável", afirma Paulo Pessoa, diretor executivo comercial do **Estadão**. O executivo destaca ainda que o debate aprofundado sobre temas ambientais é absolutamente necessário nos dias de hoje.

As mudanças climáticas globais cobram respostas cada vez mais rápidas da humanidade. No Brasil, muitas iniciativas estão em curso. Ao mergulhar em temas como Amazônia e a sua bioeconomia, oceanos ou setor agropecuário, entre outros, o que emerge são grupos organizados tentando encontrar soluções para enfrentar o novo contexto climático.

Este projeto editorial do **Estadão**, em parceria com a Rolex e sua iniciativa Perpetual Planet, tem como objetivo sensibilizar para a importância da preservação ambiental e mostrar saídas para que o planeta possa abrigar as futuras gerações. "A Rolex apoia indivíduos e organizações que estão criando um planeta sustentável, um planeta perpétuo", diz Arnaud Boetsch, diretor de Comunicação e Imagem da Rolex.

HERTON ESCOBAR/ESTADÃO - 7/10/2017

Região Amazônica: leitores vão conhecer os novos pactos ambientais

Inovação
No Brasil, existem grupos organizados em busca de soluções para enfrentar o novo contexto climático

Na seção Soluções Ambientais, os leitores poderão conhecer melhor os novos pactos ambientais assinados entre os países para buscar soluções para o problema da poluição, projetos voltados para a agropecuária de baixo carbono sustentável, pessoas e organizações que enfrentam os desafios ambientais com escolhas inovadoras e substituições mais eficientes, além de como cada cidadão pode, com pequenas mudanças no seu cotidiano, tomar medidas para reduzir a pegada de carbono. ●

Iniciativas tentam evitar que o plástico chegue ao mar

EDUARDO GERAQUE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

"Ao batermos o martelo, temos o mais importante acordo ambiental multilateral internacional desde Paris, o que pode ser transformador", afirmou Inger Andersen, diretora executiva do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente em Nairóbi no início de março. A decisão tomada na época, durante a Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente, ganhou adjetivos como "monumental" e "histórica". A partir de agora, os países têm a missão de colocar em pé um instrumento jurídico vinculante até 2024, um prazo ousado, para tentar acabar com a poluição por plástico no mundo.

Pesquisas mostram que todos os ambientes já estão contaminados. As estimativas são de 11 milhões de toneladas de plástico, sob as mais variadas formas, lançadas no ambiente marinho todos os anos. "O nosso diagnóstico mostra que a principal origem da poluição marinha causada pelos resíduos sólidos, dos quais praticamente metade é de plásticos, são as falhas estruturais que existem na gestão de resíduos nas cidades, como a baixa cobertura de coleta, a destinação inadequada em lixões e ineficiências na coleta seletiva e reciclagem", diz Carlos Silva Filho, diretor-presidente da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) e presidente da International Solid Waste Association (ISWA).

Vários estudos, entretanto, mostram que mesmo que todas as cidades do mundo tenham uma reciclagem exemplar – algo muito distante da realidade em se tratando de Brasil – os plásticos vão continuar a ir para o meio ambiente e para os oceanos. "É preciso que ocorra uma mudança de foco. Os plásticos que chegam aos oceanos são apenas uma consequência. Precisamos pensar o que vem antes", afirma Thaís Vojvodic, gerente da rede de Pacto dos Plásticos, atrelada à Fundação Ellen MacArthur do Reino Unido.

VOLUNTARIADO. Enquanto o setor privado encaminha soluções para tentar baixar a geração da poluição, o trabalho na outra ponta da cadeia também é fundamental. Os resultados obtidos desde 2008 pelo Instituto Ecofaxina mostram como o trabalho de quem se compromete a combater a poluição nos mares e rios do Brasil é árduo.

As ações voluntárias desencadeadas pela equipe da ONG criada em Santos (SP) já reuniu, ao longo do tempo, mais de 3 mil pessoas. No total, quase 63 mil quilos de resíduos sólidos foram coletados de regiões como praias e mangues. É um peso equivalente ao de uma baleia cachalote com o seu filhotes no útero. De todo esse material coletado, 67% é de origem plástica. ●

JOHANNES P. CHRISTO/REUTERS - 10/4/2018

São 11 milhões de toneladas de resíduos lançadas por ano no mar

PREVISÃO DO TEMPO

20° 29° 21° 25 MM 65%

QUINTA 20°/30° SEXTA 21°/32° SÁBADO 21°/30° DOMINGO 18°/23°

● Pela manhã o sol aparece entre muitas nuvens e a partir da tarde chove de forma isolada

Confira a previsão para os próximos dias: www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo

CLIMATEMPO

Tráfico internacional

PF faz operação e mira Ronnie Lessa, acusado da execução de Marielle

De acordo com investigação de Brasil e EUA, grupo usava impressoras 3D para montar e distribuir armamento no Rio

MARCIO DOLZAN
PEPITA ORTEGA

Uma operação da Polícia Federal (PF) e do Ministério Público Federal (MPF), em parceria com a Agência de Investigações de Segurança Interna (Homeland Security Investigations) da Embaixada dos Estados Unidos, cumpriu ontem sete mandados de prisão preventiva contra suspeitos de integrar uma organização criminosa que atua no tráfico internacional de armas. De acordo com os investigadores, o grupo utilizava impressoras 3D para montar armamento.

Entre os alvos da operação está o ex-policial militar reformado Ronnie Lessa, um dos acusados do assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes – crime que completou quatro anos nesta segunda-feira, sem resolução. Lessa é alvo de um mandado de prisão preventiva, cumprido na Penitenciária Federal de Segurança Máxima de Campo Grande. O ex-PM já estava detido sob acusação de envolvimento no homicídio de Marielle e Anderson; em outubro de 2021, foi alvo de mais uma ordem de prisão por lavagem de dinheiro.

Batizada Florida Heat, a ofensiva ocorreu no Rio, em Campo Grande (MS) e em Miami. O nome da operação faz referência ao Estado americano de onde as armas eram enviadas ao Brasil. As investigações tiveram início há dois anos e apontam para a existência de um grupo responsável pela aquisição de armas de fogo, peças, acessórios e munições para posterior envio ao Brasil.

> **Os compradores**
> **Depois de prontas, as armas iam para traficantes, milicianos e assassinos de aluguel**

O tráfico ocorria pelo mar, em contêineres, e por via aérea, mediante encomenda postal, diz a PF. As armas passavam por Amazonas, São Paulo e Santa Catarina e tinham como destino uma residência em Vila Isabel, zona norte do Rio.

Segundo os investigadores, na maioria das vezes o material era escondido dentro de equipamentos como máquinas de solda e impressoras. Esses itens eram despachados em meio a telefones, equipamentos eletrônicos, suplementos alimentares, roupas e calçados.

MONTAGEM. A Polícia Federal informou que na residência usada pelos criminosos em Vila Isabel as peças eram retiradas e passavam por processo de usinagem e montagem do armamento. Os suspeitos utilizavam impressoras 3D. Depois de prontas, as armas iam para traficantes, milicianos e assassinos de aluguel.

O dinheiro utilizado para a compra do armamento era enviado via doleiros. Um brasileiro, dono de churrascarias em Boston, recebia parte do montante e repassava para os alvos residentes nos EUA. A Justiça autorizou o sequestro de R$ 10 milhões em bens. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de estradas precárias

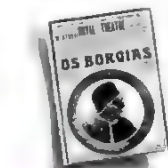
Reclamação de Adelto Gonçalves: "Tendo feito recente viagem ao Sul do Brasil, escrevo para reclamar da pouca eficácia do trabalho da Polícia Rodoviária Federal nas rodovias do Paraná, pois o que mais se vê naquelas precárias estradas é o desrespeito dos motoristas, em especial dos caminhoneiros. É comum observar não só veículos transitando em velocidade acima do permitido, como a presença de caminhões e carretas na faixa da esquerda, sem que se constate a ação de policiais rodoviários para coibir o abuso. No início do ano, por exemplo, presenciei o tombamento de uma carreta na altura do km 6 da Rodovia Régis Bittencourt. O trânsito ficou paralisado naquela faixa por cerca de 2 hora."

Resposta: "Como se trata de uma demanda onde o leitor faz observações sobre impressões acerca do trabalho da Polícia Rodoviária Federal no Paraná, o pleito foi encaminhado para a ouvidoria. O Núcleo de Comunicação Social do Paraná afirmou que recebeu o relato do usuário e encaminhou para apreciação." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Balanço de mortes

Durante a semana de 6 a 12 do corrente, falleceram nesta capital 242 pessoas victimadas por: febre typhoide 3, saramp 1, coqueluche 5, dyscenteria 1, lepra 1, encephalite lethargica 1, meningite cerebro espinhal 1, raiva 1, tetano 1, tuberculose 18, syphilis 12, septicemia 1, cancros 5, outras doenças geraes 5, affecções do systema nervoso 13, do apparelho circulatorio 21, do respiratorio 20, do digestivo 70, do urinario, 13, da pelle 2, estado puerperal 4, debilidade congenica 10, senilidade 1, outras mortes violentas 3, doenças não especificadas ou mal definidas 29. Das fellecidas eram 134 do sexo masculino e 108 do feminino.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● Atendimento de 2ª a 6ª das 9h às 20 horas, sábado das 10h às 18h. Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento enviadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com** com nome do remetente, endereço, rg e telefone

Leda Pinotti de Carvalho - Dia 13, aos 89 anos. Era viúva de Eurico Thomaz de Carvalho Filho. Deixa a filha Maria Silvia, parente e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no crematório do Memorial Parque Paulista.

Nerina Aparecida dos Santos Bahia - Dia 11, aos 77 anos. Filha de Waldomiro Borges dos Santos e Carlota Hummel dos Santos. Era casada com Luiz Fernando Pinto Bahia. Deixa os filhos Luiz Augusto dos Santos Bahia, Luiz Gustavo dos Santos Bahia e Fabiola Cristina dos Santos Bahia Barbanti. A cerimônia de cremação foi realizada no Cemitério e Crematório Horto da Paz.

MISSAS

Elisabeth Arcuri - Amanhã, às 7 horas, na Igreja de São Judas Tadeu, na Av. Jabaquara, 2.682, Mirandópolis (1 ano). Online, às 15 horas: https://www.youtube.com/santuariosaojudastadeu

Paschoalino Pierri - Hoje, às 17h30, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Praça Nossa Sra. do Brasil, 01, Jardim America (3 anos).

Antenor Arcuri - Amanhã, às 7 horas, na Igreja de São Judas Tadeu, na Av. Jabaquara, 2.682, Mirandópolis (50 anos). Online, às 15 horas: https://www.youtube.com/santuariosaojudastadeu

João Carlos Coelho Rocha - Dia 18, às 12 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (7º dia).

Geraldo Leal de Moraes - Amanhã, às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Libero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

IVAN STORTI/SANTOS FC

O técnico Fábian Bustos conversa com os jogadores do Santos durante treinamento da equipe

Campeonato Paulista

Em Araraquara, Santos tenta ficar mais longe do perigo

Alvinegro precisa da vitória para não correr risco de rebaixamento e para tentar se classificar

FELIPE ROSA MENDES

O Santos de 2022 parece tentar repetir o de 2021. Como aconteceu na temporada, a equipe da Vila Belmiro abusa da irregularidade em campo, mudou de treinador durante o Paulistão e agora revive o risco de rebaixamento no Estadual. O susto poderá ficar novamente para trás hoje. O time enfrenta a Ferroviária, às 19h, em Araraquara, em jogo atrasado e válido pela 10ª rodada. Uma vitória elimina o fantasma da queda e mantém a equipe com chances de alcançar as quartas de final.

O confronto na Arena Fonte Luminosa estava marcado inicialmente para o dia 5. Mas uma forte chuva de granizo causou um blecaute no local, impedindo o que seria a estreia do técnico Fábian Bustos no comando santista.

Será uma nova chance para o Santos se recuperar no Grupo D. Com um jogo a menos, está em terceiro lugar, com 10 pontos, atrás do líder Red Bull Bragantino (19), já classificado, e do Santo André (12). Se vencer, o time santista sobe para o segundo lugar, dentro da zona de classificação para as quartas, e aí só dependerá de si mesmo para confirmar a vaga na rodada final, contra o Água Santa, no sábado.

Por essa razão, os jogadores do Santos encaram o duelo como uma "final". "Com certeza é uma final amanhã. Sabemos da importância desse jogo, que pode acabar com qualquer chance de rebaixamento e ainda colocar a gente na zona de classificação. A gente se colocou nessa situação, então temos que ter a responsabilidade de de tirar o Santos desse lugar. Vai ser uma final e vamos com tudo buscar essa vitória", diz o zagueiro Kaiky.

FERROVIÁRIA: Saulo; Bernardo, Bruno Leonardo, Didi e João Lucas; Guilherme Nunes, Uillian Correia e Thomaz; Hygor, Orejuela e Bruno Mezenga. **Técnico:** Elano
SANTOS: João Paulo; Auro, Kaiky, Eduardo Bauermann e Lucas Pires; Sandry, Vinicius Zanocelo e Ricardo Goulart; Lucas Barbosa, Marcos Leonardo (Camacho ou Luiz Felipe) e Angelo. **Técnico:** Fabian Bustos
Árbitro: Luiz Flavio de Oliveira
Horário: 19h
Local: Arena Fonte Luminosa, em Araraquara. **Na TV:** Pay-Per-View

Ainda tentando organizar o time, Bustos não vai poder repetir a escalação do fim de semana nesta quarta. O zagueiro Emiliano Velázquez foi expulso no clássico e será baixa certa, afetando dois setores do time de uma só vez. Isso porque Bustos vai precisar devolver Kaiky para a zaga, formando dupla com Eduardo Bauermann. No fim de semana, o zagueiro Kaiky foi testado pela primeira vez como volante.

O meio-campo, portanto, terá outra formação, com Sandry, Vinicius Zanocelo e Ricardo Goulart. Se mantiver Kaiky neste setor, Luiz Felipe formaria dupla com Bauermann na defesa. No setor ofensivo, Bustos pode manter o jovem meia-atacante Lucas Barbosa entre os titulares, após boa apresentação no clássico.

PRESSÃO. O time de Araraquara também entrará em campo preocupado com o risco de rebaixamento, apesar de ter chances de classificação no Grupo B – é o terceiro colocado, com dez pontos. Com três derrotas seguidas e apenas uma vitória nos últimos nove jogos, a Ferroviária precisa ganhar para não chegar na última rodada com risco de queda.

Ferroviária e Santos estão empatados na pontuação e também nos critérios de desempate. São os únicos que podem ser alcançados pela Ponte Preta, penúltima colocada, com oito pontos – o Novorizontino já está rebaixado para a Série A2 do ano que vem. ●

Copa do Brasil

No Morumbi, São Paulo recebe o Manaus de olho em premiação de R$ 1,9 milhão

Após garantir classificação para as quartas de final do Paulistão, o São Paulo volta a jogar pela Copa do Brasil, hoje, no Morumbi. O time recebe o Manaus, pela segunda fase da competição, às 21h30. Quem vencer avança e empate leva a decisão para os pênaltis. Em caso de classificação, a premiação ao São Paulo será de R$ 1,9 milhão. Ao todo, o campeão do torneio pode arrecadar quase R$ 80 milhões. O zagueiro Diego Costa, o meia Alisson e o atacante Calleri, desfalques no último final de semana no jogo contra o Mirassol, treinaram ontem e devem retornar ao time. ●

SÃO PAULO: Jandrei; Rafinha, Arboleda, Diego Costa e Léo; Pablo Maia, Rodrigo Nestor e Igor Gomes; Nikão, Eder e Calleri (Rigoni).
Técnico: Rogério Ceni
MANAUS: Pedro Henrique; Paulo Sérgio, Claudinho, Gutierrez e Renan Luis; Felipe Baiano, Paranhos, Junior Palmares; Thiaguinho, Silvano e Alvinho
Técnico: Evaristo Piza
Árbitro: Daniel Nobre Bins (RS).
Horário: 21h30
Local: Estádio do Morumbi, em São Paulo
Na TV: SporTV

Liga dos Campeões

Atlético de Madrid e Benfica surpreendem e se classificam para as quartas de final

Com um gol do lateral-esquerdo brasileiro Renan Lodi, o Atlético de Madrid venceu o Manchester United, do astro Cristiano Ronaldo, por 1 a 0 em Old Trafford e avançou para as quartas de final. No outro jogo, o Benfica foi até Amsterdã e venceu o Ajax por 1 a 0, gol de Darwin Núñez. Os últimos dois classificados às quartas serão conhecidos hoje nos confrontos Juventus x Villarreal e Lille x Chelsea. ●

OITAVAS - JOGO DE VOLTA

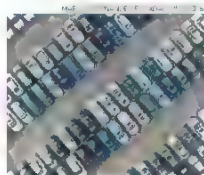
	[illegible]		
	Liverpool*	0 x [illegible]	Internazionale
	Bayern*	7 x 1	RB Salzburg
	08/03		
	Manchester City*	0 x 0	Sporting
	Real Madrid*	[illegible] x 1	PSG
	ONTEM		
	Manchester United	[illegible]	Atl. de Madrid*
	Ajax	0 x 1	Benfica*
	HOJE		
17h	Lille	x	Chelsea
17h	Juventus	x	Villarreal

* CLASSIFICADOS ÀS QUARTAS DE FINAL

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Liga dos Campeões
Juventus x Villarreal
17h / Space e TNT Max
Lille x Chelsea
17h/ HBO Max
● Campeonato Paulista
Ferroviária x Santos
19h / Pay-Per-View
● Copa do Brasil
São Paulo x Manaus
21h30 / SporTV
● Libertadores
Olimpia x Fluminense
21h30 / SBT e ESPN

— Por volta de 500 mil carros são reciclados por ano no Brasil, o que gera cerca de R$ 4 bi

Desmanche legal, rentável e atento ao ambiente

Sem ferro velho

Startups modernizam o desmonte de carros, com peças rastreáveis e práticas ambientais que trazem maior rentabilidade a empresas

CLEIDE SILVA

Mercado antigo no Brasil, a desmontagem de veículos, atividade que sempre transitou entre a formalidade e a ilegalidade, ganha nova roupagem no País. Com a entrada cada vez maior de startups no negócio, o processo de descarte de carros em fim da vida útil tem sido modernizado com diferentes tecnologias, uso de sistemas de rastreabilidade de peças e práticas ambientais.

Além de reduzir o passivo de carros sem condições de trafegar, as startups apostam na maior rentabilidade que pode ser obtida com a separação individual e a destinação adequada de peças, principalmente das que equipam carros mais novos, como ar-condicionado, airbag e itens eletrônicos. Também estão atentas ao futuro, quando a frota de eletrificados for maior e exigir outro formato de desmanche.

No modelo atual, a maioria das recicladoras registradas retira itens como líquidos, baterias, catalisadores, pneus, estofamento e alguns plásticos e o resto vai para as usinas trituradoras. Depois as matérias-primas são separadas. O aço fica na siderúrgica para ser derretido e voltar ao mercado. Plásticos e borrachas moídos são vendidos para indústrias. No mercado informal, muitas peças ainda vão para aterros.

"Acreditamos que muitas partes podem ser reaproveitadas de forma diferente e participar da economia circular para que possamos sair do prensar e triturar o carro quase inteiro", diz Wladi Freitas de Souza, sócio-fundador da startup Green Way for Automotive (GWA).

A proposta da startup de Gravataí (RS), que opera parcialmente em fase de testes, é evoluir o processo de desmanche, separar a maior parte dos itens do veículo e vendê-los a fornecedores de montadoras para que voltem à produção de carros.

Estimativas das empresas formais de reciclagem indicam que, no Brasil, cerca de 500 mil carros são reciclados anualmente, resultando em faturamento de cerca de R$ 4 bilhões em venda de peças e transações de veículos descartados.

Por outro lado, calcula-se um passivo de pelo menos 2 milhões de veículos (automóveis, caminhões e motos) estocados em pátios de órgãos de trânsito, seguradoras ou áreas privadas. Muitos passam por corrosão, oxidação e vazamento de líquidos que contaminam o solo e lençóis freáticos.

"Se a gente aproveitasse o potencial de reciclagem como fazem Estados Unidos, Japão e países da Europa, esse mercado seria muito maior no Brasil", afirma Arthur Rufino.

Custos

No Japão, ao comprar um carro zero o consumidor paga uma taxa para custear a reciclagem

Ele criou a Octa, startup de São Paulo que faz a intermediação entre empresas que têm carros descartados com recicladoras e frotistas que podem usar as peças aproveitáveis. Nos últimos sete meses, a Octa intermediou cerca de R$ 2 milhões em transações.

A Gerdau, que adquire boa parte dos materiais à venda, reciclou, de 2018 a 2021, mais de 40 mil toneladas de sucata veicular, o equivalente a cerca de 50 mil veículos. Segundo a siderúrgica, após a trituração, todo o material é separado, e os metais não ferrosos são vendidos ao mercado e parte dos não metálicos é revendida.

PARCERIA. Souza conta que a GWA foi escolhida pela Toyota do Brasil para uma parceria em que a montadora transfere tecnologias de desmontagem e reciclagem usadas pela matriz do grupo no Japão, que tem recicladora própria.

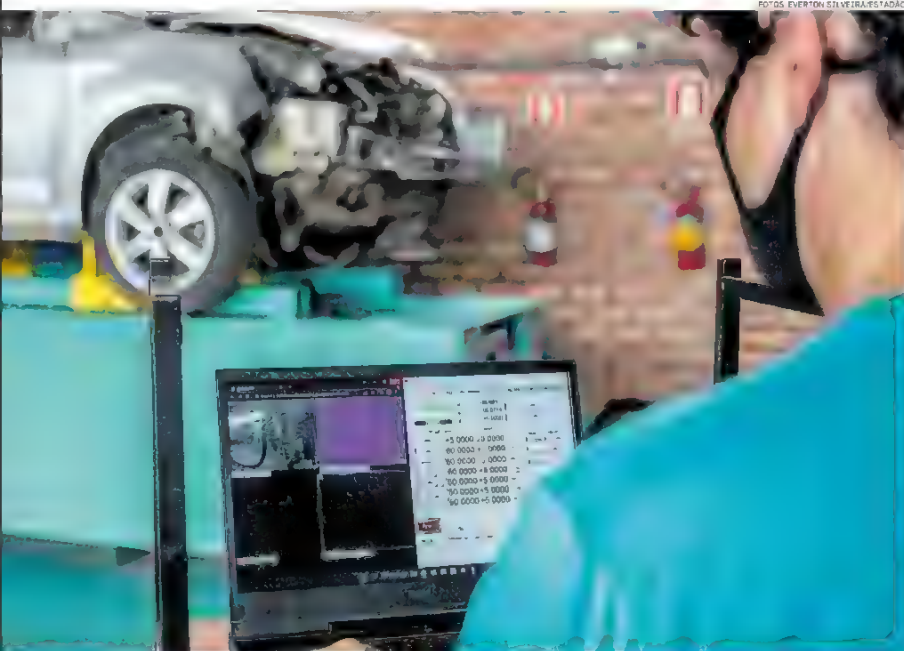
"As empresas estão olhando de maneira geral para a economia circular, e o fato de conseguirmos fazer a recuperação de produtos em final de vida é uma forma de fazer parte dessa economia", diz Viviane Mansi, diretora de comunicação da Toyota na América Latina.

No Japão, ao comprar um carro zero o consumidor paga uma taxa equivalente no Brasil a R$ 450 destinada a custear a reciclagem. Lá, a vida útil dos automóveis é de cerca de 15 anos. No Brasil, segundo os recicladores, os carros descartados têm em média 30 anos.

Souza desenvolveu tecnologia inédita para descontaminação de combustíveis e óleos. "Criamos um equipamento, o CarFluid, que usa automação industrial para furar o tanque, recolher o óleo por sucção e colocar um estancamento", diz. "Tudo é controlado por computador, sem que o operador tenha de ficar embaixo do carro, exposto a riscos e contaminações." No mercado, o processo é quase todo manual.

A projeção da empresa é de, até 2030, descontaminar e reciclar 100 mil toneladas de resíduos automotivos e reaproveitar até 85% das partes e pe- ⊕

FOTOS EVERTON SILVEIRA/ESTADÃO

GERDAU

1 ___ Sistema da GWA retira líquidos do carro de forma automatizada

2 ___ Pneus são triturados e usados na fabricação de vários produtos

3 ___ Bateria tem itens contaminantes e precisa ser descontaminada

4 ___ Usina fica com parte da carroceria, que vira aço de novo

Aço 'emprega' por volta de 5 milhões em cadeia de reciclagem

No ano passado, 11,5 milhões de toneladas de ferro e aço foram recicladas no País, segundo o Instituto Nacional das Empresas de Sucata Ferro e Aço (Inesfa). É o produto mais reaproveitado, e o processo envolve 5 milhões de pessoas, estima Clineu Alvarenga, presidente da Inesfa.

A matéria-prima volta para a indústria e, no caso dos carros, está em disco de freio, eixo, bloco de motor e chassi. Já o plástico é mais difícil de reciclar pois há mais de 50 famílias diferentes do produto e, para o reaproveitamento, é preciso isolar cada uma.

Em abril o Inesfa passará a representar também os recicladores de vidro, plástico, alumínio, pneus etc. ●

➔ ças dos veículos. Até agora foram investidos R$ 750 mil no projeto, e mais R$ 1 milhão a R$ 1,5 milhão serão gastos neste e no próximo ano.

A GWA vai se mudar para uma área maior onde quer criar um hub de inovação para abrigar outras startups que atuam nessa área e um marketplace de peças usadas

AJUDA DO GOOGLE. Selecionada recentemente para receber aporte do programa Google for Startups Brasil, a Octa nasceu no fim de 2020 e tem 100 frotistas e empresas de desmontagem em sua base de clientes. Em maio de 2021 recebeu aporte anjo de R$ 1 milhão e está prestes a concluir nova rodada de aportes.

Segundo ele, as empresas começam a ver o negócio de reciclagem "de uma forma verde, pois a cada veículo desmontado com o propósito de uso de peças se evita a emissão de milhares de toneladas de CO por conta da não produção de outra peça ou do aproveitamento do material reciclável."

Arthur informa que o desmanche de veículos é a 16.ª maior atividade econômica dos EUA e, em sua opinião, o Brasil tem chances de ampliar essa atividade. Ele avalia que o mercado paralelo no Brasil ainda é maior do que o legalizado.

Criada em 2011, a Ecosystem presta serviços para siderúrgicas, seguradoras, concessionárias e montadoras. Por exemplo, quando a siderúrgica adquire lotes de veículos em leilão, a Ecosystem faz a descontaminação, leva a sucata para centros de prensagem e depois entrega para a usina triturar.

Gilmar Adriano de Oliveira, fundador da empresa com sede em Novo Hamburgo (RS), conta que já teve oficina de funilaria e decidiu fazer um plano de negócio para dar destino correto às sucatas. "Consegui um sócio investidor e iniciei esse trabalho de receber resíduos automotivos e transformar em matéria-prima."

A Ecosystem tem entre seus equipamentos um triturador de plásticos. Os polímeros são revendidos a fabricantes de baldes e cepas de vassouras. Outra atividade da empresa é detonar airbags de carros de seguradoras e montadoras antes de irem para a reciclagem.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea) tenta, há mais de 20 anos, criar, junto com o governo, um programa de renovação de frota que consistiria em subsidiar a troca de veículos velhos por mais novos. Marco Saltini, vice-presidente da entidade, diz que a desmontagem de automóveis segue sem solução. Já um projeto de renovação da frota de caminhões está avançado. A ideia é destruir veículos com mais de 30 anos. O dono pode comprar um mais novo com benefícios ainda não definidos. ●

País do futebol

'Coração do Maranhão', Tuntum sonha alto

Cidade de 50 mil habitantes vê hoje mais um capítulo da saga do time na Copa do Brasil, agora contra o Cruzeiro

Torcedores do Tuntum assistem aos jogos da equipe nos muros em volta do Estádio Rafael Seabra

ROBERTO SALIM
ESPECIAL PARA O ESTADO

A placa está lá na entrada da cidade, na saída da BR 226, e fica a mais ou menos 370 quilômetros da histórica capital São Luís. Nela está escrito em letras bem grandes: "no coração do Maranhão bate Tuntum". Hoje, o coração dos tuntunenses vai bater ainda mais forte. É que a equipe local vai enfrentar o Cruzeiro de Belo Horizonte, em partida da Copa do Brasil. Um duelo inesperado, já que o Tuntum Esporte Clube foi criado há pouco mais de um ano, conseguiu acesso à primeira divisão do futebol maranhense, disputou um torneio classificatório, obteve a vaga para o torneio nacional e em sua estreia eliminou o Volta Redonda por 4 a 2. Agora, vai enfrentar o time de Ronaldo.

"Trabalhamos muito para trazer o jogo contra o Cruzeiro para a nossa cidade", conta Chiquinho Nascimento, presidente do clube que precisou fazer algumas 'mágicas' para convencer a CBF de que a cidade poderia receber um clube grande do futebol nacional. "Melhoramos o sistema de iluminação do estádio, mudamos um poste de lugar e os refletores, arrumamos a cabine de imprensa e demos garantias de que poderia haver condições técnicas para a transmissão por TV do jogo".

Tuntum é uma cidade de quase 50 mil habitantes na região central do Maranhão e, como em qualquer canto deste Brasil, ama o futebol. "Acontece que nosso estádio, o Rafael Seabra, é pequeno, sua capacidade é para 3 mil espectadores", admite Chiquinho.

Na partida contra o Volta Redonda, quando o Tuntum venceu por 4 a 2, houve comentários na cidade de que havia 5 mil pessoas assistindo à surpreendente vitória. "Tinha gente nos muros em volta do estádio, mas recebemos orientação da CBF para que, contra o Cruzeiro, ninguém fique nesses locais, pendurados, para evitar qualquer acidente". O presidente Chiquinho promete que o fato não vai se repetir.

Em compensação, o "camarote" do serralheiro Robério Pereira Diniz vai receber lotação completa. Robério é o dono da Serralheria Bel e o camarote dele fica em cima do seu estabelecimento comercial, na Rua José das Cadeiras, número 250. Ali, naquele avançadinho, o torcedor assiste ao jogo em segurança e de um local privilegiado. Vê tudo o que se passa em campo.

ONDE FICA

"É totalmente seguro e fica a 20 metros de uma das traves", conta o ex-zagueiro Bel, que jogou até os 30 anos e só parou de atuar por causa de uma lesão no joelho. "Daqui de cima dá para ver o campo inteiro".

Ele disse que no jogo contra o Volta Redonda nem cobrou ingresso para os torcedores amigos, que chegaram a 108 fanáticos tuntunenses. "Desta vez, vamos ganhar por 2 a 1 e vou cobrar R$ 40 ou R$ 50 a entrada. Mas vou liberar só 60 pessoas, para que não tenha qualquer confusão", diz.

Aliás, confusão mesmo só se alguém aparecer de amarelo no campo. A prefeitura local tem a cor azul em seus logotipos. E o amarelo é dos políticos adversários. "Nem cone amarelo entra no gramado para marcar os treinamentos", já aprendeu o técnico Danilo Brito, que jogou 14 anos como profissional em times do Maranhão e da Bahia e agora sonha em fazer história em Tuntum.

E assim, com tamanha alegria, confiança e improvisação, o Tuntum espera o grande dia. Não se sabe ainda se Ronaldo estará na cidade. "Os jogadores têm a promessa de um bicho de R$ 9 mil para cada um em caso de classificação. Mas só se a gente passar de fase, porque aí entra uma verba de quase R$ 2 milhões da CBF", contabiliza Chiquinho.

No MG Hotel, a proprietária Maria das Graças também faz contas e comemora a volta da lotação completa do estabelecimento depois de dois anos de pouco movimento, em virtude da pandemia. Ela acha que vai ter até gente se hospedando na vizinha Presidente Dutra, que fica a 15 quilômetros de Tuntum. "Antes sempre lotava no mês de agosto, quando ocorre a festa do Padroeiro São Raimundo Nonato".

Desta vez, os 85 lugares do seu hotel estarão ocupados. "Só do Cruzeiro estão vindo 43 pessoas". O Ronaldo está no grupo? "Não sei, não perguntei", desconversa Gracinha, que com o Fenômeno presente ou não arrisca um placar de 2 a 1 para o Tuntum. "Contra o Volta Redonda ninguém acreditava... e foi 4 a 2". Se depender da fé em São Raimundo, a vitória é certa.

TEORIAS. Uma das maiores curiosidades do local diz respeito ao nome da cidade. Os alunos que estudam na Escola Municipal José Teixeira aprendem três versões e espalham a lenda: Tuntum seria o barulho das águas do Rio Flores batendo nas pedras; Tuntum seria ainda o barulho feito pelas quebradeiras de cocos da região; e Tuntum também seria o barulho dos tambores em ação dos índios. ●

B16 Ranking
As melhores cidades para empreender no Brasil, conforme estudo da Enap com a Endeavor

Combustíveis **Pacote do governo**

Mudança no ICMS do diesel pode elevar imposto em 9 Estados e DF

São Paulo é uma das unidades da federação onde impacto da alíquota uniforme seria negativo ao consumidor; a nova lei foi concebida para reduzir o preço final

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A mudança na cobrança do ICMS, com a adoção de uma alíquota uniforme, pode aumentar a carga tributária cobrada sobre o diesel no Distrito Federal e em nove Estados, incluindo São Paulo. É o que mostram as primeiras simulações feitas pelos secretários de Fazenda dos Estados para atender à legislação aprovada pelo Congresso, na semana passada, sob o impacto do reajuste de preços promovido pela Petrobras para compensar perdas com a alta do petróleo.

Essa situação ocorre porque alguns Estados, como todos os três da Região Sul, praticavam uma alíquota mais baixa (entre 12% e 14%), enquanto outros governos estaduais têm taxação mais alta (até a 18,5%).

Com a lei sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, a carga geral não pode aumentar, mas no balanço, entre os Estados com taxação menor, o peso pode subir para o que seria no modelo atual 15,6%.

Desde sexta-feira, os secretários estão quebrando a cabeça para definir a alíquota uniforme. A nova lei também mudou o modelo da cobrança, que deixa de ser um porcentual sobre o custo final na bomba para ser um valor fixo sobre o litro.

R$ 0,81 por litro
seria a taxa única na média de preço atual, portanto superior à da simulação para a de São Paulo, por exemplo, que equivaleria a R$ 0,74 por litro de diesel

Na simulação do impacto da lei no diesel com base na média do preço de referência (hoje congelado), a alíquota única ficaria em torno de R$ 0,81 por litro. Se cada Estado tivesse a sua alíquota, a de São Paulo seria equivalente a uma cobrança de R$ 0,74 por litro.

A discussão sobre a definição da alíquota pelo Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Consefaz) esquentou esta semana por causa das dificuldades encontradas para definir o modelo. Nos bastidores, os secretários se queixam de que, para aprovar a lei, "venderam" aos parlamentares a ideia de que a mudança resolveria o problema do preço alto na bomba ao consumidor, mas o resultado final pode não ser esse.

Ao **Estadão**, o secretário de Fazenda de São Paulo, Henrique Meirelles, reconheceu que a carga tributária pode aumentar trazendo uma situação de desconforto para o Estado. "É uma decisão do Congresso que, ao estabelecer uma taxa única para o País inteiro, aqueles que cobram menos, como é o caso de São Paulo, poderão ter compulsoriamente certo aumento", disse. "É um desconforto, mas é uma decisão soberana do Congresso." Segundo ele, os Estados estão buscando uma solução.

Por enquanto, disse Meirelles, não há decisão se os Estados recorrerão ao Supremo Tribunal Federal. Ele afirma que a mudança do ICMS foi um truque para jogar o problema para os Estados.

Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio e Tocantins também estão entre os com alíquota mais baixa. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A ALTA DOS COMBUSTÍVEIS NAS PÁGs. B2 a B4

Urgência do combate ao contrabando

ARTIGO

Paulo Solmucci
Presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel)

De cada dez maços de cigarros vendidos no Brasil, seis vêm do Paraguai. A imensa dinheirama dessa bandidagem faz girar as demais modalidades de contrabando. Ou seja, de armas, drogas, bebidas, brinquedos, remédios, roupas, tênis, óculos, celulares. O cigarro também financia a logística e o armamento nas operações de roubos de cargas. Portanto, ao se travar a roda que faz girar o contrabando de cigarro, desarticula-se o eixo da criminalidade que se esparrama pelo País inteiro.

Ao lado das ações de combate ao contrabando é fundamental que se reveja o modelo tributário brasileiro, cujos impostos, excessivamente elevados, acabam servindo de estímulo aos piratas do comércio. Enquanto a carga tributária sobre o cigarro, no Brasil, varia de 70% a 90% (de um Estado para outro), no Paraguai é de 18%. O mercado praticado pelos criminosos anualmente custa ao nosso país R$ 280 bilhões, segundo o Fórum Nacional contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP).

O que se espera do poder, nos níveis Executivo, Legislativo e Judiciário, é um esforço verdadeiramente concentrado, com foco no combate à pirataria, ao contrabando, à ilegalidade no trânsito e no comércio de quaisquer tipos de mercadorias.

Ao se travar a roda que faz girar o mercado ilegal de cigarro, desarticula-se o eixo da criminalidade

Iludimo-nos quando consideramos a carga tributária brasileira, de 33%. Há quem diga que não é alta, considerando-se que a da Inglaterra empata com a da gente. Dizem mais. Na Alemanha, a carga é de 36%. E, vejam só: na Dinamarca, 45,2%. Mas é preciso que se façam significativas ressalvas. Os impostos brasileiros são altamente regressivos, afetando muito duramente os pobres. Além disso, os que se situam da classe média para cima pagam impostos duas vezes, tanto na saúde quanto na educação e na segurança pública.

Além de pagarmos os impostos, colocamos nossos filhos em escolas particulares, adquirimos planos de saúde e contratamos vigilantes particulares para as guaritas dos prédios em que moramos. São despesas que os ingleses, alemães e dinamarqueses não têm. A arrecadação de impostos visa, sobretudo, ao bem-estar dos cidadãos.

Uma forma de reduzir no Brasil a sangria tributária dos cigarros, decorrente do contrabando, é lançar um cigarro nacional que possa competir com o paraguaio. O ilegal San Marino custa, a quem o vende em Belo Horizonte, R$ 2,80. Os nacionais mais baratos custam o dobro ao vendedor, R$ 5,75. Havendo um cigarro nacional, cujo preço permita o combate aos contrabandeados, sua comercialização se dará nos estabelecimentos formais, onde a qualidade será assegurada e a venda para menores de idade será restringida. ●

Combustíveis **Instabilidade no mercado**

Defasagem no diesel e na gasolina despenca com recuo no petróleo

Queda na cotação do barril, com o risco de desaceleração na economia mundial devido à China, alivia pressão sobre preços

FERNANDA NUNES
DENISE LUNA
RIO

O preço do petróleo deu uma trégua aos consumidores, ontem, ao fechar em patamar inferior a US$ 100, nos pregões dos Estados Unidos e da Europa. Um dos principais motivos, desta vez, é a possível retração da demanda, diante da retomada do isolamento na China (*mais informações na pág. B4*), com impacto na economia global. Nesse cenário, diminuem as pressões por reajustes dos combustíveis no Brasil. A defasagem entre os preços da Petrobras e os do mercado internacional despencou, na última semana, de 40% para 2%, no caso do óleo diesel, e de 30% para 6%, da gasolina, segundo a Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom).

O petróleo do tipo WTI, dos Estados Unidos, com entrega para abril, fechou o pregão de ontem cotado a US$ 96,44, uma queda de 6,34%, comparado ao dia anterior. Já o Brent, de Londres, ficou em US$ 99,91, uma retração de 6,5%.

Na semana passada, a cotação internacional disparou e chegou a encostar nos US$ 140 por barril de petróleo, com a escalada da guerra na Ucrânia, o que não acontecia desde 2008. O país do Leste Europeu e a Rússia são importantes produtores de petróleo e gás natural. Com a guerra entre os dois, suas ofertas ficaram comprometidas, ao mesmo tempo em que economias do mundo todo se recuperam da pandemia e volta a crescer o consumo de derivados de petróleo, como os combustíveis automotivos.

Na outra ponta da cadeia está a China, um dos maiores compradores de petróleo do mundo, que, com o retorno do lockdown em algumas importantes cidades, não deve precisar de tanta energia quanto se esperava.

Somado a isso, o mercado financeiro faz suas apostas, que influenciam o preço do barril, mas não necessariamente têm a ver com fatos reais. "O barril do petróleo saiu de US$ 85 para US$ 125 em um mês e meio. Uma hora isso é revertido. Boa parte desse movimento não tem a ver só com a guerra. Há também um processo global de elevação de juros e busca por ativos reais", avalia Rodrigo Glatt, sócio da GTI ADM de Recursos.

AUMENTO DO PRODUÇÃO. Entre as reações momentâneas do mercado com efeitos nas bolsas de valores está o otimismo com um possível aumento de produção em países da América Latina, como o Brasil. Na semana passada, o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, disse à secretária de Energia norte-americana, Jennifer Granholm, que o Brasil trabalharia para extrair mais petróleo do subsolo marítimo.

Esse mesmo pedido está sendo feito pelos EUA a todos os grandes produtores latino-americanos de petróleo, o que agradou aos investidores e também ajudou a conter a cotação da commodity. Na prática, essa iniciativa funciona mais como uma demonstração de força americana do que uma solução efetiva num contexto de escassez.

O potencial brasileiro de aumento de produção está concentrado no pré-sal, região mais complexa do ponto de vista tecnológico e geológico. A profundidade dos campos, que podem chegar a 7 mil metros, e o fato de se tratar de sal, e não de rocha, dificultam a ampliação imediata da extração. Isso independe da boa vontade do governo em atender ao apelo dos EUA, de acordo com Rodrigo Leão, pesquisador do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo (Ineep).

O ponto de estabilização do preço do petróleo é uma incerteza, porque são muitas as variáveis conjunturais, diz Leão. O único fator mais concreto, e por isso mais fácil de se projetar, é a resistência da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) em aumentar a oferta de óleo e em ajudar a baixar o preço. Isso não estava acontecendo antes da guerra e a expectativa é de que não ocorra também depois.

"Não acredito que a Opep vá desistir de regular a oferta de petróleo, com uma possível retirada da Rússia da Ucrânia, a não ser que a cotação fique muito fora do lugar, gerando uma explosão inflacionária no mundo. Para a Opep, um patamar de US$ 90 por barril seria bem confortável", diz Leão.

Luciano Losekann, especialista e professor da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF), diz acreditar que, se a guerra acabar, a cotação pode até baixar, mas não a menos de US$ 70. Antes das tensões geopolíticas, a commodity estava variando de US$ 70 a US$ 90, num cenário em que as principais pressões partiam de um balanço entre oferta e demanda. ● COLABOROU DENISE ABARCA

Suspensão de reajuste traria o caos, diz Petrobras à Justiça

Intimada a se manifestar em ação que questiona o recente megarreajuste de combustíveis, a Petrobras disse à Justiça que a suspensão do aumento poderá levar ao "desabastecimento" e ao "caos" no País.

A estatal protocolou ontem resposta a ação movida por entidades de caminhoneiros. A estatal reforçou que a política de preços dos combustíveis é feita em equilíbrio com os mercados globais. ● LORENNA RODRIGUES

Bolsonaro afirma que a Petrobras baixará preços

BRASÍLIA

Após renovar críticas à Petrobras por ter anunciado o reajuste dos combustíveis antes da aprovação, pelo Congresso, das mudanças no ICMS sobre diesel e gás de cozinha, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que a estatal "com toda a certeza" reduzirá os preços diante da queda na cotação de petróleo no mercado internacional.

"Estamos tendo notícias de que, nos últimos dias, o preço do petróleo lá fora tem caído bastante. A gente espera que a Petrobras acompanhe a queda de preço lá fora. Com toda certeza fará isso", afirmou em cerimônia no Palácio do Planalto.

Mais tarde, Bolsonaro afirmou em entrevista à TV Ponta Negra, afiliada do SBT no Rio Grande do Norte, que o preço cobrado hoje pelos combustíveis nas bombas é "impagável". "O barril do petróleo chegou a US$ 135 na semana passada, agora já caiu e está em US$ 100. A gente está esperando, inclusive, ter um retorno da Petrobras para rever esses preços que foram absurdamente majorados na semana passada", disse. Ele voltou a atacar a estatal dizendo que Petrobras não "colabora em nada" para baixar os preços.

● EDUARDO GAYER e EDUARDO RODRIGUES

Combustíveis Corrida por alternativa

Fuga do reajuste da gasolina aumenta o preço do etanol

Nos postos, há registro de alta de 14,4% na bomba em um mês; setor já tinha tido salto de 26,2% nas vendas em fevereiro

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

A procura por etanol nos postos aumentou nos últimos dias, por causa das constantes altas no preço da gasolina. De acordo com a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), que representa as usinas, as vendas do etanol hidratado subiram 26,2% em fevereiro, em comparação com janeiro. Donos de postos, no entanto, acham que o aumento na procura pode ser passageiro, se o preço do etanol continuar acompanhando as altas no valor da gasolina.

Na semana passada, a Petrobras anunciou aumento de 18,7% na gasolina, 24,9% no diesel e 16% no gás de cozinha. Proprietário de postos em Vargem Grande Paulista, na região metropolitana de São Paulo, o empresário Miguel Pedroso viu que muitos motoristas passaram a optar pelo etanol. "De uns dias para cá, o consumo de etanol aumentou, mas os preços subiram tanto quanto os da gasolina", disse.

Pelas suas planilhas, o preço do etanol no posto passou de R$ 3,74 em 10 de fevereiro para R$ 4,28 anteontem, dia 14, refletindo alta de 14,44%. Já a gasolina, no mesmo período, subiu de R$ 5,56 para R$ 6,14, aumento de 10,40%. Ele esclarece que esses são preços de custo.

Pedroso lembra que o etanol anidro (sem água, que é misturado à gasolina), subiu praticamente na mesma proporção do hidratado. "Neste período do ano, quando começa a safra, seria normal cair o preço do etanol, mas este ano não está acontecendo." A safra 2022/23 foi aberta oficialmente no último dia 9, em Ribeirão Preto.

Fazendo as contas

● Regra de 70% não é fixa
Com a modernização dos motores, nem sempre a "regra dos 70%" representa a realidade. Para descobrir a porcentagem correta, o ideal é aferir o consumo com os dois combustíveis, individualmente

● Escolha um combustível
Zere o computador de bordo e acompanhe a média de consumo. Depois, faça o mesmo com o outro combustível, após gastar bastante do que está no tanque, para não interferir no resultado

● Compare as médias
Caso o consumo com etanol seja de 20% a mais, por exemplo, vale a pena abastecer com ele desde que o preço não supere 80% do preço da gasolina

CARROS FLEX. Segundo o empresário, como a maioria da frota de automóveis é flex (pode ser abastecida com álcool ou gasolina em qualquer proporção), "o consumidor faz as contas e opta pelo combustível que compensa para ele", disse.

O que determina é a chamada paridade dos preços, uma espécie de regra usada no mercado que diz que, para valer a pena, o etanol deve custar até 70% do preço da gasolina. O problema é que a paridade acaba sendo usada como baliza mento para o preço do etanol. "Quando a distribuidora entrega o combustível ao posto, o etanol já vem com essa paridade, tendo como referência o preço da gasolina."

Em Sorocaba, na segunda-feira, os postos visitados pela reportagem mantinham o preço do etanol muito próximo de 70% do preço da gasolina. A comerciária Marcia Quevedo Rodrigues optou pelo combustível renovável. A gasolina estava a R$ 6,65 o litro, enquanto o etanol custava R$ 4,65. "O álcool rende bem no meu carro e, como está a 70% do preço da gasolina, prefiro um combustível mais sustentável", disse.

MAIS ETANOL. O diretor técnico da Unica, Antonio de Padua Rodrigues, acredita que a oferta de etanol hidratado será maior este ano, o que pode tornar o preço mais competitivo.

"Nesta safra, tivemos queda na moagem em relação à (*safra de*) 20/21 em razão de consequências climáticas do ano passado, que reduziram a oferta. Agora estamos prevendo safra maior, mas a produção de etanol vai depender da demanda", disse.

Segundo ele, os meses de dezembro, janeiro e fevereiro foram de demanda muito fraca, o que fez com que os estoques se tornassem significativos para março e abril. Se acontecer a maior produção de cana-de-açúcar, como se espera, essa quantidade maior de cana será direcionada para a produção de etanol.

Atualmente, o mix – volume de cana que vai para a produção de etanol e de açúcar – está em 55% para o etanol e 45% para o açúcar. "A usina tem o compromisso com a produção de açúcar, então não dá para mudar muito o mix, que é definido no início da safra. Mas não há dúvida de que haverá um crescimento na oferta de etanol", disse. ●

IPCA

Pressão inflacionária persiste, diz consultoria

MÁRCIA DE CHIARA

Dos 377 itens que compõem a inflação oficial medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), 74,8% registraram aumento em fevereiro, aponta levantamento da LCA Consultores. É o mesmo número obtido em dezembro do ano passado, o maior desde o início da série, em agosto de 1999.

O economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores, aponta como causas o desalinhamento das cadeias de produção provocado pela pandemia e as pressões de custos das empresas. Além disso, com o avanço da vacinação e a reabertura dos serviços, a demanda reprimida reapareceu. Imaizumi observa que os resultados, coletados entre 29 de janeiro e 25 fevereiro, praticamente não captaram os efeitos da guerra nos preços das commodities. A LCA projeta inflação de 0,99% para março, índice ligeiramente menor do que o de fevereiro, de 1,01%. ●

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

Copom em apuros

Eis o tamanho da encrenca que o Copom terá de enfrentar na sua reunião hoje: a média dos núcleos da inflação, que excluem os preços mais voláteis, como alimentos e combustíveis, deu outro salto de janeiro para fevereiro, avançando de 0,87% para uma alta ao redor de 1%, mesmo com o aperto monetário em curso já há um ano e com a taxa Selic em dois dígitos. Na taxa anual, de 8,4% no mês passado, a média dos núcleos sobe por 18 meses consecutivos.

Com a alta de preços se disseminando por mais produtos e serviços no IPCA, a inflação alta está se tornando cada vez mais resiliente. E os efeitos secundários do choque adverso de oferta, agravados agora pela guerra na Ucrânia, devem continuar empurrando para cima as expectativas inflacionárias.

Na última pesquisa Focus, a projeção para o IPCA em 2022 subiu impressionante 0,80 ponto porcentual em apenas uma semana, para 6,45%, bem acima do teto da meta (de 5%). Já há analistas prevendo que a inflação deste ano poderá ficar entre 7% e 8%. Para 2023, conforme a Focus, a estimativa passou de 3,51% para 3,70%, enquanto o centro da meta é de 3,25%.

Qual será, então, a estratégia escolhida pelo Copom à luz das renovadas pressões inflacionárias?

> ***O mais provável é cumprir com o que já foi sinalizado, mas dizer que vai prolongar o aperto***

O Copom já sinalizou que irá reduzir o ritmo de alta de juros, de 1,5 ponto porcentual, no seu último encontro em janeiro. O mercado aposta majoritariamente em um aumento da taxa Selic em 1 ponto na decisão de hoje, para 11,75%. Como o aperto monetário já está bem avançado, o Copom poderia se dar ao luxo de desacelerar o ritmo de alta de juros para avaliar melhor seu impacto sobre as expectativas inflacionárias e a atividade econômica.

O problema é que, de janeiro para cá, o mundo mudou. A guerra na Ucrânia elevou consideravelmente o custo dos insumos ao redor do mundo, com impacto significativo na inflação. E, no Brasil, as expectativas inflacionárias estão saindo do controle e se distanciando cada vez mais das metas.

Caso não tivesse sido tão precipitado em se comprometer com a redução no ritmo de alta de juros, o Copom poderia manter a velocidade do aperto em 1,5 ponto, ao menos por mais uma reunião, diante dessa piora na inflação e nas expectativas.

O mais provável, porém, é o Copom cumprir com o que já foi sinalizado, mas dizer que vai prolongar o aperto e manter os juros num patamar mais alto pelo tempo necessário para fazer convergir a inflação à meta no horizonte relevante da política monetária, o que, provavelmente, levaria a Selic para entre 13% e 13,5%. É uma fatura salgada, mas há outra saída? ●

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SÁB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**, Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Crise global **Cadeias de suprimentos**

Imposição de lockdowns na China provoca turbulência na economia global

JEROME FAVRE/EFE

Loja da Apple em Hong Kong; suspensões na produção afetam distribuição para o mundo todo

Abordagem radical do governo de Pequim, em implantar restrições severas a cada surto, interrompe produção e encarece o frete

PEQUIM

Caminhões estão sendo atrasados, pois seus motoristas precisam ser testados. Os preços dos contêineres estão aumentando conforme os navios esperam por longos períodos nos portos. E os produtos estão se acumulando nos armazéns.

Na luta das autoridades chinesas para conter o pior surto de covid-19 no país desde o início de 2020, novos lockdowns e restrições geram caos às cadeias de suprimentos globais. As medidas na China, lar de quase um terço das fábricas do mundo, têm interrompido a fabricação de produtos acabados – como carros da Toyota e da Volkswagen e de iPhones da Apple – e também de peças, como placas de circuito e cabos de computador.

Ontem, a China registrou mais de 5 mil novos casos de covid-19. O número é pequeno quando comparado ao de muitos outros países grandes, mas a China adotou uma estratégia de tolerância zero aos surtos, que exige bloqueios totais rígidos, testagem em massa e quarentena em instalações do governo. Como várias das maiores cidades industriais do país estão atualmente enfrentando surtos, tais medidas estão afetando as fábricas e as redes de transporte que são a espinha dorsal da produção da China – e da economia global.

Após o aumento na semana passada, o preço do petróleo caiu cerca de 5% no início das negociações na segunda-feira, em parte devido aos temores de uma desaceleração econômica na China. E os danos à economia global já causados pela alta dos casos de covid-19 na China – e pela resposta implacável do governo – podem piorar. "Recentemente, epidemias locais em grupos ocorreram em muitos lugares em nosso país, sobretudo da variante Ômicron, que se espalhou de forma rápida e não muito evidente", disse Mi Feng, porta-voz da Comissão Nacional de Saúde da China, ontem. "A prevenção e o controle da epidemia estão mais difíceis, e a situação é grave e complicada."

SEM PRODUÇÃO. Pelo menos cinco grandes cidades estão com fábricas completamente paralisadas por causa da covid-19: Dongguan e Shenzhen, no sul da China, perto de Hong Kong, onde a Foxconn tem enormes fábricas para produzir iPhones e outros produtos da Apple; Changchun e Jilin, na província de Jilin, nordeste da China; e Langfang, nas proximidades de Pequim. Algumas cidades menores também entraram em lockdown, como Suifenhe e Manzhouli, na fronteira da China com a Rússia.

A cada hora, de segunda a ontem, crescia a lista de empresas anunciando que sua produção seria interrompida devido aos lockdowns. Toyota e Volkswagen pararam suas unidades de montagem e outras fábricas em Changchun. O mesmo aconteceu com uma fabricante de placas de circuitos impressos, a Unimicron Technology, em Shenzhen, e com a Global Lighting Technologies, que produz LEDs, em Xangai.

> ***"Sabemos que a China vai fazer tudo que puder para manter isso sob controle. A questão é quem é mais forte: o governo chinês ou o vírus."***
> **Julie Gerdeman**
> **CEO da Everstream Analytics**

Para alguns investidores estrangeiros, o surto em si talvez seja menos preocupante do que a imprevisibilidade das medidas do governo. "O risco comercial na China agora é maior do que em qualquer outro momento desde o fim da primavera de 2020", disse Julian MacCormac, presidente da Câmara de Comércio Britânica na China.

Na província de Jilin, no nordeste da China, que tem a maior concentração de casos recentes, assim como muitas fábricas produzindo carros e peças automotivas, Zhang Li, vice-diretor da agência de saúde provincial, disse que os moradores e as autoridades teriam de "se mexer e agir urgentemente para superar as dificuldades".

"Sabemos que a China vai fazer tudo que puder para manter isso sob controle. A questão é quem é mais forte: o governo chinês ou o vírus", disse Julie Gerdeman, CEO da Everstream Analytics, empresa que monitora e avalia cadeias e suprimentos.

TRANSPORTE. Os altos custos do transporte internacional, um grave problema em 2021 que contribuiu para a inflação nos Estados Unidos, começaram a subir outra vez após uma queda no mês passado. O preço para enviar um contêiner de mercadorias da Ásia para a costa oeste dos EUA subiu para US$ 16.353 na última sexta-feira, antes de as recentes restrições contra a covid-19 entrarem em vigor; na semana anterior, ele era de US$ 16.155. ●

NYT, TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA

DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE TABOÃO DA SERRA

AVISO DE REATIVAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO

A Diretoria de Ensino da Região de Taboão da Serra comunica a reativação do pregão eletrônico nº 001/2022, OC Nº 080288000012022OC00001, Processo SEDUC-PRC-2021/64280, destinado a Contratação de Empresa para prestação de serviços contínuos de limpeza em ambiente escolar para as unidades escolares jurisdicionadas a esta Diretoria de Ensino.

A abertura da sessão pública realizar-se-á no dia 22/03/2022, a partir das 9:00h (horário de Brasília).

ELEKTRO REDES S.A.
CNPJ Nº 02.328.280/0001-97
NIRE Nº 35.300.153.570
COMPANHIA ABERTA RG. CVM 17485
RUA ARY ANTENOR DE SOUZA, 321, JD
NOVA AMÉRICA, CAMPINAS – SP

AVISO DE AUDIÊNCIA PUBLICA

A **Elektro Redes S.A. - NEOENERGIA ELEKTRO,** empresa responsável pelos serviços de distribuição de energia em 223 municípios do estado de São Paulo e 05 municípios no estado do Mato Grosso do Sul, em observância às normas veiculadas em seu Contrato de Concessão de Distribuição nº 187/98, Terceira Subcláusula da Cláusula Sexta, e na Resolução nº 920/2021-ANEEL de 23/02/2021, comunica que se encontra na home page da NEOENERGIA ELEKTRO – www.neoenergiaelektro.com.br – os arquivos em que constam os resultados dos projetos de eficiência energética concluídos em 2021 e os que estão em implementação em 2022, todos instituídos pela Lei Federal nº 9.991/2000. A presente audiência tem o objetivo de prestar contas dos resultados alcançados aos consumidores, agentes do setor de energia elétrica e demais interessados, e proporcionar condições para que todos possam enviar sugestões para os novos projetos. Para tanto, as contribuições podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico: eficiencia@neoenergia.com ou postal: Rua Ary Antenor de Souza, 321- Jardim Nova América - Campinas/SP - CEP: 13053-024

GBS Participações S.A.

CNPJ/ME nº 41.774.224/0001-36 - NIRE 3530056770-6

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 04 de Março de 2022

1. Data, Hora e Local: Realizada em 04 de março de 2022, às 9:00 horas, na sede social da GBS Participações S.A., localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1308, sala 12, CEP 04548-004 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença**: Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença da única acionista da Companhia representando a totalidade do seu capital social, conforme assinatura constante do livro de presença dos acionistas da Companhia. **3. Mesa**: Os trabalhos foram presididos pela Sra. Luciana Borges Araujo Amaral e secretariados pela Sra. Leandra Ferreira Leite. **4. Ordem do Dia**: Apreciação das propostas de: (i) alteração do Objeto Social da Companhia de forma a convertê-la em uma sociedade de propósito específico; (ii) aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (iii) concessão de autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações constantes da ordem do dia. **5. Deliberações**. Após a discussão das matérias objeto da ordem do dia, a acionista titular de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia deliberou, sem quaisquer restrições ou ressalvas, o quanto segue: **5.1.** Aprovar a alteração do Objeto Social da Companhia que passará a ser de propósito específico para investir e desenvolver os projetos de transmissão de energia: Goyaz, Borborema e Solaris. **5.1.1.** Em decorrência da alteração do Objeto Social da Companhia ora aprovado neste item 5.1, o caput do Artigo 3º do estatuto social da Companhia passa a vigorar com a seguinte nova ação: "**Artigo 3º** - A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico com objetivo de investir e desenvolver os projetos de transmissão de energia: Goyaz (implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 12 do Leilão de Transmissão nº 02/2018 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, composto por instalações de transmissão de energia localizadas no estado de Goiás); Borborema (implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 04 do Leilão de Transmissão nº 02/2018 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, composto por instalações de transmissão de energia localizadas no estado da Paraíba) e Solaris (a implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 20 do Leilão de transmissão nº 02/2018 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, composto por instalações de transmissão de energia localizadas no estado de Minas Gerais)." **5.2.** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, nos termos do Anexo I a esta ata. **5.3.** Aprovar a celebração pela administração da Companhia de todos os documentos e a prática de todos os atos necessários à efetivação das providências ora aprovadas nos termos da presente ata. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia pelo tempo necessário à lavratura desta ata, nos termos do artigo 130, §1º, da Lei das S.A., a qual, após reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. Mesa: Luciana Borges Araujo Amaral, Presidente e Leandra Ferreira Leite, Secretária. Acionista: Sterlite Brazil Participações S.A. A presente ata é cópia fiel da via lavrada em livro próprio. São Paulo, 04 de março de 2022. **Mesa:** Luciana Borges Araujo Amaral - Presidente; Leandra Ferreira Leite - Secretária. **JUCESP** nº 133.457/22-9 em 10/03/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Anexo I - Estatuto Social - Estatuto Social da GBS Participações S.A.** CNPJ/ME nº 41.774.224/0001-36 - NIRE 3530056770-6. **Capítulo I - Denominação Social, Sede, Objeto Social e Prazo de Duração: Artigo 1º** - A GBS Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado que se rege pelo presente Estatuto Social, pelas leis e usos do comércio, e pelas disposições legais aplicáveis. **Artigo 2º** - A Companhia tem sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Dr Cardoso de Melo nº 1308, sala 12, CEP 04548-004, podendo abrir e encerrar agências, escritórios e filiais em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas. **Artigo 3º** - A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico com objetivo de investir e desenvolver os projetos de transmissão de energia: Goyaz (implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 12 do Leilão de Transmissão nº 02/2018 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, composto por instalações de transmissão de energia localizadas no estado de Goiás); Borborema (implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 04 do Leilão de Transmissão nº 02/2018 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, composto por instalações de transmissão de energia localizadas no estado da Paraíba) e Solaris (a implantação e exploração do empreendimento referente ao Lote 20 do Leilão de Transmissão nº 02/2018 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, composto por instalações de transmissão de energia localizadas no estado de Minas Gerais). **Artigo 4º** - O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Capital Social e Ações: Artigo 5º** - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 447.581.530,17 (quatrocentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quinhentos e trinta reais e dezessete centavos), dividido 447.581.530 (quatrocentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quinhentos e trinta) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Parágrafo Primeiro** - Cada ação ordinária dá direito a um voto na Assembleia Geral. As ações preferenciais, se emitidas, não terão direito a voto e terão como preferência o direito a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio. **Parágrafo Segundo** - É permitida a criação de ações preferenciais ou aumento de classes de ações preferenciais existentes, sem guardar proporção com as demais classes de ações preferenciais. **Capítulo III - Assembleia Geral - Artigo 6º** - A Assembleia Geral é o órgão deliberativo da Companhia e tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento e reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social para deliberar sobre as matérias constantes do artigo 132 Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei n. 6.404/76") e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo Primeiro** - As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria de votos, inclusive no caso de transformação, não se computando os votos em branco. **Parágrafo Segundo** - As deliberações serão tomadas em Assembleias Gerais realizadas na forma prevista neste Capítulo, salvo se outra forma for exigida expressa e obrigatoriamente por lei. A realização da Assembleia Geral torna-se dispensável quando as matérias que seriam objeto da referida Assembleia forem deliberadas por escrito. **Artigo 7º** - A Assembleia Geral é convocada com uma antecedência mínima de 8 (oito) dias, em primeira convocação, e de 5 (cinco) dias, em segunda convocação, pela Diretoria ou, nas hipóteses previstas em lei, pelo Conselho Fiscal ou por acionista, competindo-lhe discutir e deliberar sobre matéria constante do edital de convocação. **Artigo 8º** - A Assembleia Geral será instalada e presidida por qualquer pessoa escolhida por maioria de votos. Ao Presidente da Assembleia caberá a escolha de um secretário. **Artigo 9º** - A Assembleia Geral realizar-se-á preferencialmente na sede da administração da Companhia; quando houver de efetuar-se em outro local, os anúncios indicarão, com clareza, o lugar da reunião. **Capítulo IV - Administração - Seção I - Normas Gerais - Artigo 10** - A Companhia será administrada por uma Diretoria, na forma da lei e deste Estatuto Social. **Parágrafo Primeiro** - Os membros da Diretoria serão investidos em seus respectivos cargos mediante assinatura de termo de posse no livro próprio, dentro dos 30 (trinta) dias que se seguirem à sua eleição, e ficam dispensados de prestar caução em garantia de sua gestão. **Parágrafo Segundo** - Cabe à Assembleia Geral fixar a remuneração dos membros da Diretoria da Companhia. A remuneração poderá ser votada em verba individual, para cada membro, ou verba global, cabendo então à Assembleia Geral deliberar sobre a sua distribuição. **Seção II - Diretoria - Artigo 11** - A Diretoria será composta por até 3 (três) Diretores, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Financeiro e um Diretor sem designação específica, residentes no País, acionistas ou não, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, observado o disposto neste Estatuto. **Parágrafo Primeiro** - O mandato da Diretoria será de 03 (três) anos, permitida a reeleição, sendo o mandato prorrogado automaticamente, até a eleição e posse dos respectivos substitutos. **Parágrafo Segundo** - A investidura dos Diretores far-se-á mediante termo lavrado no livro de Atas das Reuniões da Diretoria. Os Diretores reeleitos serão investidos nos seus cargos pela Assembleia Geral, dispensadas quaisquer outras formalidades. **Parágrafo Terceiro** - Em caso de vacância do cargo, será convocada Assembleia Geral para eleição do respectivo substituto, que completará o mandato do Diretor substituído. **Parágrafo Quarto** - Em suas ausências ou impedimentos eventuais, os Diretores serão substituídos por quem vierem a indicar. **Artigo 12** - A Diretoria terá plenos poderes de execução e gestão dos negócios sociais, para a prática de todos os atos e realização de todas as operações que se relacionarem com o objeto social, observadas as competências e limitações dispostas neste Estatuto. **Parágrafo Primeiro** - A Diretoria reunir-se-á preferencialmente na sede da Companhia, sempre que convier aos interesses sociais, por convocação escrita, com indicação circunstanciada da ordem do dia, subscrita por um dos Diretores, com antecedência mínima de 3 (três) dias, exceto se a convocação e/ou o prazo forem renunciados, por escrito, por todos os Diretores. **Parágrafo Segundo** - A Diretoria não é um órgão colegiado, podendo, contudo, reunir-se, sempre que necessário, com a presença de, no mínimo 3 (três) Diretores, considerando-se presente o Diretor que enviar voto escrito sobre as matérias objeto da ordem do dia. **Parágrafo Terceiro** - As decisões da Diretoria serão tomadas pelo voto favorável da maioria de seus membros presentes à reunião. **Parágrafo Quarto** - As reuniões da Diretoria serão objeto de atas circunstanciadas, lavradas em livro próprio. **Artigo 13** - Os Diretores terão a representação ativa e passiva da Companhia, incumbindo-lhes executar e fazer executar, dentro das respectivas atribuições, as deliberações tomadas pela Diretoria e pela Assembleia Geral, nos limites estabelecidos pelo presente Estatuto. **Artigo 14** - A representação da Companhia, em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, em quaisquer atos ou negócios jurídicos, que importem responsabilidade ou obrigação para a Companhia ou que a exonerem de obrigações para com terceiros serão obrigatoriamente praticados: a) por 2 (dois) Diretores agindo em conjunto; b) por 1 (um) Diretor agindo em conjunto com 1 (um) procurador, com poderes específicos, devidamente constituído na forma do artigo 15 abaixo; ou por 2 (dois) procuradores, com poderes específicos, agindo em conjunto, devidamente constituídos na forma do artigo 15 abaixo; ou d) excepcionalmente, por 1 (um) procurador agindo isoladamente, devidamente constituído na forma do artigo 15 abaixo, desde que expressamente autorizado e para atividades específicas. **Parágrafo Único** - Para fins de cadastro, obtenção, alteração e cancelamento de certificado digital, a Companhia poderá ser representada, perante órgãos governamentais, incluindo a Receita Federal do Brasil, exclusivamente por seu Diretor Financeiro. **Artigo 15** - As procurações em nome da Companhia serão exclusivamente outorgadas por 2 (dois) Diretores, agindo em conjunto, e deverão especificar os poderes conferidos e, excetuando-se as procurações outorgadas para fins judiciais ("ad judicia") ou para representação em processos administrativos, não terão prazo superior a 12 (doze) meses. **Artigo 16** - São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes com relação à Companhia, os atos de qualquer dos Diretores ou procuradores que a envolverem em obrigações relativas a negócios e/ou operações estranhos ao objeto social, tais como fianças, avais e endossos ou quaisquer outras garantias em favor de terceiros. **Capítulo V - Conselho Fiscal: Artigo 17** - A Companhia terá um Conselho Fiscal que só funcionará nos exercícios sociais em que for instalado a pedido de acionistas que representem o quórum mínimo exigido por lei para solicitar a instalação do Conselho Fiscal. **Parágrafo Único** - As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos. **Artigo 18** - O Conselho Fiscal quando em funcionamento será composto de no mínimo 3 (três), e no máximo 5 (cinco) membros, com igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, que lhes fixará a remuneração, obedecido o mínimo legal. **Capítulo VI - Foro - Artigo 19** - Para dirimir quaisquer divergências oriundas deste Contrato Social, fica eleito, desde já, o foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja. **Capítulo VII - Exercício Social e Lucros - Artigo 20** - O exercício social coincide com o ano civil, iniciando em 1º de janeiro e terminando em 31 de dezembro. **Artigo 21** - Ao término de cada exercício social serão levantados balanços patrimoniais, sendo facultado à Diretoria ou à Assembleia Geral determinar o levantamento de balanços em períodos menores, inclusive mensais. Adicionalmente, ao fim de cada exercício social proceder-se-á ao levantamento das demonstrações financeiras da Companhia. **Artigo 22** - O lucro líquido do exercício, conforme determina o artigo 191 da Lei nº 6.404/76, apurado em cada balanço anual, terá, pela ordem, a seguinte destinação: a) constituição da reserva legal; b) constituição das reservas previstas nos artigos 195 e 197 da Lei nº 6.404/76, mediante deliberação da Assembleia Geral; e c) pagamento de dividendos que, somados aos dividendos intermediários e/ou juros sobre o capital próprio que tenham sido declarados, assegurem aos acionistas, em cada exercício social, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte e cinco por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. **Artigo 23** - O saldo do lucro líquido, verificado após as distribuições descritas no artigo 22 acima, terá a destinação proposta pela Assembleia Geral, podendo ser integralmente destinado à Reserva de Lucros Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da Companhia, até atingir o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do valor do capital social integralizado. **Parágrafo Único** - Na hipótese de a proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício conter previsão de distribuição de dividendos e/ou pagamento de juros sobre o capital próprio em montante superior ao dividendo mínimo obrigatório e/ou retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, o saldo do lucro líquido para fins de constituição da Reserva de Lucros Estatutária será determinado após a dedução integral dessas destinações. **Artigo 24** - A Assembleia Geral poderá declarar e pagar dividendos intermediários aos acionistas, bem como distribuir lucros a título de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação em vigor. **Artigo 25** - Os dividendos e/ou juros sobre o capital próprio declarados serão pagos nos prazos da lei e, se não forem reclamados dentro de 3 (três) anos contados da publicação do ato que autorizou sua distribuição, prescreverão em favor da Companhia. **Capítulo VIII - Liquidação e Transformação - Artigo 26** - A Companhia se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos em lei, pelo modo que for estabelecido pela Assembleia Geral, a qual designará os liquidantes que devem funcionar durante o período da liquidação. **Artigo 27** - A Companhia poderá transformar seu tipo jurídico mediante deliberação da maioria absoluta dos votos na Assembleia Geral. **Capítulo IX - Disposições Gerais - Artigo 28** - No cumprimento de todas as disposições contidas neste Estatuto Social deverão ser observados os termos e condições contidos em acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia. **Artigo 29** - Os casos omissos neste estatuto serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitua a Lei nº 6.404/76.

CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL S.A.

CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.416.000 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 14 de Julho de 2021

1. Data, hora e local: No dia 14 de julho de 2021, às 14:00 horas, de modo exclusivamente a distância e digital, considerada como ocorrida na sede social da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. ("**Companhia**"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cesário Galeno, nº 432 a 448, Tatuapé, CEP 03071-000. **2. Presença.** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Convocação**. Foram dispensadas as formalidades de convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 14, parágrafo 7º, do Estatuto Social da Companhia ("**Estatuto Social**"). **4. Mesa**. Presidente: Wolfgang Stephan Schwerdtle. Secretária: Fabiana Cristina Palopoli Silva. **5. Ordem do dia.** Discutir e deliberar sobre a transferência de filial da Companhia. **6. Deliberações**: Após análise e discussão das matérias da ordem do dia, os conselheiros presentes discutiram os temas constantes na ordem do dia e decidiram, por unanimidade de votos e sem qualquer ressalva: (i) a transferência da filial estabelecida no NIRE nº 35906312375, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 62.984.091/0010-95, da Avenida Monteiro Lobato, nº 485, salas 01, 02, 03 e 04 do subsolo e salas 07,08,09 e 10 do 1º pavimento, no bairro de Macedo, Município de Guarulhos, Estado de São Paulo, CEP 07112-000, para Avenida Rua Frei Gaspar, nº 941, Sala 1213, Parte, Centro, Município de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, CEP 09720-440; e (ii) autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as medidas para efetivar a matéria constante no item (i) acima. **7. Lavratura**: Foi autorizada, por unanimidade de votos, a lavratura da presente ata na forma de sumário. **8. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião do Conselho de Administração, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **9. Assinaturas**: Mesa: Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente, e Fabiana Cristina Palopoli Silva - Secretária. Membros do Conselho de Administração presentes: Wolfgang Stephan Schwerdtle, Fernando Padovese, Débora Ferreira Figueiredo, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Vitor da Silva Alves, Renato Russo, Renato Padovese, Rodrigo Capelato e Fábio Ferreira Figueiredo. São Paulo, 14 de julho de 2021. (Confere com o original lavrado em livro próprio). **Wolfgang Stephan Schwerdtle** - Presidente. **Fabiana Cristina Palopoli Silva** - Secretária. **JUCESP** - 547.274/21-0 em 17/11/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

GBS Participações S.A.

CNPJ/ME nº 41.774.224/0001-36 - NIRE 3530056770-6

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 04 de Março de 2022

1. Data, Hora e Local: Em 04 de março de 2022, às 13:30 horas, na sede social da GBS Participações S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.308, 8º andar, Sala 12, Vila Olímpia, CEP 04548-004. **2. Convocação e Presença**: Dispensada a publicação de editais de convocação, conforme faculdade prevista no artigo 124, Parágrafo 4º, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. Luciana Borges Araujo Amaral e secretariados pela Sra. Leandra Ferreira Leite. **4. Ordem do Dia**: Deliberar sobre (i) a retificação e ratificação das deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 17 de janeiro de 2022 e registrada na JUCESP sob o nº 034.408/22-1 em 24 de janeiro de 2022 ("AGE 17.01.2022"), a fim de retificar as alíneas (n) e (o) do item (i) da Ordem do Dia; (ii) a outorga das seguintes garantias (**A e B** abaixo), para garantir o fiel, pontual e integral cumprimento de todas e quaisquer obrigações principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela Companhia decorrentes (a) do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A." a ser celebrado entre a Companhia, na qualidade de emissora, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de representante da comunhão dos titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário"), a Sterlite Brazil Participações S.A. ("Sterlite Brazil") e a Goyaz Transmissão de Energia S.A. ("Goyaz"), na qualidade de garantidoras e, ainda, na qualidade de intervenientes a Borborema Transmissão de Energia S.A. ("Borborema") e a Solaris Transmissão de Energia S.A. ("Solaris") ("Escritura de Emissão"), incluindo a obrigação de pagar as parcelas do principal, juros remuneratórios, encargos moratórios, comissões, multas convencionais e demais despesas devidas sob a Escritura de Emissão e os demais documentos e garantias a eles relativos ("Obrigações Garantidas Emissão"), em benefício dos titulares das debêntures da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, da GBS, no valor de até R$ 625.000.000,00 (seiscentos e vinte e cinco milhões de reais) ("Debêntures"), representados pelo Agente Fiduciário ("Debenturistas"), e (b) na hipótese de excussão total ou parcial de quaisquer Cartas de Fiança (conforme definido no CPG), decorrentes do "Contrato de Prestação de Fiança e Outras Avenças", a ser celebrado entre a GBS, na qualidade de afiançada, a Sterlite Brazil, na qualidade de garantidora, a Goyaz, a Borborema e a Solaris, na qualidade de intervenientes, e, ainda, na qualidade de bancos fiadores, o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú") e do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. ("SMBC", e quando em conjunto com o Itaú, os "Fiadores") ("CPG"), incluindo, mas não se limitando a, valores referentes a principal, juros, multas, cláusula penal, indenizações, comissões, Valor de Reembolso (conforme definido no CPG), bem como o ressarcimento de quaisquer valores comprovadamente despendidos que os Fiadores venham a desembolsar por conta do acionamento das cartas de fiança emitidas no âmbito do CPG e/ou execução do CPG, incluindo valores referentes a honorários advocatícios judiciais e extrajudiciais e despesas processuais fixadas em sentença judicial decorrentes de execução das garantias, bem como quaisquer outros valores que venham a ser devidos aos Fiadores em decorrência das obrigações assumidas no CPG ("Obrigações Garantidas CPG" e, em conjunto com as Obrigações Garantidas Emissão, as "Obrigações Garantidas"), em benefício dos Fiadores. Serão outorgadas as seguintes garantias: **(A)** alienação fiduciária sobre a totalidade das ações do capital social de emissão da Goyaz de titularidade da Companhia que, nesta data, equivalem a 100% (cem por cento) do capital social da Goyaz, quer existentes ou futuras, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações"), bem como (y) todos os direitos econômicos, patrimoniais e/ou políticos inerentes e oriundos das Ações, quer existentes ou futuros, inclusive os frutos, rendimentos, preferências e vantagens que forem a elas atribuídos, a qualquer título, incluindo, mas não se limitando, aos dividendos, juros sobre o capital próprio, resgate de ações, bonificações em geral e todos os demais valores que de qualquer outra forma vierem a ser distribuídos pela Goyaz, bem como quaisquer bens em que as ações sejam convertidas (inclusive quaisquer certificados de depósitos ou valores mobiliários), e (z) todas as ações que porventura, a partir desta data, sejam atribuídas à Companhia ou seus eventuais sucessores legais ou qualquer novo acionista por meio de subscrição, por força de desmembramentos, grupamentos ou exercício de direito de preferência das Ações, distribuição de bonificações, conversão de debêntures de emissão da Goyaz e de titularidade da Companhia, todas as ações, valores mobiliários e demais direitos que porventura, a partir desta data, venham a substituir as Ações, em razão de cancelamento das mesmas, incorporação, fusão, cisão ou qualquer outra forma de reorganização societária envolvendo a Goyaz, por meio da celebração do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário, com a interveniência anuência da Goyaz ("Alienação Fiduciária de Ações Goyaz" e "Contrato de Alienação Fiduciária de Ações Goyaz", respectivamente); **(B)** cessão fiduciária (y) de todos e quaisquer recursos recebidos pela Companhia em decorrência de distribuições de dividendos pela Goyaz, Solaris e Borborema, e (z) de direitos creditórios sobre a conta corrente de titularidade da Companhia, mantida junto ao Banco Depositário, de movimentação restrita ("Conta Vinculada"), na qual serão mantidos e/ou depositados todos e quaisquer recursos recebidos pela Companhia decorrentes das distribuições oriundas da Goyaz, Solaris e Borborema, incluindo, sem limitação, dividendos e juros sobre capital próprio, bem como os recursos depositados, transitados e/ou mantidos ou a serem mantidos na Conta Vinculada a qualquer tempo, os Investimentos Permitidos (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios), realizados com esses recursos, bem como seus frutos e rendimentos ("Cessão Fiduciária de Dividendos"), nos termos do "Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado entre a Companhia, o Agente Fiduciário e com a interveniência anuência da Goyaz, Borborema e Solaris, em caráter irrevogável e irretratável até o integral cumprimento das Obrigações Garantidas ("Contrato de Cessão Fiduciária de Dividendos" e, em conjunto com o Contrato de Alienação Fiduciária de Ações Goyaz, os "Contratos de Garantia"); (iii) autorizar a Diretoria e demais representantes da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos, e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à outorga da Alienação Fiduciária de Ações, da Cessão Fiduciária de Dividendos, bem como à celebração da Escritura de Emissão e do CPG e à outorga de procuração previstas no Estatuto Social da Companhia, podendo os membros da Diretoria e os demais representantes da Companhia negociarem livremente seus termos e condições; e (iv) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria e demais representantes da Companhia, relacionados às deliberações acima. **5. Deliberações**: Instalada a Assembleia Geral, após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, os acionistas detentores de ações representativas da totalidade do capital social da Companhia tomaram as seguintes decisões, sem quaisquer restrições: (i) Em relação à AGE 17.01.2022, retificar as alíneas (n) e (o) do item (i) da Ordem do Dia da AGE 17.01.2022, que passa a vigorar com a seguinte redação: "(n) ***Amortização do Valor Nominal Unitário.*** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado, Resgate Antecipado Facultativo Total e Oferta de Resgate Antecipado Total, o Valor Nominal Unitário Atualizado será amortizado em 43 (quarenta e três) parcelas semestrais e consecutivas, observado o prazo de carência de 12 (doze) meses, contados da Data de Emissão, sendo a primeira parcela devida em 15 de março de 2023 e a última na Data de Vencimento das Debêntures, conforme cronograma a ser descrito na Escritura de Emissão ("Datas de Amortização das Debêntures"). ***(o) Pagamento dos Juros Remuneratórios.*** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência do vencimento antecipado, Resgate Antecipado Facultativo Total e Oferta de Resgate Antecipado Total, os Juros Remuneratórios serão pagos semestralmente, sempre, no dia 15 (quinze) dos meses de março e setembro de cada ano, sendo certo que: (i) o primeiro pagamento de Juros Remuneratórios será realizado em 15 de setembro de 2022 (data do primeiro pagamento); e (ii) os demais pagamentos de Juros Remuneratórios ocorrerão sucessivamente, sendo o último pagamento realizado na Data de Vencimento das Debêntures (cada uma dessas datas uma "Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios", conforme aplicável), de acordo com as datas a serem indicadas na Escritura de Emissão." (ii) a outorga das seguintes garantias **(A)** da Alienação Fiduciária de Ações Goyaz; **(B)** da Cessão Fiduciária de Dividendos. **(iii)** autorizar a Diretoria e os demais representantes da Companhia a negociar os termos e condições, a celebrar todos os documentos e a praticar todos os atos necessários à realização e formalização dos Contratos de Garantia pela Companhia, incluindo, mas não se limitando, à contratação dos prestadores de serviços, à assunção de todas as obrigações neles previstas e à celebração de quaisquer documentos a eles relacionados, bem como a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações no âmbito dos Contratos de Garantia, as quais poderão ser irrevogáveis e irretratáveis até o fiel, integral e pontual pagamento e/ou cumprimento da totalidade das obrigações principais, acessórias e/ou moratórias, presentes e/ou futuras, assumidas ou que venham a ser assumidas pela Companhia na Escritura de Emissão e no CPG, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos instrumentos, independentemente das limitações temporais para outorga de procuração previstas no Estatuto Social da Companhia, podendo os membros da Diretoria e os demais representantes da Companhia negociarem livremente seus termos e condições; e (iv) ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia, relacionados às deliberações acima, até o arquivamento da presente ata no órgão competente. Fica autorizada a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata que, lida aos presentes e por eles aprovada, foi devidamente assinada por todos os presentes. Mesa: Sra. Luciana Borges Araujo Amaral - Presidente; Sra. Leandra Ferreira Leite - Secretária. Acionista: Sterlite Brazil Participações S.A. Confere com a original lavrada em livro próprio. São Paulo, 04 de março de 2022. Luciana Borges Araujo Amaral - Presidente da Mesa; Leandra Ferreira Leite - Secretária. **JUCESP** nº 133.458/22-2 em 10/03/2022.

Previdência **Parcelas em abril e maio**

Governo vai antecipar 13º salário de aposentados e pensionistas

ADRIANA FERNANDES
ANTONIO TEMÓTEO
BRASÍLIA

Com a arrecadação acima do esperado nos primeiros meses do ano, o governo vai antecipar o pagamento do 13.º salário aos aposentados e pensionistas do INSS. A medida está sendo capitaneada pelo ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni.

Um decreto será assinado pelo presidente Jair Bolsonaro até o final da semana. A primeira parcela será paga em abril, e a segunda em maio, segundo apurou o **Estadão**.

Em geral, o pagamento do 13.º é feito no segundo semestre, mas em 2020 e 2021 o governo antecipou o benefício por causa dos efeitos da covid.

É mais uma medida que o governo faz para injetar recursos na economia antes das eleições. A antecipação do 13.º para os segurados do INSS deve injetar R$ 56 bilhões na economia (R$ 28 bilhões em abril e R$ 28 bilhões em maio).

MEXIDA NO FUNDO. O governo também prepara uma nova rodada de saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A expectativa é de que seja liberado o saque de até R$ 1 mil para cada trabalhador. Nas estimativas do governo, a ação pode alcançar 40 milhões de trabalhadores e injetar até R$ 30 bilhões na economia em 2022. Ao todo, serão R$ 86 bilhões de injeção com as duas medidas.

Segundo uma fonte da equipe econômica, o pacote está sendo pensado este ano porque há uma pressão inflacionária com a guerra da Ucrânia e essas medidas são uma forma de compensar a piora do ambiente econômico. ●

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE MARIA LUCIA FERNANDES REIS, REQUERIDO POR LUCIANA FERNANDES REIS E OUTRO PROCESSO Nº1021018-62.2020.8.26.000

A MM. Juíza de Direito da 4ª Vara da Família e Sucessões, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, Dra. Eneas Maria Rocha de Freitas, na forma da Lei etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 27/10/2021 16:49:42, foi decretada a INTERDIÇÃO de MARIA LUCIA FERNANDES REIS, CPF 43481663820, declarando-a absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeando como CURADORA em caráter DEFINITIVO a Sra. Luciana Fernandes Reis. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 09 de março de 2022.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial nº 01/2022 - Processo de Compras nº 08/2022 - Tipo: menor preço

Objeto: Contratação de empresa especializada e devidamente autorizada para prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial desarmada, com a efetiva cobertura dos postos, vigência de 20 (vinte) meses, a contar da data de assinatura do contrato, nas dependências da Câmara Municipal de Araraquara, nos prédios situados na Rua São Bento, 887 (Prédio Sede) e Avenida Duque de Caxias, 528 (Prédio Anexo), Centro, Araraquara/SP, conforme especificações constantes no Termo de Referência. Endereço eletrônico para aquisição do Edital: https://www.camara-arq.sp.gov.br/Licitacao. **Data, horário para início e local de realização da Sessão**: 28/03/2022 às 9h00, no Plenário sito à Rua São Bento, 887 – Centro – Araraquara/SP. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, pelo e-mail licitacoes@camara-arq.sp.gov.br ou telefone (16) 3301-0619.

Promessa à OCDE

Zerar IOF no câmbio tirará R$ 19 bi da arrecadação

BRASÍLIA

Como parte do processo de adesão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o presidente Jair Bolsonaro assinou ontem o decreto para redução escalonada do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nas operações de câmbio. Segundo o Ministério da Economia, a renúncia chega a R$ 19,1 bilhões no acumulado até 2029.

Com o corte gradual das alíquotas, a perda de receitas é estimada em R$ 500 milhões em 2023, R$ 900 milhões em 2024, R$ 1,4 bilhão em 2025, R$ 1,9 bilhão em 2026, R$ 2,4 bilhões em 2017, R$ 4,3 bilhões em 2028 e R$ 7,7 bilhões já com todas as modalidades zeradas a partir de 2029.

O secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais da pasta, Erivaldo Alfredo Gomes, ponderou que esse cálculo é "estático", baseado na arrecadação do ano passado. "Com certeza o efeito positivo da redução do tributo irá trazer ganhos maiores do que isso para a economia ao longo do tempo", disse.

Por se tratar de um decreto, a mudança não depende da aprovação do Congresso. Inicialmente, a Receita Federal previa uma renúncia fiscal de R$ 7 bilhões.

A promessa de diminuir a alíquota do IOF a zero, de forma gradual, foi um compromisso do Brasil com a OCDE. "Mesmo com alíquota reduzida a zero, o Brasil ainda poderá usar o IOF para reduzir instabilidades financeiras", afirmou o secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Pedro Calhman. ● **CÉLIA FROUFE, EDUARDO RODRIGUES e EDUARDO GAYER**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1836/2021 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina **ADJUDICA** a empresa Mm Comercial de Produtos Para Limpeza Ltda CNPJ nº 26.859.246/0001-55 o fornecimento de **BORRIFADOR DE PLASTICO CAPACIDADE 500ML**, com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1845/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina **ADJUDICA** a empresa **GRUBO PLAST INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA**, [illegible], com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

AVISO DE PENALIDADE

PAR-PB.019.06083.2021

Ata da 224ª Reunião do Comitê de Integridade, item 1, Pauta CI 23-2022, De 09 de Fevereiro de 2022. O COMITÊ DE INTEGRIDADE DA PETROBRAS, no exercício das atribuições que lhe confere o art. 8º, §1º da Lei nº 12.846/13 e DOU nº 249, Seção 1, pág. 84, de 30/12/2020, e o p. único do art. 215 do Regulamento de Licitações e Contratos da Petrobras (RLCP), decide, diante da ausência de fatos ou elementos aptos a justificar a reforma das conclusões do Colegiado, negar provimento ao pedido de reconsideração apresentado pela IMC SASTE CONSTRUÇÕES, SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA, CNPJ 67.706.853/0001-14, e manter as sanções aplicadas de: i) multa, no valor de R$476.891,08 (quatrocentos e setenta e oito mil, oitocentos e noventa e um reais e oito centavos), conforme previsto no art. 6º, inciso I da Lei nº 12.846/13; ii) publicação extraordinária da decisão condenatória, conforme previsto no art. 6º, inciso II da Lei nº 12.846/13; e iii) advertência, conforme previsto No art. 206, inciso I, RLCP.

JOSÉ AFONSO STEFANELLI - Coordenador e Membro
ADRIANA DE MENEZES SANTAS - Membro
KARLIS MIRRA NOVICKIS - Membro

CÂMARA MUNICIPAL DE ARUJÁ
ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2021 - PROCESSO Nº 18.330/2021 TIPO: TÉCNICA E PREÇO. OBJETO: Contratação de Empresa para prestação de serviço de publicidade para realização de atividades integradas que possibilite o estudo, o planejamento, a conceituação, a concepção, a criação, a execução interna, a intermediação e a supervisão da execução externa e a distribuição de publicidade aos veículos e demais meios de divulgação, cuja sessão estava marcada para o dia 21 de março de 2022 está TEMPORARIAMENTE SUSPENSO por motivos de conveniência e oportunidade, visto a necessidade de adequações no Edital. GIULIANO KENJI YAMASHITA - PRESIDENTE DA COPEL

FEDERAÇÃO PAULISTA DE VOLLEYBALL
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Dando cumprimento ao disposto no artigo 27, letras "a" e "i" do Estatuto, fica convocada para o dia 31 de março de 2022 Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na Sala Jurio do Hotel Quality Paulista São Paulo Jardins, situado na Alameda Lorena, 360, Jardim Paulista, São Paulo, SP às 10:30 horas em primeira convocação, ou uma hora após, com qualquer número de presentes, a fim de apreciar a seguinte "Ordem do Dia": a) Leitura e aprovação da Sessão anterior; b) Conhecer e julgar o Relatório referente a temporada de 2021; c) Conhecer e julgar o Relatório e Balancete Geral das atividades financeiras bem como, do Parecer do Conselho Fiscal e da auditoria sobre as contas do exercício de 2020 e 2021; d) Discutir e aprovar o Orçamento Anual; e) Assuntos Gerais.
São Paulo, 11 de março de 2022. **Dr. Renato Pera** - Presidente da Federação Paulista de Volleyball

Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo
CNPJ 62.107.278/0001-50

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Convocamos, nos termos do estatuto vigente, os associados do Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo, para deliberação sobre: a) **Propostas de alteração das regras de "EMBALAMENTO" e de "CARGA E DESCARGA" do Entreposto de São Paulo da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo - CEAGESP**, a se realizar no auditório de sua sede, localizado na Av. Dr. Gastão Vidigal, nº 1946, EDSED II, salas 17 a 22, Vila Leopoldina, São Paulo, SP, no próximo dia **vinte e dois de março de dois mil e vinte e dois**, em primeira instalação às 14h00m, com maioria absoluta dos associados, e a segunda instalação às 14h30ms, para os associados presentes.

São Paulo, 16 de março de 2022
Adenete Cristina Maçara
Diretora Presidente

Fundação Butantan
CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

EDITAL 001/2022. Modalidade: Ato Convocatório - Presencial, Tipo: Técnica e Preço. OBJETO DA SELEÇÃO: Contratação de empresa especializada para elaboração do projeto executivo multidisciplinar do prédio 1026 - Centro de Processamento de Imunobiológicos CPFI. DATA: 20/04/2022. HORA: 10h30min. LOCAL: Centro Administrativo (Avenida da Universidade, 210 - Cidade Universitária - Butantã - São Paulo/SP). O Edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE

AVISO DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 71/2022, PROCESSO Nº 2022/00183, para aquisição eventual e futura de **MEDICAMENTOS**, com encerramento em 28/03/2022 às 09:00 hs.

Mais informações e aquisição do Edital completo, fone (14) 3434-2501 ou nos sites: www.hc.famema.br e www.bec.sp.gov.br

Fabio Barbosa
Conselheiro de Natura, Gavea e Ambev

'A sociedade é que vai mudar o Brasil'

Executivo avalia novo cenário em que consumidor ganha espaço e jovens defendem meio ambiente

CENARIOS

Foi há 22 anos que o executivo **Fabio Barbosa** se deu conta de que uma empresa "não pode ignorar o impacto que causa na sociedade". É do meio ambiente que ele fala – e essa visão o acompanhou numa bem-sucedida carreira que, a partir de um curso de administração na FGV, o levou de início a funções administrativas na Nestle e no Citibank e depois a presidir, entre outros, Banco Real, Santander, Febraban e Grupo Abril.

Ao longo desses anos, Barbosa – hoje sócio da Gávea e integrando conselhos de Natura, Itaú e Ambev – viu a paisagem à sua volta mudando e emergirem três grupos atuando no mercado. Os consumidores, que incluem o meio ambiente no padrão de suas decisões. Depois, os investidores, em especial os mais jovens, que se recusam a investir em quem promove o desmatamento. E ainda os talentos que "não querem trabalhar em uma empresa que não partilhe de sua visão da sociedade".

Na contramão de outros executivos, preocupados com os maus números da economia, Barbosa, nesta conversa com Cenários, se mostra otimista. "Vejo, no meio ambiente, uma mobilização que me deixa animado. Jovens com consciência ambiental, mas também social, ética e cidadã que não via na minha geração." A partir disso, uma constatação de peso: "É a sociedade é que vai mudar o País, não o governo". A seguir, trechos da entrevista.

Você está envolvido com a questão do verde, acha que os empresários entraram um pouco tarde no tema?
Poderia dizer que sim, um pouco tarde. Lá atrás isso foi visto como coisa passageira e que conflitava com os objetivos do negócio. Nunca como uma tendência irreversível. Era uma coisa marginal, tipo "põe lá uma pessoa dos recursos humanos, mas não traz para a estratégia do negócio". Hoje o assunto se tornou central.

Quando foi que caiu a sua ficha de que isso tinha de ser olhado de outro modo?
Comecei a mexer com o tema há 22 anos. Caiu a ficha quando vi que a empresa não pode mais ignorar o impacto que ela causa na sociedade e que temos decisões a tomar. Por exemplo, constatar que o banco financiava extração ilegal de madeira no Pará. Mas vimos, também, que há muita empresa querendo trabalhar de forma equilibrada.

ACERVO PESSOAL
Para Barbosa, novos padrões de consumo 'vieram para ficar'

Tem empresa que trabalha desde 1986 com preservação e sempre foi ignorada.
Você tem razão. Hoje vemos empresas querendo trazer isso para dentro da estratégia. E por que isso? Porque temos hoje três grupos atuando no mercado. Um, os consumidores, jovens em particular, que mudaram seu padrão de consumo e querem saber de onde vem o alimento, se foi de área desmatada, se a embalagem plástica é reciclável, se o produto tem muito açúcar, muito sal, muita gordura. Então, as empresas têm de ficar espertas. Segundo, o investidor jovem dizendo "Não quero investir em empresas que fazem desmatamento". Terceiro, os talentos. Falo de pessoas que querem trabalhar numa empresa que comungue com ele nessa visão da sociedade. Cada dia vai ter mais consumidores, mais investidores, trazendo ao mercado esse padrão de avaliação.

Longo prazo
'Meio ambiente importa porque o objetivo da empresa não é lucrar no ano, é perenizar o lucro'

Como convencer alguém que produz algo por 10 e que, se respeitar as regras ambientais isso vai custar 10 + X? Governos deveriam fazer algo a respeito?
Eu prefiro nem falar de governo entrando nisso. O que eu diria é que existe muito falso dilema, gente achando que é mais caro quando não é. Existem energias alternativas chegando e o custo da energia limpa está muito mais barato. O importante é que, para a empresa, o objetivo não é maximizar o lucro do ano, é perenizar o lucro. Quem não estiver atento a esse novo padrão de consumo vai ficar fora do mercado.

Como vê hoje o Brasil no debate sobre a questão do carbono?
O Brasil tem um potencial enorme para ser uma potência verde na questão do crédito de carbono. Ele é um grande emissor de carbono por causa do desmatamento. Mas a nossa matriz energética é limpa, largamente hidrelétrica, Europa e Estados Unidos têm uma matriz suja. Como disse, temos um novo padrão de consumo. Não tem autoridade, nada. Tem lá fora um consumidor que diz "eu não quero carne do Brasil se não for provado que vem de área não desmatada". O supermercado que prove.

Fora da questão ambiental, como vê as ações do governo na economia?
O mundo inteiro está passando por um problema gigantesco. Os EUA bateram nos 8% de inflação em 12 meses e devem chegar aos 10%. Quanto a nós, passamos 12, 16 anos sem colocar o dedo na ferida. O País era a sétima economia do mundo, hoje é a 15.ª. O que a gente espera é que tenhamos um horizonte que faça os investidores se sentirem mais à vontade pra investir. Lá fora temos grupos de empresas ávidas por isso.

Então você está otimista com o futuro do País.
Eu vejo, no meio ambiente, uma mobilização que me deixa animado. O otimismo tem a ver com esse pessoal mais crítico, mais tolerante na questão da diversidade, rígido na ética. E vem também de perceber que a sociedade é que vai mudar o País, não o governo. ●

No Facebook e no Twitter do Estadão no LinkedIn, no YouTube do Estadão e no YouTube do Banco Safra.

MEDECORP COOPERATIVA DE SAÚDE CNPJ/MF 00.934.876/0001-94
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente da Medecorp – Cooperativa de Trabalho em Saúde, convoca os seus 07 (sete) associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 26 de março de 2022 à Rua Loefgren,1560 V.Clementino/SP em primeira convocação às 10h com presença de 2/3 dos seus associados, em segunda convocação às 11h com a presença de metade mais um dos associados e em terceira e ultima convocação às 12h com a presença mínima de quatro dos seus associados, todos em pleno gozo dos seus direitos sociais, a fim de deliberar a seguinte Ordem do Dia: 1. Prestação de contas dos exercicios 2020 e 2021, compreendendo os Relatórios da Gestão, Balanços Gerais, Demonstrativos das Contas de Perdas e Pareceres do Conselho Fiscal. 2. Deliberações sobre as perdas decorrentes das insuficiências das contribuições para cobertura das despesas da sociedade referente aos exercicios de 2020 e 2021. 3. Eleições e posses dos membros do Conselho Fiscal, cujas inscrições deverão ser efetuadas até o dia 25 de março de 2022 às 10h. 4. Deliberação sobre a ausência de verbas para destinar aos honorários dos membros dos órgãos de administração; 5. Exclusão de Cooperados nos termos do Estatuto Social. 6. Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 16 de Março de 2022

Nanci Baptista Andrade Ramos - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE QUATRO (04) PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA (PEV) EM LOCAIS ESTRATÉGICOS DO MUNICÍPIO COM SERVIÇO DE GESTÃO, COLETA, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO FINAL DE ENTULHOS DEPOSITADOS EM LOGRADOUROS PÚBLICOS E PONTOS VICIADOS ESPALHADOS PELO MUNICÍPIO DE ARUJÁ. Disputa: dia 29/03/2022 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 15 de março de 2022

EDITAL DE CONVOCAÇÃO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS SECAS E MOLHADAS, EMPRESAS DE LOGÍSTICA E SETOR DIFERENCIADO DE JUNDIAÍ E REGIÃO, pelo presente edital, ficam convocados todos os trabalhadores administrativos e operacionais pertencentes a categoria profissional, que prestam serviços nas empresas de transportes rodoviarios de cargas, secas, liquidas e gasosas, bem como a categoria diferenciada (motorista), pertencentes a categoria profissional, que prestam serviços nas empresas do segmento diferenciado da industria, comércio, limpeza urbana e construção civil sediadas na base territorial que abrange as cidades de Jundiaí, Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Jarinu, Franco da Rocha, Francisco Morato, Cajamar, Louveira, Itatiba, Vinhedo, Itupeva e Morungaba, para comparecerem em assembleia geral ordinária, que será realizada no dia 26 de março de 2022 na Avenida Jundiaí, 288, Bairro Anhangabau, Jundiaí/SP às 10h.30 horas em primeira convocação. Caso não seja atingido o quorum legal a mesma será realizada em segunda convocação nos termos estatutários, com qualquer numero de trabalhadores presentes, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1º** Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior. **2º** formulação e aprovação da Pauta de Reivindicações a ser apresentada ao sindicato patronal, tendo em vista a Data Base da Categoria Profissional em 1º de Maio. **3º** Discussão e fixação do valor de custeio sindical e ou Taxa Negocial, respeitando o direito de oposição dos trabalhadores quanto a aludida contribuição. **4º** Autorização para a Diretoria do Sindicato assinar Convenção Coletiva, Acordo Coletivo de Trabalho ou instaurar Dissídio Coletivo, caso malogre a tentativa conciliatória. Jundiaí, 14 de março de 2022. **Reinaldo Dias Rabelo** - Presidente

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A.
CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/ME nº 61.099.834/0001-90 NIRE 35 300 033 451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social da Companhia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua da Consolação, 2.411, Consolação, CEP 01301-100, às 10:00hs (dez horas), do dia 23 de março de 2022, com o objetivo de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Análise dos efeitos patrimoniais e eventual migração dos padrões e critérios contábeis atualmente adotados pela Companhia para o padrão IFRS. Em atenção às disposições legais e estatutárias pertinentes, encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia, acima indicada, cópias dos documentos a serem discutidos na Assembleia Geral Extraordinária. Os acionistas poderão participar da Assembleia, ora convocada, por si, seus representantes legais ou procuradores, consoante dispõe o § 1º do artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Para os acionistas interessados em participarem à distância, haverá também a possibilidade de participação por vídeo conferência.

São Paulo, 14 de março de 2022.

Martin Mitteldorf - Diretor Presidente, **Richard Reiner** - Diretor Vice-Presidente

Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo

CNPJ 62.640.651/0001-01

Rua Jerônimo da Veiga, 164, 15º andar, telefone 3168-8900, CEP 04536-000, São Paulo/SP

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

O Presidente do Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 18, inciso "b" do Estatuto, convoca os Senhores Associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 23 de março de 2022, em nossa sede social, localizada na Rua Jerônimo da Veiga, 164, 15º andar, nesta cidade. De acordo com Estatuto, capítulo IV, artigos 24 e 27, em primeira convocação às 10h00 com maioria absoluta dos seus associados e em segunda convocação às 10h30 com pelo menos 1/3 (um terço) dos seus associados, com votação de maioria simples de votos. A ordem do dia da Assembleia constará do seguinte: Discussão e aprovação da prestação de contas e Balanço Geral do exercício de 2021, acompanhado dos pareceres do Conselho Fiscal e Auditoria Independente.

Veinel V. Origuela - Presidente

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2022
PROCESSO Nº 257720/2021/SES

Objeto. "Contratação de empresa especializada no fornecimento de pneus novos para veículos pertencentes à frota da Secretaria de Estado da Saúde, conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas no Edital." **Abertura:** 29/03/2022 às 10h (horário de Brasília) **Local:** www.comprasgovernamentais.gov.br **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA. **E-mail:** csl.sesmaranhao@gmail.com; **Fones:** (98) 31986558 e 31986559

São Luís - MA, 11 de março de 2022
MARCOS MENDES DE LUCENA
Pregoeiro da SES - MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 34/2022

Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Testes Rapidos para Influenza e Covid-19 Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa ate 29/03/2022 as 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas ate 29/03/2022 as 09h Inicio da disputa da etapa de lances: 29/03/2022 às 10h30 Obtenção do Edital, gratuito através do sitio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulinia, 15 de março de 2022

Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

PREFEITURA DE SANTA BRANCA

LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇO Nº 03/2022 – PROCESSO Nº 1059/2022

OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução da reestruturação da Praça Ajudante Braga - Fase II. SESSÃO PUBLICA: 08 DE ABRIL DE 2022 ÀS 9:00 HORAS – recebimento dos envelopes e 08 DE ABRIL DE 2022 AS 9:30 HORAS – abertura dos envelopes. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, 93, Centro, em Santa Branca - SP. Outros esclarecimentos poderão ser obtidos na sede da Prefeitura, nos dias uteis, das 08h00min às 17H00min, ou pelo telefone (12) 3972-6627 ou através do e-mail: licitacao@santabranca.sp.gov.br. A obtenção de cópia do edital na integra, projetos e planilhas poderão ser efetuada através do site www.santabranca.sp.gov.br – Aba Licitações. Adriano Marchesani Levorin – Prefeito Municipal

PREFEITURA DE SANTA BRANCA

LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇO Nº 02/2022 – PROCESSO Nº 874/2022

OBJETO: Contratação de empresa para revitalização, pavimentação e implantação das estruturas da área de lazer da represa de Santa Branca. SESSÃO PUBLICA: 06 DE ABRIL DE 2022 AS 9:00 HORAS – recebimento dos envelopes e 06 DE ABRIL DE 2022 AS 9:30 HORAS – abertura dos envelopes. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, 93, Centro, em Santa Branca – SP. Outros esclarecimentos poderão ser obtidos na sede da Prefeitura, nos dias uteis, das 08h00min às 17H00min, ou pelo telefone (12) 3972-6627 ou através do e-mail: licitacao@santabranca.sp.gov.br. A obtenção de cópia do edital na integra, projetos e planilhas poderão ser efetuada através do site www.santabranca.sp.gov.br Aba Licitações. Adriano Marchesani Levorin – Prefeito Municipal

PREFEITURA DE SANTA BRANCA

LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇO Nº 01/2022 – PROCESSO Nº 05/2022

OBJETO: Contratação de empresa para execução de obra de recomposição de pavimento asfáltico e implantação de sistema de drenagem e sinalização viária das vias trecho da Rua Desembargador Theodomiro Dias, Centro, Rua Maestro Francheschini, Jardim Santa Branca II e Rua José Maria de Souza, Jardim Paulista. SESSÃO PUBLICA: 04 DE ABRIL DE 2022 AS 9:00 HORAS – recebimento dos envelopes e 04 DE ABRIL DE 2022 AS 9:30 HORAS – abertura dos envelopes. LOCAL: Rua Prudente de Moraes, 93, Centro, em Santa Branca - SP. Outros esclarecimentos poderão ser obtidos na sede da Prefeitura, nos dias uteis, das 08h00min às 17H00min, ou pelo telefone (12) 3972-6627 ou através do e-mail: licitacao@santabranca.sp.gov.br. A obtenção de cópia do edital na integra, projetos e planilhas poderão ser efetuada através do site www.santabranca.sp.gov.br Aba Licitações. Adriano Marchesani Levorin – Prefeito Municipal

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 13.348-190/2017, julgado pela Câmara Extra II de Julgamento do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Suspensão do Exercício Profissional por 30 (Trinta) Dias, a ser Cumprida no Período de 28/03/2022 a 26/04/2022**, prevista na alínea "d" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 14, 20, 35 e 87 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/2009, cujos fatos também estão previstos nos artigos 14, 20, 35 e 87 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18, ao **Dr. Fernando Ianard Abrahão**, inscrito neste Conselho sob o nº **102.736**.

São Paulo, 16 de março de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto	**Dra. Irene Abramovich**
Conselheiro Corregedor	Presidente do Cremesp

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional nº 12.713-064/2016, julgado pela Câmara Extra do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, torna pública a aplicação da penalidade de **Suspensão do Exercício Profissional por 30 (Trinta) Dias, a ser Cumprida no Período de 28/03/2022 a 26/04/2022**, prevista na alínea "d" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 18 e 21 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 1.931/2009, cujos fatos também estão previstos nos artigos 18 e 21 do Código de Ética Médica da Resolução CFM nº 2.217/18 ao **Dr. Walter Duarte Rodrigues**, inscrito neste Conselho sob o nº **12.676**.

São Paulo, 16 de março de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto	**Dra. Irene Abramovich**
Conselheiro Corregedor	Presidente do Cremesp

RIO PARANÁ ENERGIA S.A.

CNPJ nº 23.096.269/0001-19 NIRE 35.300.481.135

FATO RELEVANTE

RIO PARANÁ ENERGIA S.A. ("Companhia"), em atendimento ao disposto no parágrafo 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei nº 6.404/76") e na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 358/2002, conforme alterada, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em 15 de março de 2022, o Sr. Yujun Liu apresentou sua carta de renúncia ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia. Mais informações disponíveis em https://www.ctgbr.com.br/rio-parana-energia.

São Paulo, 15 de março de 2022
RIO PARANA ENERGIA S.A.
Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.

CNPJ 02.998.301/0001-81 N.I.R.E. 35.300.170.563

FATO RELEVANTE

RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A. ("Companhia"), em atendimento ao disposto no parágrafo 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei nº 6.404/76") e na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 358/2002, conforme alterada, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que em 15 de março de 2022, o Sr. Yujun Liu apresentou sua carta de renúncia ao cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia. Mais informações disponíveis em https://www.ctgbr.com.br/rio-paranapanema/.

São Paulo, 15 de março de 2022
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.
Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Instituto de Física da USP

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2022 - IFUSP
PROCESSO Nº 2022.1.21.43.5

OBJETO: REFORMA E ADEQUAÇÃO DOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO GERAL DAS ALAS 2 E CENTRAL DO INSTITUTO DE FÍSICA. Encontra-se aberta no Instituto de Física da Universidade de São Paulo na Rua do Matão, 1371, Prédio Ala 1 – Seção de Compras, Cidade Universitária – São Paulo, a **Tomada de Preços nº 01/2022 - IFUSP que tem por objetivo: Reforma de adequação dos quadros de distribuição geral das Alas 2 e Central do Instituto de Física da Universidade de São Paulo.** Apresentação e entrega dos envelopes 1 (Proposta de Preços) e 2 (Documentos de Habilitação) está marcada para o dia **05/04/2022 às 10:00 horas.** A vistoria obrigatória para todos os licitantes e deverá ser agendada junto à Administração com Engª Verônica Espinosa Pintos Lopes, pelo telefone (11) 2648-9005 ou pelo e-mail vespin@if.usp.br. A versão completa contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida, junto à Administração do Instituto de Física da Universidade de São Paulo mediante solicitação enviada para o e-mail vespin@if.usp.br, com todos os dados do interessado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA

Pregão Eletrônico nº 35/2022

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE SACOS PLÁSTICOS PARA ACONDICIONAMENTO DE RESÍDUOS COMUNS Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até 29/03/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até 29/03/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 29/03/2022 às 10h30 Obtenção do Edital, gratuito através do sitio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 15 de março de 2022.

Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

SERVIÇO DE ÁGUA E ESGOTO DE ARTUR NOGUEIRA - SAEAN

AVISO DE SUSPENSÃO DE PROCESSO LICITATÓRIO

O Serviço de Água e Esgoto de Artur Nogueira - SAEAN informa que o Pregão Presencial nº [illegible]/2022 - menor preço global para contratação de empresa especializada para a aquisição de hidrômetros **ESTÁ SUSPENSO** uma vez que foram constatados [illegible] no edital que [illegible] a realização do certame nas condições [illegible], em [illegible] documento [illegible] da entrega dos envelopes de documentos de credenciamento e abertura de propostas que será divulgada por meio dos mesmos veículos de comunicação utilizados. A sessão pública marcada para a data de [illegible] de março de [illegible] está [illegible]. Artur Nogueira, [illegible] de março de 2022. **Gabriela Montoya Fernandes** - Presidente Superintendente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

EDITAL REMARCADO - EDITAL Nº 002/2022

MODALIDADE: Tomada de Preços. **OBJETO**: Contratação de Empresa para Execução de Recapeamento Asfáltico Tipo CBUQ e Sinalização Viária no Bairro Parque Dona Esther, com Fornecimento de Materiais, Acessórios e Mão de Obra - Termo de Convênio 101330/202[illegible] - Estadual. **ENCERRAMENTO**: 01/04/2022 às 09:30 horas. ABERTURA: 01/04/2022 às 10:00 horas. O Edital completo poderá ser retirado no Setor de Compras e Licitações, à Rua Dr. Campos Sales, 398, Centro, Cosmópolis/SP, de segunda a sexta-feira das 08:00 às 16:00 hs, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br / licitacosmopolis@gmail.com ou acesso à página www.cosmopolis.sp.gov.br

Cosmópolis, 15 de Março de 2022. Sr. **Antônio Cláudio Felisbino Junior** - Prefeito Municipal

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 401 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: (19) 3818-4505 / (19) 3891-4489

PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº 002/2022

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO GABARITO OFICIAL, DA NOTA E CLASSIFICAÇÃO DA PROVA OBJETIVA E CONVOCAÇÃO PARA A PROVA DE APTIDÃO FÍSICA

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", representado pelo Presidente Sr. Rodrigo Falsetti - Prefeito Municipal de Mogi Guaçu, no uso de suas atribuições e prerrogativas legais, TORNA PÚBLICO aos candidatos do Processo Seletivo Edital Nº 002/2022 e resolve o que segue:

I - DETERMINAR como **GABARITO OFICIAL** para os cargos de **Servente Geral - 12x36 e Servente Geral - 40hs**, após o término do prazo para interpor recurso, e não havendo recurso impetrado, o que segue:

Serviços Gerais 12x36 e Serviços Gerais 40h

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
C	A	D	A	B	D	C	B	D	A	B	D	C	A	C

16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
D	B	A	C	A	B	C	D	A	B	C	A	D	C	B

II - DIVULGAR após a correção das Folhas de Respostas, o Resultado da Prova Objetiva.

1 - **Para os cargos de Servente Geral - 12x36 e Servente Geral - 40hs** foram considerados aprovados e convocados para a **Prova de Aptidão Física** todos os candidatos que obtiveram **50% (cinquenta por cento) ou mais na nota da Prova Objetiva**.

III - INFORMAR que:

1 - Para obter a nota da Prova Objetiva utilize a seguinte fórmula: **Nota = 100 x QC** / 30 - Onde: QC = Quantidade Total de Questões Certas.

2 - As listas dos classificados em ordem decrescente de nota constam no **Anexo I** deste Edital, foram afixadas no Quadro do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", divulgadas pela internet nos sites **www.sigmarh.com.br e www.con8.org.br** e o seu resumo no jornal "Estadão".

IV - DETERMINAR o prazo de 2 (dois) dias úteis para eventuais Recursos referentes ao Resultado da Prova Objetiva, conforme instruções contidas no **Capítulo XI** do Edital Completo. **Não serão aceitos recursos relativos às questões da Prova Objetiva e seus respectivos Gabaritos.**

V - CONVOCAR para a PROVA DE APTIDÃO FÍSICA os candidatos aprovados/classificados para os cargos de **Servente Geral - 12x36 e Servente Geral - 40hs** no seguinte dia, horário e local:

CARGO	INFORMAÇÃO
• **Servente Geral - 12x36** • **Servente Geral - 40hs** **OBS**: O candidato deverá entregar o Atestado Médico Específico, conforme **Anexo II** do Edital Nº 002/2022. O candidato que não levar o Atestado Médico não poderá realizar a Prova de Aptidão Física e será eliminado do Processo Seletivo. Comparecer em trajes esportivos.	**DIA**: 20 de março de 2022 (domingo) **HORÁRIO**: 8:00 horas **LOCAL**: SESI - Mogi Guaçu **ENDEREÇO**: R. Eduardo Figueiredo, 300 - Jardim Veneza - Mogi Guaçu/SP

VI - INFORMAR que:

1 - Ficam os candidatos convocados a comparecerem com antecedência de **30 (trinta) minutos** ao local de prova portando o **Documento de Identidade** e o **Atestado Médico Específico**.

2 - **O CANDIDATO DEVERÁ LEVAR** máscara facial de proteção, cobrindo a boca e o nariz e usá-la durante toda a permanência no local da prova. Não será permitido o acesso ao local da prova sem máscara facial de proteção.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Mogi Mirim, 11 de março de 2022.

RODRIGO FALSETTI

Presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 059/2022**

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA **IJF / NÚCLEO DE FARMÁCIA NUFAR.**

OBJETO CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO. A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS PARA ADMINISTRAÇÃO VIA ORAL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA IJF DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS (FMS) DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO

O/A, Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que do dia 16 de março de 2022 a 29 de março de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 29 de março de 2022, às 10h00min **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min do dia 29 de março de 2022 O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP 60.140-060 Centro - Fortaleza-CE, no e-compras https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE https://licitacoes.tce.ce.gov.br/ Maiores informações pelo telefone (85) 3452.3477 |CLFOR

Fortaleza CE, 15 de março de 2022

CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA

Pregoeiro(a) da CLFOR

MONTE BRAVO CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

As pessoas físicas e/ou jurídicas abaixo identificadas, por intermédio do presente instrumento I **Declaram** sua intenção de constituir uma instituição com as características abaixo especificadas **Denominação social**: Monte Bravo Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. **Local da sede** Rua Ministro Jesuíno Cardoso, nº 454, 9º andar sala 91 - Vila Nova Conceição São Paulo / SP - CEP 04544-051 **Carteiras** Não aplicável **Capital inicial** R$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) **Composição Societária** Controladores De forma direta **Monte Bravo Holding Financeira S.A.** sociedade anônima a ser constituída, na qualidade de detentora da totalidade das ações representativas do capital social da Monte Bravo Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A ("MB Holding Financeira") A Holding Financeira terá como objeto social exclusivo a participação em instituições financeiras ou instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil De forma indireta **Monte Bravo Holding JV S.A.** sociedade anônima a ser constituída ("Holding JV"), na qualidade de detentora da totalidade das quotas representativas do capital social da MB Holding Financeira **Monte Bravo Participações Ltda.** sociedade limitada (em processo de transformação para sociedade anônima) inscrita no CNPJ/ME sob o nº 34.547.063/0001-84 com sede na Cidade de Santa Maria Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Presidente Vargas, nº 2.355, sala 610, Bairro Nossa Senhora de Fátima CEP 97015-513, na qualidade de detentora da totalidade das ações representativas do capital social da Holding JV, a ser constituída ("MB Participações") **Filipe Henriques Portella** brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, empresário, inscrito no CPF/ME sob o nº 009.133.920-06 titular da Cédula de Identidade RG nº 9060200191 expedida pela SJS/RS residente e domiciliado na Rua Barão de Ubá nº 382 apto 501 Bairro Bela Vista Cidade de Porto Alegre Estado do Rio Grande do Sul CEP 90450-090 na qualidade de detentor de 37,64% (trinta e sete vírgula sessenta e quatro por cento) das quotas representativas do capital social votante da MB Participações **Pier Luiz de Resende Mattei** brasileiro solteiro empresário, inscrito no CPF/ME sob o nº 008.736.660-62 titular da Cédula de Identidade RG nº 1062411507 expedida pela SJS/RS residente e domiciliado na Rua Luís Dias nº 29 apto 176 Bairro Itaim Bibi Cidade e Estado de São Paulo CEP 04542-080 na qualidade de detentor de 37,64% (trinta e sete vírgula sessenta e quatro por cento) das quotas representativas do capital social votante da MB Participações **II – Esclarecem** que eventuais objeções à presente declaração acompanhadas da documentação comprobatória devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil por meio do Protocolo Digital na forma especificada abaixo no prazo de trinta dias contados da divulgação por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet) Preencher o campo "Número do Processo Administrativo Eletrônico PE" com o número do processo mencionado abaixo Selecionar no campo "Assunto" Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para integrantes SPB Selecionar no campo "Destino" o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro Deorf mencionado abaixo

BANCO CENTRAL DO BRASIL Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf) Gerência Técnica no Rio de Janeiro GTRJA) Processo nº 202834

São Paulo 15 de março de 2022

FILIPE HENRIQUES PORTELLA CPF nº 009.133.920-06

PIER LUIZ DE RESENDE MATTEI CPF nº 008.736.660-62

Borborema Transmissão de Energia S.A.

CNPJ/ME nº 31.109.417/0001-10 NIRE 35300519451

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 04 de Março de 2022

1 **Data, Hora e Local:** Em 04 de março de 2022 às 12:00 horas, na sede social da Borborema Transmissão de Energia S.A. ("Companhia") localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.308 8º andar sala 02 Vila Olímpia, CEP 04548-004 **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação conforme faculdade prevista no artigo 124 Parágrafo 4º da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. Luciana Borges Araujo Amaral e secretariados pela Sra. Leandra Ferreira Leite **4. Ordem do Dia.** Deliberar sobre (i) a celebração pela Companhia, na qualidade de interveniente do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A." a ser celebrado entre a GBS Participações S.A. ("GBS"), na qualidade de emissora, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de representante da comunhão dos titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário"), a Goyaz Transmissão de Energia S.A. ("Goyaz") e a Sterlite Brazil Participações S.A. ("Sterlite Brazil"), na qualidade de garantidoras, e, ainda, na qualidade de intervenientes a Solaris Transmissão de Energia S.A. ("Solaris") e a Companhia ("Escritura de Emissão"); (ii) a celebração, pela Companhia, na qualidade de interveniente, do "Contrato de Prestação de Fiança e Outras Avenças" a ser celebrado entre a GBS, na qualidade de afiançada, a Sterlite Brazil, na qualidade de garantidora, a Companhia, a Solaris e a Goyaz, na qualidade de intervenientes, e, ainda, na qualidade de bancos fiadores o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú") e do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. ("SMBC" e, quando em conjunto com o Itaú, os "Fiadores") ("CPG"); (iii) autorizar a Diretoria e demais representantes da Companhia a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações decorrentes da Escritura de Emissão e do CPG, as quais poderão ser irrevogáveis e irretratáveis até o fiel, integral e pontual pagamento e/ou cumprimento da totalidade das obrigações principais, acessórias e/ou moratórias, presentes e/ou futuras, assumidas ou que venham a ser assumidas pela GBS e/ou pela Companhia na Escritura de Emissão, no CPG, e nos respectivos instrumentos de garantia, conforme aplicável, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos instrumentos, independentemente das limitações temporais para outorga de procuração previstas no Estatuto Social da Companhia, podendo os membros da Diretoria e os demais representantes da Companhia negociarem livremente seus termos e condições; (iv) autorizar a Diretoria e demais representantes da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos, e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à celebração da Escritura de Emissão e do CPG, bem como a outorga da procuração descrita acima, conforme termos e condições a serem estabelecidos na Escritura de Emissão e do CPG, e (v) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria e demais representantes da Companhia, relacionados às deliberações acima. **5. Deliberações.** Após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, conforme atribuições previstas no artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, os acionistas da Companhia aprovaram: (i) a celebração da Escritura de Emissão (ii) a celebração do CPG; (iii) autorizaram a Diretoria e demais representantes da Companhia a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações decorrentes da Escritura de Emissão e do CPG, as quais poderão ser irrevogáveis e irretratáveis até o fiel, integral e pontual pagamento e/ou cumprimento da totalidade das obrigações principais, acessórias e/ou moratórias, presentes e/ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, assumidas ou que venham a ser assumidas pela GBS e/ou pela Companhia na Escritura de Emissão, no CPG e nos respectivos instrumentos de garantia, conforme aplicável, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos instrumentos, independentemente das limitações temporais para outorga de procuração previstas no Estatuto Social da Companhia, podendo os membros da Diretoria e os demais representantes da Companhia negociarem livremente seus termos e condições; (iv) autorizaram a Diretoria e demais representantes da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à outorga de garantias, conforme aplicável, bem como a outorga da procuração, conforme termos e condições a serem estabelecidos na Escritura de Emissão e no CPG, e (v) ratificaram todos os atos já praticados pela Diretoria e demais representantes da Companhia, relacionados às deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar a Sra. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata que, lida aos presentes e por eles aprovada, foi devidamente assinada por todos os presentes. Mesa: Sra. Luciana Borges Araujo Amaral Presidente Sra. Leandra Ferreira Leite Secretária. Acionista: GBS Participações S.A. Declaro que a presente é cópia fiel da ata original, lavrada em livro próprio. São Paulo, 04 de março de 2022. Luciana Borges Araujo Amaral Presidente da Mesa. Leandra Ferreira Leite Secretária. **JUCESP** nº 133.394/22-0 em 10/03/2022. Gisela Simiema Ceschin Secretária Geral

Cerpran Participações e Administração de Bens Ltda.

CNPJ: 50.964.478/0001-88

Edital de Convocação – Reunião Anual de Sócios

Ficam os sócios convocados a participar da Reunião Anual de Sócios no dia **28/03/2022** às **10h00min**, em formato exclusivamente digital, possibilitando a participação e votação por meio da plataforma "Zoom", com o link a ser enviado através de correio eletrônico, tudo em conformidade com a Instrução Normativa DREI nº 81 de 10 de junho de 2020. **Ordem do Dia.** **a)** apreciação das contas e demonstrações contábeis referente ao exercício de 2021; **b)** destinação dos resultados; **c)** remuneração dos administradores. **d)** Deliberação para aprovação do levantamento de balanços intermediários para a distribuição de lucros antecipadamente conforme § 3º da Cláusula 15ª do Contrato Social; e **e)** assuntos gerais. Jundiaí/SP 16/03/2022 Administração

Solaris Transmissão de Energia S.A.

CNPJ/ME nº 31.095.322/0001-95 NIRE 35300519388

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 04 de Março de 2022

1 **Data, Hora e Local:** Em 04 de março de 2022, às 12:00 horas, na sede social da Solaris Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.308 8º andar sala 06 Vila Olímpia, CEP 04548-004 **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, conforme faculdade prevista no artigo 124, Parágrafo 4º da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. Luciana Borges Araujo Amaral e secretariados pela Sra. Leandra Ferreira Leite. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a celebração, pela Companhia na qualidade de interveniente, do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória em Série Única para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A." a ser celebrado entre a GBS Participações S.A. ("GBS") na qualidade de emissora, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de representante da comunhão dos titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário") a Goyaz Transmissão de Energia S.A. ("Goyaz") e a Sterlite Brazil Participações S.A. ("Sterlite Brazil"), na qualidade de garantidoras e ainda, na qualidade de intervenientes a Borborema Transmissão de Energia S.A. ("Borborema") e a Companhia ("Escritura de Emissão"); (ii) a celebração, pela Companhia, na qualidade de interveniente, do "Contrato de Prestação de Fiança e Outras Avenças" a ser celebrado entre a GBS, na qualidade de afiançada, a Sterlite Brazil, na qualidade de garantidora, a Companhia, a Borborema e a Goyaz na qualidade de intervenientes, e, ainda na qualidade de bancos fiadores, o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú") e do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. ("SMBC" e, quando em conjunto com o Itaú, os "Fiadores") ("CPG"); (iii) autorizar a Diretoria e demais representantes da Companhia a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações decorrentes da Escritura de Emissão e do CPG, as quais poderão ser irrevogáveis e irretratáveis até o fiel, integral e pontual pagamento e/ou cumprimento da totalidade das obrigações principais, acessórias e/ou moratórias, presentes e/ou futuras, assumidas ou que venham a ser assumidas pela GBS e/ou pela Companhia na Escritura de Emissão, no CPG, e nos respectivos instrumentos de garantia, conforme aplicável, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos instrumentos, independentemente das limitações temporais para outorga de procuração previstas no Estatuto Social da Companhia, podendo os membros da Diretoria e os demais representantes da Companhia negociarem livremente seus termos e condições; (iv) autorizar a Diretoria e demais representantes da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos, e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à celebração da Escritura de Emissão e do CPG, bem como a outorga da procuração descrita acima, conforme termos e condições a serem estabelecidos na Escritura de Emissão e do CPG; e (v) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria e demais representantes da Companhia, relacionados às deliberações acima. 5. **Deliberações**. Após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, conforme atribuições previstas no artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, os acionistas da Companhia aprovaram: (i) a celebração da Escritura de Emissão; (ii) a celebração do CPG; (iii) autorizaram a Diretoria e demais representantes da Companhia a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações decorrentes da Escritura de Emissão e do CPG, as quais poderão ser irrevogáveis e irretratáveis até o fiel, integral e pontual pagamento e/ou cumprimento da totalidade das obrigações principais, acessórias e/ou moratórias, presentes e/ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, assumidas ou que venham a ser assumidas pela GBS e/ou pela Companhia na Escritura de Emissão, no CPG e nos respectivos instrumentos de garantia, conforme aplicável, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos instrumentos, independentemente das limitações temporais para outorga de procuração previstas no Estatuto Social da Companhia, podendo os membros da Diretoria e os demais representantes da Companhia negociarem livremente seus termos e condições; (iv) autorizaram a Diretoria e demais representantes da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à outorga de garantias, conforme aplicável, bem como a outorga da procuração, conforme termos e condições a serem estabelecidos na Escritura de Emissão e no CPG, e (v) ratificaram todos os atos já praticados pela Diretoria e demais representantes da Companhia, relacionados às deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata que, lida aos presentes e por eles aprovada, foi devidamente assinada por todos os presentes. **Mesa**: Sra. Luciana Borges Araujo Amaral Presidente Sra. Leandra Ferreira Leite Secretária Acionista GBS Participações S.A. *Declaro que a presente é cópia fiel da ata original, lavrada em livro próprio.* São Paulo 04 de março de 2022. Luciana Borges Araujo Amaral Presidente da Mesa. Leandra Ferreira Leite Secretária. **JUCESP** nº 132.314/22-6 em 10/03/2022 Gisela Simiema Ceschin Secretária Geral

Goyaz Transmissão de Energia S.A.

CNPJ/ME nº 31.095.289/0001-01 NIRE 35300519400

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 04 de Março de 2022

1- Data, Hora e Local: Em 04 de março de 2022 às 12:00 horas, na sede social da Goyaz Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.308, 8º andar, sala 04, Vila Olímpia, CEP 04548-004. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, conforme faculdade prevista no artigo 124, Parágrafo 4º da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. Luciana Borges Araujo Amaral e secretariados pela Sra. Leandra Ferreira Leite. **4. Ordem Do Dia.** Deliberar sobre (i) a celebração, pela Companhia, na qualidade de interveniente anuente, do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças" a ser celebrado entre a GBS Participações S.A. ("GBS"), e o Agente Fiduciário e com a interveniência anuência da Companhia ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações"); (ii) a celebração, pela Companhia, na qualidade de interveniente, do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A." a ser celebrado entre a GBS Participações S.A. ("GBS"), na qualidade de emissora, a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de representante da comunhão dos titulares das Debêntures ("Agente Fiduciário"), a Companhia e a Sterlite Brazil Participações S.A. ("Sterlite Brazil"), na qualidade de garantidoras, e, ainda, na qualidade de intervenientes a Solaris Transmissão de Energia S.A. ("Solaris") e a Borborema Transmissão de Energia S.A. ("Borborema") ("Escritura de Emissão"); (iii) a celebração, pela Companhia, na qualidade de interveniente, do "Contrato de Prestação de Fiança e Outras Avenças" a ser celebrado entre a GBS, na qualidade de afiançada, a Sterlite Brazil, na qualidade de garantidora, a Companhia, a Solaris e a Borborema, na qualidade de intervenientes, e, ainda, na qualidade de bancos fiadores, o Itaú Unibanco S.A. ("Itaú") e do Banco Sumitomo Mitsui Brasileiro S.A. ("SMBC" e, quando em conjunto com o Itaú, os "Fiadores") ("CPG"); (iv) a ratificação da celebração do "Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças" pela Companhia, na qualidade de cedente, em conjunto com a GBS e a Sterlite Brazil, de determinados direitos creditórios de sua titularidade e, ainda o Agente Fiduciário, na qualidade de credor de tais direitos ("Contrato de Cessão Fiduciária"), incluindo a aprovação para outorga de tal garantia ("Cessão Fiduciária") conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 17 de janeiro de 2022, registrada na JUCESP sob o nº 034.406/22-0 em 24 de janeiro de 2022 ("AGE 17.01.2022"); (v) autorizar a Diretoria e demais representantes da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à formalização do Contrato de Alienação Fiduciária, do Contrato de Cessão Fiduciária do CPG e da Escritura de Emissão e à outorga da procuração prevista em tais documentos, independentemente das limitações temporais para outorga de procuração previstas no Estatuto Social da Companhia, podendo os membros da Diretoria e os demais representantes da Companhia negociarem livremente seus termos e condições; e (vi) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria e demais representantes da Companhia, relacionados às deliberações acima. **5. Deliberações**. Após discutidas as matérias constantes da ordem do dia, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, conforme atribuições previstas no artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações, os acionistas da Companhia aprovaram: (i) a celebração do Contrato de Alienação Fiduciária, (ii) a celebração da Escritura de Emissão; (iii) a celebração do CPG; (iv) a ratificação para a celebração do Contrato de Cessão Fiduciária, bem como a outorga da Cessão Fiduciária, conforme aprovado na AGE 17.01.2022; (v) autorização para a Diretoria e os demais representantes da Companhia a outorgar procurações no âmbito de qualquer dos documentos necessários e/ou desejáveis à realização, constituição, celebração e cumprimento das obrigações decorrentes do Contrato de Alienação Fiduciária, do Contrato de Cessão Fiduciária, da Escritura de Emissão e do CPG, as quais poderão ser irrevogáveis e irretratáveis até o fiel, integral e pontual pagamento e/ou cumprimento da totalidade das obrigações principais, acessórias e/ou moratórias, presentes e/ou futuras, no seu vencimento original ou antecipado, assumidas ou que venham a ser assumidas pela GBS e/ou pela Companhia no Contrato de Alienação Fiduciária, no Contrato de Cessão Fiduciária, na Escritura de Emissão, no CPG e nos respectivos instrumentos de garantia, conforme aplicável, com prazo de validade equivalente à vigência dos respectivos instrumentos, independentemente das limitações temporais para outorga de procuração previstas em tais documentos, independentemente das limitações temporais para outorga de procuração previstas no Estatuto Social da Companhia, podendo os membros da Diretoria e os demais representantes da Companhia negociarem livremente seus termos e condições; (vi) autorização para a Diretoria e demais representantes da Companhia a celebrar todos os documentos, declarações, notificações, aditamentos, anexos e praticar todos os atos necessários e/ou desejáveis à outorga de garantias, conforme aplicável, bem como a outorga da procuração, conforme termos e condições a serem estabelecidos no Contrato de Alienação Fiduciária, na Escritura de Emissão e no CPG, e (vii) ratificaram todos os atos já praticados pela Diretoria e demais representantes da Companhia, relacionados às deliberações acima. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata que, lida aos presentes e por eles aprovada, foi devidamente assinada por todos os presentes. Mesa: Sra. Luciana Borges Araujo Amaral Presidente. Sra. Leandra Ferreira Leite Secretária. Acionista: GBS Participações S.A. Declaro que a presente é cópia fiel da ata original, lavrada em livro próprio. São Paulo, 04 de março de 2022. Luciana Borges Araujo Amaral Presidente da Mesa; Leandra Ferreira Leite Secretária. **JUCESP** nº 133.462/22-5 em 10 de março de 2022. Gisela Simiema Ceschin Secretária Geral

CASTELO ALIMENTOS S/A

CNPJ: 07.814.234/0001-07

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam os acionistas convocados a participar da AGO/E no dia **28/03/2022** às **8h00min**, em formato exclusivamente digital, possibilitando a participação e votação por meio da plataforma "Zoom" com o link de acesso a ser enviado através de correio eletrônico, tudo em conformidade com a Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020. **Ordem do Dia: a)** apreciação das contas e demonstrações contábeis referente ao exercício de 2021; **b)** destinação dos resultados; **c)** remuneração dos administradores; **d)** alteração do objeto social; e **e)** assuntos gerais. Jundiaí/SP, 16/03/2022. Presidente do Conselho de Administração.

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS PARA OS ITENS 2 E 3

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 250/2020**

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – **NÚCLEO DE FARMÁCIA-NUFAR.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR – DISPOSITIVO INTRAVENOSO PERIFÉRICO COM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS HOSPITAIS DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE: HOSPITAL INFANTIL DE FORTALEZA DRA. LÚCIA DE FÁTIMA RIBEIRO GUIMARÃES SÁ – HIF; HOSPITAL E MATERNIDADE DRA. ZILDA ARNS NEUMANN – HMDZAN E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) PREGÃO ELETRÔNICO Nº 250/2020 – IJF foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 2 E 3. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452 3477.**

Fortaleza - CE, 15 de março de 2022

Carlos Henrique Rocha Almeida

PREGOEIRO(A) DA CLFOR

CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.

Sociedade Empresarial

CNPJ/MF 03.079.489/0001-27 – NIRE 354000334-79

Assembleia Geral Ordinária Digital de Sócios – Edital de Convocação – Digital

O Presidente do Conselho de Administração da **CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda.**, no uso das atribuições que lhe confere o contrato social, convoca todos os sócios para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária de Sócios – Digital**, que será realizada no dia 31/03/2022 às 13h00, em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo 3/4 (três quartos) do capital social, ou às 14h00, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Prestação de contas dos administradores referente ao exercício de 2021. 2. Destinação do lucro líquido do exercício de 2021. 3. Reforma ampla do contrato social, destacando as seguintes alterações: a) Cláusula 3ª, § 1º ao §21, exclusão e renumeração de parágrafos e itens e alteração/atualização da razão social das sócias, inclusive quanto aos processos de incorporação realizados. 4. Fixação da Remuneração dos Membros do Conselho de Administração; 5. Outros Assuntos de Interesse da Sociedade (Sem Deliberação). **Clarisvaldo Izidio de Almeida** - Presidente do Conselho de Administração CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. **Nota I:** Nos termos artigo 1.078, ***§ 1º, do Código Civil*** a CECRESP Corretora Administradora de Seguros e Consultoria Ltda. informa que as contas dos administradores, o balanço patrimonial e o resultado econômico do exercício de 2021 encontram-se disponíveis no site http://www.sicoobcentralcecresp.coop.br/corretora. **Nota II:** A Assembleia Geral de Sócios ocorrerá de forma **Digital** por meio do aplicativo/software Microsoft Teams, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Apple Store e Google Play, acessível a todos os sócios, que poderão participar e votar. **Nota III:** Os sócios e representantes deverão apresentar, com no mínimo um dia de antecedência, comprovação de poderes, conforme previsto no contrato social, por meio do e-mail thenifer.teixeira@cecresp.coop.br e ou thiago.silva@cecresp.coop.br, dentro os quais, o estatuto social da Cooperativa, Ata da Assembleia Geral que elegeu o Conselho de Administração, ata de eleição da Diretoria Executiva e carta de nomeação. **Nota IV:** O sócio pode participar da assembleia digital desde que apresente os documentos até trinta minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos. **NOTA V:** Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site http://www.sicoobcentralcecresp.coop.br/corretora

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA - COMPRA ESTADUAL DE MEDICAMENTOS BÁSICOS 2022, VIA REGISTRO DE PREÇOS, PARA ATENDIMENTO PLENO A TODOS OS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL E MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG, convida todos os interessados para discutir a modelagem de contratação e o edital convocatório do certame licitatório para seleção de fornecedores para os Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica elencados na Rename. A Audiência Pública realizar-se-á quarta-feira, 30 de março de 2022, às 16h, na Plenária do Ed. Gerais da Cidade Administrativa, Rod. Papa João Paulo II, 4.001 - Serra Verde, Belo Horizonte - MG. Para participação no evento, cujo auditório tem capacidade para 90 pessoas, deverá ser feito o preenchimento do formulário https://bit.ly/listacompraestadual2022 até dia 28/3/2022. O edital proposto e as documentações complementares encontram-se disponíveis no Portal de Compras de Minas Gerais, site www.compras.mg.gov.br; os interessados são encorajados a manifestarem-se previamente à realização da audiência, encaminhando suas dúvidas e considerações até o dia 28 de março de 2022, com a identificação do respectivo autor (nome, denominação, endereço, e-mail, telefone) para o endereço eletrônico comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 16/3/2021. Jefer Alves Jabour - Superintendente Central de Compras Governamentais/SEPLAG.

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA – COMPRAS CENTRAIS DE MEDICAMENTOS 2022, VIA REGISTRO DE PREÇOS, PARA ATENDIMENTO PLENO A TODOS OS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL DE MINAS GERAIS.

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Central de Compras da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG, convida todos os interessados para discutir a modelagem de compra centralizada de medicamentos para a atenção assistencial e judicializada e edital convocatório de certame licitatório para compras centrais de 2022. A Audiência Pública realizar-se-á quarta-feira, 30 de março de 2022, às 14h, na Plenária do Ed. Gerais da Cidade Administrativa, Rod. Papa João Paulo II, 4.001 - Serra Verde, Belo Horizonte – MG. Para participação do evento, cujo auditório tem capacidade para 90 pessoas, deverá ser feito o preenchimento do formulário https://bit.ly/listaaudiencia2022 até o dia 28/32022. O edital proposto e as documentações complementares encontram-se disponíveis no Portal de Compras de Minas Gerais, site www.compras.mg.gov.br; os interessados são encorajados a manifestarem-se previamente à realização da audiência, encaminhando suas dúvidas e considerações até o dia 28 de março de 2022, com a identificação do respectivo autor (nome, denominação, endereço, e-mail, telefone) para o endereço eletrônico comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 16/3/2021. Jefer Alves Jabour - Superintendente Central de Compras Governamentais/SEPLAG

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 – NIRE 35300045076

AVISO DE LICITAÇÃO

EXPEDIENTE Nº 0204/21
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/22
OBJETO: FORNECIMENTO DE ELEMENTOS E ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
JULGAMENTO: "MENOR PREÇO GLOBAL"
Regime de Execução: Empreitada por Preço Unitário

I - Encontra-se aberto o **PREGÃO** acima mencionado, podendo os interessados obter o Edital na Rua Barão de Itapetininga nº 18 – 2º andar – Centro, na Gerência de Suprimentos, de segunda a sexta-feira, no horário das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, **até a data de abertura, mediante a apresentação de mídia eletrônica, ou ainda, no site da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP:** http://www.e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, **site da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET:** http://www.cetsp.com.br **e no site do Comprasnet:** www.gov.br/compras/pt-br.

II - Os documentos referentes à proposta comercial e anexos das empresas interessadas deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema até as **09h30min do dia 31/03/2022**, no site www.gov.br/compras/pt-br. A abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico ocorrerá às **09h30min do dia 31/03/2022**, no site www.gov.br/compras/pt-br.

Diretor Administrativo e Financeiro

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 073/2022**

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF / NÚCLEO DE FARMÁCIA – NUFAR.**

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS SOLUÇÕES DE GRANDE VOLUME, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 16 de março de 2022 a 29 de março de 2022 até às 10h00min **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 29 de março de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 29 de março de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 – Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: (85) 3452 3477 |CLFOR

Fortaleza – CE, 15 de março de 2022

JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR

Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº 016/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA **(SEINF).**

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL – EEF CIDADE JARDIM 1A, NO BAIRRO PREFEITO JOSÉ WALTER, MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESSE EDITAL E SEUS ANEXOS.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO. **MODO DE DISPUTA:** ABERTO

REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES: A presente licitação é proveniente do contrato de financiamento do Programa de Infraestrutura em Educação e Saneamento – PROINFRA, cujo o órgão financiador é o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 02/05/2022 às 09h00min.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 02/05/2022 às 09h15min.

INÍCIO DA DISPUTA: 02/05/2022 às 09h30min

- **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação):** Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br Telefone: (085) 3452-3483

REFERÊNCIA DE TEMPO: Para todas as referências de tempo será observado o horário local: Fortaleza – CE.

ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS: Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza – CLFOR – Avenida Heráclito Graça, nº 750, Centro, Fortaleza – CE. CEP 60.140-060

HOME PAGE: compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza – CE – Fortaleza- CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/

Fortaleza - CE, 15 de março de 2022

OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO

Presidente da Comissão Permanente de Licitações

COOPERATIVA MISTA DOS AGRICULTORES E PRODUTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICIPIO DE PORTO SEGURO – COOMAPS

AVISO DE LICITAÇÃO

Edital de Concorrência Pública Nacional - NCB n.º 02/2022.

1. O Estado da Bahia recebeu um empréstimo do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento BIRD, em diversas moedas, no montante de US 150.000.000 para o financiamento do Projeto Bahia Produtiva, relativo ao custo do Acordo de Empréstimo nº 8415-BR e pretende aplicar parte dos recursos em pagamentos decorrentes do contrato para serviços de obras civis relativos à **construção de um prédio para a unidade de beneficiamento de pescado, graxaria e sede administrativa, no município de Santa Cruz de Cabrália -Bahia.** A licitação está aberta a todos os Concorrentes oriundos de países elegíveis do Banco.

2. A COOMAPS, entidade executora do Convênio nº 299/21 assinado com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, doravante denominado "Contratante" convida os interessados a se habilitarem e apresentarem propostas que deverão ser executados em conformidade com as Instruções Técnicas para Contratação de Obras e Serviços.

3. O Edital e cópias adicionais poderão ser adquiridos através do site: http://www.car.ba.gov.br/licitacoes/todos ou no endereço sede da CAR - Coordenação do Projeto Bahia Produtiva, situada na Avenida II, SN, Conjunto SEPLAN, Centro Administrativo da Bahia – CAB, CEP: 41.745-000. Os interessados poderão obter maiores informações no mesmo endereço ou, através do telefone 71-3115 5171 e e-mail: naraina@car.ba.gov.br gilbertoandrade@car.ba.gov.br e alexandremacedo@car.ba.gov.br

4. As propostas deverão ser enviadas por SEDEX ou entregues no seguinte endereço: Rua 19 de Novembro nº11, 1º andar - Frei Calixto - Porto Seguro, CEP 45.810-000, endereçado à Cooperativa Mista dos Agricultores e Produtores da Agricultura Familiar do Município de Porto Seguro – COOMAPS, **até às 15 horas do dia 15/04/2022 e serão abertas às 15 horas do mesmo dia,** na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura.

Comissão de Licitação da COOMAPS

Pesquisa **Panorama dos negócios no Brasil**

Melhores cidades para empreender no País

São Paulo, Florianópolis e Curitiba compõem as 3 primeiras posições; Rio, Brasília, São Bernardo e Jundiaí deixam top 10 de ranking criado pela Enap com a Endeavor

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

São Paulo, Florianópolis e Curitiba são as melhores cidades para empreender no País, segundo o novo Índice de Cidades Empreendedoras, pesquisa produzida pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), com apoio da Endeavor. Os municípios que melhoraram o desempenho de 2020 para 2021 e passaram a integrar o top 10 da lista (*quadro ao lado*) são Belo Horizonte, Joinville e Cuiabá, além de Curitiba.

Já Rio de Janeiro, Brasília, São Bernardo do Campo e Jundiaí deixaram as 10 primeiras colocações do ranking, que mostra o desempenho dos 101 municípios mais populosos do País.

Porto Alegre subiu da 9.ª para 6.ª posição, enquanto Osasco caiu do 3.º para o 8.º lugar. O Estado de São Paulo, que tinha cinco cidades nas primeiras colocações, tem agora apenas três.

REFERÊNCIA. O resultado da pesquisa, que será divulgado hoje, é o principal raio X do ambiente de negócios no Brasil. O panorama de 2021 mostrou um avanço do empreendedorismo em cidades menores fora do eixo Sul e Sudeste, com destaque para o Centro-Oeste e também experiências bem-sucedidas relevantes no Nordeste e Norte.

Os pesquisados medem sete fatores determinantes para definir a posição no ranking: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, capital financeiro, inovação, capital humano e cultura empreendedora.

Maior e mais rica cidade do País, São Paulo é campeã em quase todas as áreas, mas perde feio quando o assunto é capital humano. Nesse ponto, a cidade com o maior Produto Interno Bruto está na 57.ª posição, uma sinalização, segundo os pesquisadores, de que a capital precisa melhorar o desempenho educacional de seus moradores. Já a saída do Rio de Janeiro da lista se deve ao fato de que cidade pontua mal em itens com grande peso, como infraestrutura e capital humano. Brasília piorou em ambiente regulatório, inovação e capital humano.

As planilhas com as pontuações ficarão abertas na internet para orientar os gestores na busca por um melhor ambiente de negócios. "Os municípios poderão olhar se os outros melhoram mais do que eles e no que uma cidade é mais ou menos competitiva", diz Diana Coutinho, diretora de Altos Estudos da Enap, que destaca que o empreendedorismo faz a economia do País ser mais efervescente. ●

CIDADES EMPREENDEDORAS

Novo Índice de Cidades Empreendedoras mostra desempenho dos 101 municípios mais populosos; Rio e Brasília não estão mais no top 10

Classificação geral

FONTE: ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP) DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA
INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo

CNPJ 52 707 276/0001-50

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Convocamos, nos termos do estatuto vigente, os associados do Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento de Alimentos do Estado de São Paulo, para deliberação sobre: **a) Proposições de alteração das regras de "CONTROLE DE PORTARIAS" e de "SETORIZAÇÃO" do Entreposto de São Paulo da Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP**, a se realizar no auditório de sua sede, localizado na Av. Dr. Gastão Vidigal, nº 1946, EDSED II salas 17 a 22, Vila Leopoldina, São Paulo SP, no próximo dia **vinte e quatro de março de dois mil e vinte e dois**, em primeira instalação às 14h00m, com maioria absoluta dos associados, e a segunda instalação às 14h30m, para os associados presentes.

São Paulo, 16 de março de 2022
Aderlene Cristina Maçaira
Diretora Presidente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

[illegible]

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO**, cujos detalhes estão disponíveis no site www.ffm.br, e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**.

CONCORRÊNCIA

FFM 0327-2022-00 - SERVIÇOS DE DESIGN GRÁFICO. **FFM 0333-2022-00** - RENOVAÇÃO DE GARANTIA E ASSINATURAS DE SOLUÇÕES (FORTINET). **FFM 0334-2022-00** - ANALISADOR DE PRESSÃO E ESFIGNOMANÔMETRO. **FFM 0337-2022-00** - PASTA PRONTUÁRIO MÉDICO E ETIQUETAS NUMÉRICAS.

ADJUDICAÇÃO - COMPRAS PRIVADAS

FFM 1384-2021-00 (RC 34 822)
LUPE IND. TEC. DE EQUIP. P/ LAB. LTDA. 08 614 304/0001-50
FFM 0012-2022-00 (RC 34 915)
RIBEIRO APOIO ADM. E COM. LTDA. 25 043 865/0001-61
FFM 0074-2022-00 (RC 1123)
COMPEX TECNOLOGIA LTDA. 03 391 825/0004-82
FFM 0127-2022-00 (RC 35 123)
ERVIEGAS QUÍMICA FINA E PLÁSTICOS LTDA. 46 271 011/0001-07
FFM 0158-2022-00 (RC 35 [illegible]57)
SENSORWEB SERV. DE TECNOLOGIA DA INF. S/A. 10 769 033/0001-54

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 426/2021 - CSL/EMSERH
[illegible]

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de **Manutenção e operação de estação de Tratamento de Esgoto (ETE)**, incluindo apresentação de laudo de análise, manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de mão de obra, materiais e maquinário necessário para a execução dos serviços no **Hospital da Ilha**.
DATA DA ABERTURA: fica **REMARCADA** a sessão para o dia **07/04/2022**, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**. Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou vinicius.licitacao.emserh@gmail.com, ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 11 de março de 2022
Vinícius Bouares Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

[illegible]

PE RP 024/2022 - PA 1161/2022. Objeto: Fornecimento de dispositivos para testagem rápida por método antígeno para detecção do coronavírus COVID-19. Abertura: 22/03/2022 às 09:00hs.
O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf.: (11)4512-7824. Nelson Alves de Carvalho - Gerente de Gestão Administrativa - Secretaria de Finanças.

[illegible]

PE 027/2022 - PA 4519/2021. Objeto: Contratação de empresa para execução de condições higiênicas e salubres de sanitização, desinfecção e conservação de superfícies e equipamentos das unidades de atendimento da saúde, em caráter contínuo, visando à obtenção de adequadas condições sanitárias nas unidades e dependências com características médico-hospitalares, com a disponibilização de mão de obra qualificada, produtos saneantes domissanitários, materiais, máquinas e equipamentos, sob inteira responsabilidade da contratada, para atender às necessidades das unidades pertencentes às coordenadorias de urgência, atenção básica e atenção especializada, administradas diretamente pela Secretaria Municipal de Saúde de Mauá - SP. Abertura: 29/03/2022 às 09:00hs.
O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf.: (11)4512-7824. Célia Cristina Pereira Bortoletto - Secretária de Saúde.

Aviso de Licitação

PE 028/2022 - PA 53915/2021. Objeto: Prestação de serviços de assistência médica, estabelecidas na Lei Federal nº 9656/98, e destinadas aos servidores municipais ativos, pensionistas e seus dependentes. Abertura: 29/03/2022 às 14:00hs.
O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf.: (11)4512-7824. Wagner Rubinelli - Secretário de Administração e Modernização.

Aviso de Licitação

PP RP 002/2022 - PA 63/2022. Objeto: Registro de preços para execução de recuperação de vias públicas, através de recapeamento asfáltico, bloquetes intertravados, guias, sarjetas e sarjetões. Abertura: 30/03/2022 às 09:00hs.
O edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br. Inf.: (11)4512-7824. Reinaldo Soares de Araujo - Secretário de Trânsito e Sistema Viário.

CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL S.A.

CNPJ/ME nº 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 04 de Novembro de 2021

1. Data, hora e local: No dia 04 de novembro de 2021, às 14h00 horas, **de modo exclusivamente à distância e digital**, considerada como ocorrida na sede social da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. (**"Companhia"**), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cesário Galeno, nº 432 a 448, Tatuapé, CEP 03071-000. **2. Presença**: Presente a totalidade da maioria dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Convocação**: Foram dispensadas as formalidades de convocação em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 14, parágrafo 7º, do Estatuto Social da Companhia. **4. Mesa**: Presidente: Wolfgang Stephan Schwerdtle. Secretária: Fabiana Cristina Palopoli Silva. **5. Ordem do dia**: Discutir e deliberar sobre: (i) as Demonstrações Financeiras do 3º Trimestre de 2021 e o reporte do Comitê de Finanças; (ii) outros assuntos. **6. Deliberações**: Após análise e discussão da matéria da ordem do dia, em sessão executiva, os conselheiros presentes discutiram o tema e decidiram, pela totalidade de votos e sem qualquer ressalva: (i) aprovar as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao 3º Trimestre de 2021 e o respectivo relatório dos auditores independentes. **7. Lavratura**: Foi autorizada, por unanimidade de votos, a lavratura da presente ata na forma de sumário. **8. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião do Conselho de Administração, da qual se lavrou a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. **9. Assinaturas**: Mesa: Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; Fabiana Cristina Palopoli Silva - Secretária. Membros do Conselho de Administração presentes: Wolfgang Stephan Schwerdtle, Fernando Padovese, Débora Ferreira Figueiredo por Rodrigo Capelato, Carlos Alberto Nogueira Pires da Silva, Gustavo Cellet Marques, Renato Russo, Renato Padovese, Rodrigo Capelato e Fábio Ferreira Figueiredo. São Paulo, 04 de novembro de 2021. (Confere com o original lavrado em livro próprio). **Wolfgang Stephan Schwerdtle** - Presidente; **Fabiana Cristina Palopoli Silva** - Secretária. **JUCESP** 056.806/21-7 em 17.12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 066/2022 – CSL/EMSERH
[illegible]

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS VASODILATADORES E HIPOGLICEMIANTES, PARA ATENDER AS [illegible] MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: Fica remarcada para o dia 29/03/2022, às 9h (horário local).
MOTIVO: Conforme Prazo de Regulamento Interno de Licitações e Contratos.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**. Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails: **lauro.costa@emserh.ma.gov.br**, **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **laurocsl8@gmail.com**, ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 11 de março de 2022
Lauro César Costa
Agente de Licitação da EMSERH

TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.

CNPJ/ME nº 33.164.021/0001-00 - NIRE 35.300.020.014

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da **Tokio Marine Seguradora S.A.** para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a realizarem-se no dia 31 de março de 2022, às 9:00 horas, na sede social da **Sociedade**, localizada na Rua Sampaio Viana, nº 44, Paraíso, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **I - Matéria ordinária**: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório Anual da Diretoria, o Balanço Patrimonial, o Parecer dos Auditores Independentes, o Parecer Atuarial e as demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; b) aprovar a proposta do Conselho de Administração sobre a destinação a ser dada ao resultado do exercício; c) ratificar as deliberações do Conselho de Administração sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2021; d) deliberar sobre a remuneração global anual dos administradores. Encontram-se à disposição dos Acionistas, na sede social, os documentos mencionados no artigo 133, da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. **II - Matéria extraordinária**: a) aumentar o capital social da Sociedade; b) alterar o artigo 5º do Estatuto Social da Sociedade, com o objetivo de refletir o aumento do capital social; c) alterar a redação do artigo 18, incluir novo artigo 20, renumerar os demais artigos do estatuto social da Sociedade, e incluir §3º ao artigo 27; e d) consolidar o Estatuto Social da Sociedade. O Acionista que desejar ser representado por procurador constituído na forma do artigo 126, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, deverá depositar o respectivo mandato na sede da Sociedade, nos 05 (cinco) dias que antecederem as Assembleias.

São Paulo-SP, 16 de março de 2022
José Adalberto Ferrara
Presidente do Conselho de Administração **(16, 17 e 18/03/2022)**

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 067/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 250.959/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços Contínuos de Nutrição e Alimentação Hospitalar, visando o fornecimento de dietas gerais e específicas destinadas à pacientes (adultos e infantis) e acompanhantes legalmente instituídos, além de refeições para funcionários autorizados, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, englobando a operacionalização e desenvolvimento de todas as atividades de produção e distribuição, para atender as necessidades do Hospital Regional de Barra do Corda, administrada pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE
DATA DA ABERTURA: dia **08/04/2022, às 8h30**, horário de Brasília/DF
ID nº [926837].
Local de Realização: Sistema Licitações-e **www.licitacoes-e.com.br**
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH (**www.emserh.ma.gov.br**).
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **amaral.neto@emserh.ma.gov.br**, ou pelo **telefone (98) 3235-7333**.

São Luís (MA), 10 de março de 2022
Francisco Assis do Amaral Neto
Agente de Licitação da EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 066/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 182.549/2021 - EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa Especializada na prestação de serviços de **desobstrução de redes e galerias de esgoto, sucção, limpeza, transporte e destinação final de resíduos de fossas sépticas, caixas de esgoto e caixas de gorduras** das unidades de saúde administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares - EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE
DATA DA DISPUTA: 08/04/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br)
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**.
ID: 927002.
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **laurocsl8@gmail.com**, ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 11 de março de 2022
[illegible]
Agente de Licitação da EMSERH

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 008/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 157.561/2021 - EMSERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS NO RAMO DE ENGENHARIA CLÍNICA, ABRANGENDO GERENCIAMENTO DO PARQUE TECNOLÓGICO, SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA (COM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS), CALIBRAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, TREINAMENTO DE OPERADORES, ELABORAÇÃO DE ESPECIFICAÇÕES/PARECERES/LAUDOS TÉCNICOS E CONSULTORIAS NO AUXÍLIO AO [illegible].
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE
SITUAÇÃO DA LICITAÇÃO: Fica remarcada para o dia 05/04/2022, às 9h (horário local).
MOTIVO: Não Publicação no Site do Diário Oficial da União.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br)
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br** e **www.licitacoes-e.com.br**. Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, nº 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails: **lauro.costa@emserh.ma.gov.br**, **csl@emserh.ma.gov.br** e/ou **laurocsl8@gmail.com**, ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 11 de março de 2022
[illegible]
Agente de Licitação da EMSERH

Secretaria de Cultura e Turismo

AVISO DE LICITAÇÃO

PROJETO: Programa Nacional de Desenvolvimento Turístico em Salvador - PRODETUR SALVADOR. CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 3682/OC-BR. MODALIDADE E OBJETO: Licitação Pública Nacional (LPN) nº 004/2022 - Avaliação da Conformidade (Auditoria) pelo Programa Quali Salvador. **As propostas deverão ser entregues no endereço abaixo mencionado até as 17h do dia 19 de abril de 2022 (horário local) e serão abertas no dia 20/04/2022 às 15h (horário local).** Os Licitantes interessados poderão obter um conjunto completo dos Documentos de Licitação em português, no site http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br/index.php/licitacoes. Os Documentos de Licitação poderão ser obtidos gratuitamente por meio download no site: http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br/index.php/licitacoes ou pessoalmente na Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Salvador na Rua da Argentina, Comércio, nº 341, CEP 40015-130, Salvador-BA - Brasil, por meio da entrega de um CD ou outro meio de arquivo disponível, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h (horário de Brasília). **Este Aviso completo encontra-se disponível no endereço eletrônico**: http://www.prodeturssa.salvador.ba.gov.br. Salvador, 14 de março de 2022. **Márcio Peixoto** - Presidente da Comissão Especial de Licitação.

Educação **Reinvenção do modelo**

Yduqs compensa queda no Fies com cursos EAD e de Medicina

FERNANDA GUIMARÃES

As mudanças de regras do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), entre 2016 e 2017, obrigaram uma reinvenção do negócio para os grupos privados de ensino superior. Foi o caso da Yduqs, dona da Estacio e do Ibmec, que há cinco anos tinha receita de R$ 1,3 bilhão fruto do programa de financiamento subsidiado pelo governo. Essa linha caiu para cerca de R$ 300 milhões anuais, mas a empresa já fatura com o ensino a distância (EAD) o mesmo patamar do antigo Fies. E deve atingir esse faturamento também com seus cursos de Medicina. Ou seja, segundo o presidente da companhia, Eduardo Parente, essas linhas de negócio vão representar "dois Fies".

Parente diz, em entrevista ao **Estadão**, que o crescimento do EAD – modelo impulsionado durante a pandemia – ajudou na estratégia de levar polos de ensino para o interior do Brasil, uma vez que o modelo presencial estava mais voltado aos grandes centros.

Com polos mais enxutos, que são locais dotados de Wi-Fi e computadores onde os alunos podem assistir às aulas, a empresa traçou sua trajetória de interiorização, chegando até a pequenos municípios. Para o presidente da Yduqs, ter esse tipo de estrutura é fundamental, uma vez que o foco da companhia está nas classes C e D.

Isso, porém, não significa que o ensino presencial tenha deixado de ser importante, afirma Parente. Segundo ele, após a fase mais crítica da pandemia, o número de alunos no ensino *in loco* cresceu, provando que os alunos cansaram das aulas pelas telas. A Yduqs tem 277 mil alunos no modelo presencial e 954 mil no EAD. O executivo diz que, nas regiões onde estão as estruturas do ensino presencial, o modelo a distância cresce mais rápido.

MEDICINA. Além do EAD, a segunda avenida de crescimento da companhia está nos cursos de Medicina. A empresa oferece hoje 2,5 mil vagas. Ainda não há formados, o que significa que essa linha de receita ainda está em fase de maturação. No ano passado, esses cursos trouxeram receitas de R$ 700 milhões (junto com Ibmec), mas o faturamento de R$ 1,3 bilhão está próximo, aponta.

Diferentemente dos demais cursos do grupo, os de Medicina são voltados ao topo da pirâmide social – as classes A e B. Isso porque a mensalidade está na casa de R$ 9 mil. Hoje são 6,7 mil alunos de Medicina no grupo, e a projeção é de que o número fique próximo de 7,5 mil já no final de 2022.

A Yduqs já começa a preparar sua próxima aposta de crescimento. A área escolhida foi a dos cursos livres, nicho que ganhou força ao longo do período de crise sanitária. A explicação é que as pessoas buscaram reforçar o currículo ou aprender novas habilidades por conta tanto da procura por qualificação como pelo aumento do desemprego. "É um mercado infinito sem amarra regulatória", diz Parente. ●

Linhas de negócio

954 mil é o número de alunos no modelo de ensino a distância no grupo Yduqs

R$ 9 mil é o valor médio da mensalidade nos cursos de Medicina

Felipe Matos *felipe@10k.digital*

Startups ucranianas contra a guerra

Uma das curiosidades que talvez muitos brasileiros não saibam sobre a Ucrânia é que o país tem uma comunidade de tecnologia e startups bastante ativa. O país era usado para a contratação remota de desenvolvedores, pelos custos mais baixos da mão de obra na Europa, e é berço de "unicórnios" como GitLab, Grammarly, entre outros. O país também tem uma agência de suporte a startups, Startup Ukraine, cuja fundadora, Anna Petrova, eu tive o prazer de conhecer. Nos últimos dias, acompanhei a distância seu drama enquanto buscava atravessar a fronteira, num cenário de caos, com momentos sem comunicação, energia ou comida.

A guerra com a Rússia provocou impactos imediatos no ecossistema daquele país. Startups tiveram seu funcionamento comprometido, e a infraestrutura de tecnologia do país foi abalada. Investimentos estrangeiros em startups foram congelados, e houve massiva fuga de profissionais.

Por outro lado, a comunidade de tecnologia local tem se mobilizado para reagir. Ainda que muitos profissionais tenham atravessado a fronteira para escapar, eles têm organizado ataques virtuais contra empresas e operações russas – num dos movimentos de ciberataques mais descentralizados já registrados na história, em que não há uma liderança clara ou hierarquia. Há ainda grupos que preferiram ficar e lutar pelo país, empoderados pelas novas novíssimas conexões por satélite oferecidas pela Starlink - a empresa de Elon Musk, que acelerou as operações no país num esforço para apoiar os ucranianos.

> *A Ucrânia tem uma comunidade de startups ativa, que tem se mobilizado durante o conflito*

Outro movimento que vem sendo organizado por startups ucranianas é o da coleta de fundos para apoiar o país, por meio de diferentes canais. A Grammarly, por exemplo, doou US$ 5 milhões, equivalentes à receita de seu produto na Rússia e na Belarus desde 2014, para fundos de apoio aos ucranianos. O movimento que vem sendo acompanhado por empresas de tecnologia de dentro e fora do país. Elas também têm buscado combater a desinformação, construindo e apoiando redes confiáveis com notícias atualizadas sobre os acontecimentos da guerra. Outras startups vêm facilitando o acesso financeiro de imigrantes ucranianos, como a fintech Revolut, que facilitou a abertura de contas de refugiados ucranianos e zerou as tarifas para o envio de dinheiro para aquele país.

A Anna conseguiu atravessar a fronteira e está bem. Agora, ela tem liderado redes de startups ucranianas e internacionais, que estão se unindo para apoiar seu país. ●

[illegible] E TECNOLOGIA. JÁ APOIOU MAIS DE 10 MIL STARTUPS NO BRASIL E É SÓCIO DA 10K DIGITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fabio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**, Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(3º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Helena Lizo

'O investimento no Brasil é olhado com cuidado'

Diante de crise econômica e do ano eleitoral, startup chinesa de logística adota cautela no País

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 7/3/2022

Lalamove quer solidificar operação em 15 novas cidades, diz Helena

ENTREVISTA

Formada em administração pela FGV e mestre em economia pelo Insper, é diretora da Lalamove no Brasil

GUILHERME GUERRA

Todo cuidado é pouco quando se trata de fazer negócios no Brasil. É com essa desconfiança que a Lalamove, startup chinesa de entregas que chegou ao País em 2019, disputa mercado com nomes como Uber, Rappi, Loggi e Frete.com (ex-CargoX) e Mandaê. "Ter cautela é algo nosso. Primeiro observamos o que acontece, e aí decidimos nossos próximos passos", conta Helena Lizo, gerente regional da Lalamove no Brasil.

Com 7 milhões de usuários no mundo, a Lalamove, nascida em Hong Kong em 2013, é uma das grandes startups asiáticas. Presente em mais de 20 países, ela virou "unicórnio" (startup avaliada em ao menos US$ 1 bilhão) em fevereiro de 2019. Hoje, diz estar avaliada em US$ 8 bilhões (cerca de R$ 40 bilhões), marca maior do que todos os unicórnios brasileiros que ainda têm capital fechado.

Ao **Estadão**, Helena fez uma avaliação da empresa no Brasil desde a sua chegada em 2019 e falou sobre as perspectivas para o futuro. Confira.

Como tem sido a operação da Lalamove no Brasil?

Crescemos em ritmo muito bacana: do primeiro ano para o segundo, quando operamos só alguns meses, crescemos 47 vezes. Em 2021, pouco mais do que triplicamos de tamanho. Entendo que o modelo da Lalamove se adaptou bem ao modelo da demanda brasileira.

Por que a adaptação por aqui foi boa?

Por causa da educação do usuário. Já ter pessoas que prestam serviços como motoristas facilita a nossa vida. Quando temos uma base grande de pessoas prestando serviço acostumadas com esse modelo, o negócio costuma se adaptar e se desenvolver mais facilmente.

Como a Lalamove faz para conter as reclamações que aparecem nas plataformas e redes sociais?

Até o ano passado, tratamos os canais externos de reclamações de maneira muito superficial. Queremos que usem nosso canal interno, porque a pessoa vai ter um processo claro de como vai ser atendida. Em um canal como (*o site*) ReclameAqui, ou por mídias sociais, o caso nunca vai ser tratado por lá. Queremos direcionar a pessoa para um fluxo de atendimento padrão, em que ela vai ter uma experiência melhor. Fizemos ajustes constantes para entender quais são os horários mais frequentes de reclamações. Nosso chat tem tido constante atualização de pessoas atendendo nos horários de pico para não deixar nosso cliente ou motorista sem resposta.

> Importância
> **O Brasil está entre os principais mercados para a Lalamove no mundo: são 170 mil usuários por aqui**

A variante Ômicron mudou o clima de 2022. Ainda há recessão econômica e as eleições no segundo semestre. O que esperar deste ano?

Somos muito cautelosos. Primeiro observamos o que acontece, e aí decidimos nossos próximos passos. Não consigo dizer a quais cidades vamos chegar, porque não sabemos se nosso plano de expansão vai se provar bom rapidamente. Ter cautela é algo nosso, porque todo real e todo dólar investido no Brasil é olhado com cuidado. Temos uma perspectiva de solidificar nosso negócio, em especial nas 15 novas cidades. A recessão, que já começou em 2020, foi muito forte para alguns setores. Não sabemos quais serão impactados agora, mas o e-commerce não entrou em recessão. Se mantivermos perfil parecido com o de 2020, é provável que 2022 não tenha impacto tão grande.

Uber, 99 e empresas de entregas sofrem com a alta da gasolina. Como a Lalamove lida com esse problema?

No final de 2021, implementamos a tarifa dinâmica. É um ajuste de preço para organizar melhor a demanda e fazer um repasse maior para que o motorista se sinta mais atraído.

Isso foi suficiente para manter a demanda?

Não vimos queda. Naturalmente, a demanda é diferente em janeiro e fevereiro (*por causa das festas de fim de ano*). Agora, retomamos o cenário normal. Em pedidos colocados e atendidos, essas duas métricas se mantiveram boas. ●

O ESTADO DE S. PAULO QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2022

C7 **Cinema.** Jane Campion se desculpa. C8 **Literatura.** Obras raras vão a leilão

C3 **Teatro.** Peça celebra a amizade de Maria Thereza Goulart e Dener

Hidetoshi Nishijima e Tôko Miura

C4 **Cinema**

A caminho do Oscar

Inspirado em um conto do escritor Haruki Murakami, ‘Drive My Car’ é favorito na categoria filme internacional

Direto da Fonte

Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Atraso ambiental

Ambientalistas históricos de São Paulo, entre eles **Fabio Feldman** e **José Pedro Costa**, vêm cobrando há tempos do secretário **Marcos Penido** decisões em defesa da biodiversidade paulista que, por vários fatores, vêm sendo ignoradas pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (Sima).

A começar pela criação de uma diretoria de Biodiversidade, cujo custo mensal, segundo alegam, seria bastante baixo.

Na avaliação desse grupo, algumas áreas protegidas (que somam 20% do território do Estado), estão vulneráveis – e parte do governo tem permitido que a criação de novos parques seja obstruída. "Essa postura vai custar caro aos tucanos nas eleições", avisa Feldman.

Máscara sim

Em nota na qual recomenda que pacientes com câncer continuem a usar máscaras normalmente, o dr. **Paulo Hoff**, da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, faz um pedido cauteloso: "Que Estados e municípios monitorem continuamente as taxas de contágio" a fim de "rever políticas públicas de saúde, sempre que necessário". Ou seja, o risco ainda existe.

Cavalos

Em evento Wild Horse Tour, que acontece hoje na Hípica Paulista, o premiado fotógrafo **Raphael Macek** anuncia contrato com a editora alemã Te Neuens para projeto avaliado em US$ 2 milhões. É uma série única de imagens de cavalos da raça Mustang, e parte do lucro será revertida para associações protetoras desses animais. As imagens costumam custar de US$ 8mil a US$30 mil.

DENISE ANDRADE

POLAROID

Há um ano, Silvana Tinelli foi internada com covid-19 – e na UTI do hospital, com a pressão caindo e o pulmão comprometido, chegaram a pensar que ela não resistiria. "Mas uma visão mudou tudo e saí de lá decidida a escrever um livro". Um ano depois, totalmente curada, ela lança "Meus Primeiros Oitenta Anos", amanhã, nos Jardins. Na biografia, ela conta como foi de menina rebelde a matriarca youtuber.

Mercado de trabalho

AG IMMIGRATION/THOMAZ ASSESSORIA

Procuram-se: brasileiros que queiram viver nos EUA

A escassez de mão de obra e a alta na oferta de vistos devem atrair mais brasileiros qualificados para trabalhar nos Estados Unidos. "Hoje faltam 11 mil dentistas, por exemplo, nos Estados Unidos, de acordo com a Associação Americana de Odontologia. Enquanto isso, o Brasil tem um histórico muito bacana de formação desses profissionais", avisa **Rodrigo Costa**, sócio-fundador da AG Immigration, que presta assessoria aos interessados em imigração. Ele avisa que há também oportunidades para profissionais como médicos, enfermeiros e fisioterapeutas.

Os "Ebs" são vistos que permitem tirar o green card. "Dão todos os privilégios que um cidadão americano tem", explica Costa, "com exceção do voto". O acesso ao voto, "só depois que pedir a cidadania americana", completa.

O visto chamado de EB1-A é para quem comprovar habilidades extraordinárias em negócios, nas artes ou no atletismo, por exemplo. O EB-2 é para quem tem habilidade especial. Costa, que está baseado na Flórida, aponta que o número de green cards disponíveis ainda não é preenchido pelos brasileiros "por não saberem, muitos deles, dessa chance de viver nos EUA entrando pela porta da frente".

O trabalho de seu escritório envolve montar uma petição mostrando as qualidades do candidato ao visto. "Dependendo da profissão, você precisa fazer uma revalidação do seu diploma. Algumas profissões são privilegiadas porque são universais e não precisam fazer a revalidação, como jornalistas." Os vistos estão disponíveis para o ano fiscal de outubro 2021 a setembro de 2022.

Há também oferta de visto H2B e vagas de trabalho para profissões que requerem menos qualificação. O governo Biden ampliou esta categoria em 20 mil novos vistos. "Os advogados aqui da AG Immigration têm dito que os oficiais de imigração, quando vão julgar uma causa, atualmente, estão com a caneta muito mais leve do que durante o governo Trump". Costa vê ainda como parte de um fenômeno global a perda de profissionais brasileiros de ponta para países mais atraentes. "As pessoas com mentes brilhantes, que têm um potencial na sua área de atuação, virão para os Estados Unidos e dificilmente voltarão para o Brasil", conclui. **PAULA BONELLI**

Roberto DaMatta

O retorno da morte

Meu pessimismo reafirma que a morte se faz presente de modo excepcional no nosso mundo.

Mal saímos de uma pandemia, com uma enorme possibilidade de contrair o vírus e dele adoecer e morrer aos milhares, e um czar-oligarca russo invade um país vizinho e, onipotente, ameaça usar suas ogivas atômicas – aquelas que provam o nosso lado diabólico – e desfaz tudo o que merece o nome de civilização.

Eis uma clara revelação de como projetávamos nos chamados "povos selvagens" esse brutal antidiálogo chamado "guerra". Essa patologia sem vacina, na qual as palavras que fabricam e enriquecem a vida são trocadas pelas bombas e pelos tiros, que suspendem e incentivam o "não matarás".

Todos sabemos que vida e morte são os dois lados de um baralho cujas cartas têm dois lados. Num deles, há uma figura que singulariza e pode ser preta ou vermelha, comum ou nobre, ao passo que, no seu verso, existe apenas um gráfico impessoal e decorativo incapaz de produzir um "jogo" ou "cartada". Em outras palavras, de expressar qualquer combinação vencedora. Os jogadores só enxergam essa universalidade decorativa e neutra, mas o jogador individual recebe um conjunto particular somente visto por ele, cujo sentido pode torná-lo perdedor ou vencedor.

> **'Não matarás' é válido em toda sociedade conhecida. Por isso, a invasão da Ucrânia é bárbara**

A pandemia nos pegou como esse lado decorativo do baralho. Ela, sem dúvida, predispunha pobres e desvalidos a maiores riscos, mas a doença tem um lado aleatório e imprevisível, típico das moléstias transmissíveis de massa. Para a maioria das pessoas e respeitando aqueles que acreditam em destino, castigo e entidades sobre-humanas, a pandemia não era um sujeito, ela não dispunha, como nós, de uma consciência dotada de intenção. Seu único propósito era expandir-se, esse axioma de toda forma de vida...

Por isso, falamos numa luta, mais do que numa guerra contra o vírus, mas, no debate sobre a sua origem e malefício, o político-ideológico substituiu o biológico. De fato, liquida-se um vírus com uma vacina, ao passo que até hoje não conseguimos nem acabar com (ou saber sobre) as recorrências dos dogmatismos produtores das guerras. Essa destruição irracional paradoxalmente planificada.

Um tipo de reciprocidade negativa que Freud tentou compreender no seu famoso *Considerações Atuais Sobre a Guerra e a Morte* (1915), cujo centro é o mencionado dever de matar numa perversa reversão do que honramos como humano. E, por isso, o "não matarás" é válido em toda sociedade conhecida. Por isso, a invasão da Ucrânia é, além de bárbara, uma vergonha. ●

É ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR.

SEG. Pedro Venceslau, Simão Castro e Gilberto Amendola • **TER.** Patrícia Ferraz • **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues • **QUI.** Luís Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz • **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola • **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renato Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) • **DOM.** Leandro Karnal, Luís Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal).

Teatro ***Estreia***

'Maria Thereza e Dener' traz amizade do estilista com ex-primeira-dama

Espetáculo mostra como ele ajudou a esposa de Jango a se impor com elegância no País diante de uma sociedade machista

ESPECIAL PARA O ESTADÃO

PRISCILA PRADE

Thiago e Angela, que interpretam Dener e Maria Thereza na peça

O casal Aida e Miguel José Dip, que vivia em São Borja, no Rio Grande do Sul, pegou uma carona no pequeno avião de João Goulart (1919-1976) para facilitar a viagem até Porto Alegre. Dip trabalhava com a comercialização de arroz, cultivava amigos comuns com o vice-presidente da República e, inclusive, lhe deu conselhos sobre boatos que circulavam em torno de infidelidades à sua jovem mulher, Maria Thereza. Eram meados de 1961, e o temperamento instável do presidente Jânio Quadros (1917-1992) despertava a atenção sobre os rumos do País. "Minha mãe, que estava grávida de mim, fala que Jango mostrava lá do alto suas terras a meu pai e sempre imaginei as conversas entre os dois", conta a atriz Angela Dippe, que alterou ligeiramente seu sobrenome.

Com o espetáculo *Maria Thereza e Dener*, Angela, seis décadas depois, busca lembranças de infância para levar à cena a fascinante personalidade da mulher do ex-presidente. A montagem, dirigida por Ricardo Grasson, que estreia nesta quarta, 16, no Teatro Eva Herz, tem dramaturgia de José Eduardo Vendramini baseada na biografia *Uma Mulher Vestida de Silêncio*, escrita por Wagner William e publicada em 2019. Pouco antes do começo da pandemia, a artista comprou o livro e o levou para Porto Alegre, onde ficou seis meses quarentenada com a mãe. "Nesse período, minha mãe rememorou tantas histórias do Jango que eu, fascinada, enxerguei a oportunidade de realizar um trabalho que também homenageasse a memória do meu pai", diz.

> **Ator**
> **Thiago Carreira dá vida ao estilista, que criou modelos exclusivos para a primeira-dama**

O espetáculo traz à tona as vivências da ex-primeira-dama a partir da amizade com o estilista Dener Pamplona de Abreu (1937-1978) que, no palco, é representado pelo ator Thiago Carreira. "Não seria possível condensar uma vida tão rica em pouco mais de uma hora", justifica Angela o recorte adotado pelos dramaturgos. "Além de confidente da Maria Thereza, Dener é outro grande personagem, o pioneiro da alta-costura no Brasil e ele enxergou nela uma estrela a ser lapidada."

TRANSFORMAÇÃO. Foi ele o responsável pela transformação da menina interiorana em símbolo de elegância e sofisticação, comparada à americana Jacqueline Kennedy. "O Dener, muito bem relacionado, tapou a boca da elite paulistana preconceituosa que apontava mil defeitos nela", conta Angela. Maria Thereza foi a primeira esposa a acompanhar um presidente em compromissos que fugiam da esfera social e subiu ao seu lado em palanques nos períodos de turbulência. "Embora tímida, sempre foi autêntica, firme e, se a gente pensar que, na geração dela, as mulheres eram criadas para serem submissas, ela desponta como modelo de feminismo", completa a atriz.

Thiago Carreira, de 37 anos, admite que nem sequer tinha ouvido falar de Dener antes do projeto e acha fundamental a sua geração tomar conhecimento dos dois personagens. "Eles participaram de uma época em que tudo estava sendo formado no Brasil, o cinema, a música, o teatro, a moda, e a peça, através dos dois, traz informações que ajudam a explicar as circunstâncias do golpe de 1964", diz o ator, que adota um caminho menos realista para compor o estilista.

A presença de Maria Thereza é aguardada na estreia. Angela confessa o nervosismo só de saber que sua inspiração poderá vê-la da plateia. "Estou ensaiando e repetindo o texto inúmeras vezes para não ser traída pela emoção", diz.

ENCONTRO. Um contato mais íntimo foi realizado há duas semanas, quando a protagonista e o diretor se encontraram pela primeira vez com a ex-primeira-dama, de 81 anos, no Rio de Janeiro. O cenário da conversa teve vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, na zona sul, no apartamento onde vive Denize, filha dela. "Maria Thereza nos esperou na porta de braços abertos, disponível, dizendo 'que bom que vocês estão aqui, queria muito conhecê-los'", conta Grasson. Uma conversa franca atravessou mais de duas horas e revelou detalhes íntimos. "Ela me falou como o Jango era fechado e até melancólico, um homem típico dos pampas que já nasce escondendo as emoções", lembra a protagonista.

Grasson não segurou a curiosidade e perguntou como foi o dia do golpe. "Maria Thereza fala que estava em Brasília com os dois filhos quando um assessor avisou que eles tinham uma hora para preparar a mala de cada um e tomar um avião para Porto Alegre, onde estaria Jango, e depois ninguém sabia o destino", descreve o encenador. "Ela passou dois dias em uma fazenda sem notícias do marido, antes de ir para o Uruguai." ●

Cinema *Estreia*

Em 'Drive My Car', Ryûsuke Hamaguchi fala de luto, arte e superação

Longa é apontado como sério candidato a ser premiado pelo Oscar; concorre em quatro categorias, inclusive melhor filme

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ryûsuke Hamaguchi estava em um voo entre Tóquio e Berlim, onde participaria do júri do festival de cinema, quando saíram os concorrentes ao Oscar. Além da esperada indicação para melhor produção internacional, seu *Drive My Car* estava entre os finalistas nas categorias melhor roteiro adaptado, direção e filme – um feito inédito para um longa japonês. Quando ele desembarcou na Alemanha, havia dezenas de mensagens em seu celular. "Foi como se tivesse entrado em um mundo diferente", disse Hamaguchi ao **Estadão**, por videoconferência. "Mas este é o mundo em que estou vivendo, então estou tentando aproveitar e me sinto feliz de estar aqui." *Drive My Car* estreia nos cinemas do Brasil nesta quinta-feira, 17, e chega à Mubi no dia 1.º.

As indicações para *Drive My Car* logo despertaram comparações com o sul-coreano *Parasita*, que em 2020 levou quatro Oscars (filme, direção para Bong Joon Ho, roteiro original e produção internacional). Os dois, afinal, vêm do mesmo continente e começaram sua carreira internacional em Cannes, com *Parasita* ganhando a Palma de Ouro, e *Drive My Car*, o prêmio de roteiro.

Mas não poderiam ser mais diferentes. Enquanto *Parasita* mistura drama, comédia e suspense para falar dos efeitos do capitalismo em uma família, tudo embalado no pop, a obra de Hamaguchi medita sobre o luto, a arte e a necessidade de seguir adiante e se desenrola discretamente e a seu tempo – são três horas de duração. Essa combinação faz com que a proeza das quatro indicações para *Drive My Car* pareça ainda maior.

No longa, Yûsuke Kafuku (Hidetoshi Nishijima) é um ator e diretor convidado para fazer uma montagem de *Tio Vânia*, de Anton Chekhov, em Hiroshima. A contragosto, ele aceita que seu precioso carro, um Saab vermelho, seja dirigido pela jovem Misaki Watari (Tôko Miura). Os dois são calados, mas, aos poucos, começam a conversar sobre suas perdas. A mulher de Yûsuke, Oto (Reika Kirishima), morreu há pouco tempo, deixando um mistério e a dor.

Hamaguchi é modesto, creditando o sucesso do longa aos atores e à equipe, bem como ao material original do astro da literatura japonesa Haruki Murakami. O cineasta de 43 anos tinha lido o conto *Drive My Car*, que faz parte da coletânea *Homens Sem Mulheres*, publicado no Brasil pela Alfaguara, com tradução de Eunice Suenaga, na época de sua publicação. Mas foi seu produtor, Teruhisa Yamamoto, grande fã do escritor, quem sugeriu que Hamaguchi adaptasse alguma obra de Murakami.

VERSÃO. Sabendo da relutância do autor em ceder os direitos, decidiram que o melhor seria fazer uma versão de um dos contos. O diretor sugeriu *Drive My Car*. "Quando li a história, eu era um cineasta independente. Não havia possibilidade de ter o orçamento necessário", disse Hamaguchi, sobre o filme feito com US$ 1,3 milhão (cerca de R$ 6,6 milhões) "Mas há algo muito único nesse espaço fechado do carro, em que você conversa sem olhar para o outro, que permite uma abertura maior, uma conversa íntima."

Hamaguchi tinha passado por experiências assim, principalmente quando filmou seus documentários na área atingida pelo terremoto, tsunami e desastre nuclear em 2011. Fora isso, o conto trazia uma discussão sobre a performance. *Tio Vânia* é só uma citação na história de Murakami. O cineasta ampliou a presença da peça por achar que seu protagonista lida com as mesmas questões que os personagens da obra de Chekhov. Sem saber como filmar o ensaio de uma montagem, decidiu incluir o seu método: os atores são convidados a ler o texto, sem emoção, repetidamente, até que as palavras e os diálogos estejam internalizados.

É por meio das conversas com Misaki, as divergências com o ator Koshi Takatsuki (Masaki Okada), ex-amante de sua mulher, e a montagem da peça que Yûsuke se reencontra consigo mesmo e encontra um caminho adiante. "A arte é necessária", afirmou Hamaguchi, que incluiu no filme elementos de dois outros contos do mesmo livro, *Sherazade* e *Kino*. "É um refúgio para a alma, uma zona de segurança. Mas também há um mistério na arte, algo que não pode ser explicado."

No filme, o mistério também existe no outro. "Acredito ser impossível conhecer o outro completamente", observou o cineasta. "Na verdade, me parece impossível até mesmo que nos conheçamos a nós mesmos verdadeiramente. E isso é algo com que temos de lidar." A ficção, para ele, serve justamente para oferecer um alento. "É importante mostrarmos nos filmes e em outras obras que não há como superar essa e outras dores ou escapar delas, mas dá para encontrar a esperança que nos permitirá viver."

A filmagem durante a pandemia deixou essa convicção ainda mais evidente. Hamaguchi tinha completado dois dos três episódios de *Roda do Destino*, o outro longa que lançou em 2021, premiado em Berlim, e estava começando *Drive My Car* quando a pandemia fechou tudo. Busan, na Coreia do Sul, que seria a locação, →

"Na verdade, me parece impossível até mesmo que nos conheçamos a nós mesmos verdadeiramente"

"É importante mostrar nos filmes e em outras obras que não há como superar essa e outras dores ou escapar delas, mas dá para encontrar a esperança que nos permitirá viver"
Ryûsuke Hamaguchi
Cineasta

1 **Atores Tôko Miura e Hidetoshi Nishijima em cena do filme**

2 **O diretor japonês Ryûsuke Hamaguchi exibe o Bafta que ganhou como o melhor longa-metragem em língua não inglesa**

JOEL C. RYAN/INVISION/AP

JANUS FILMS

foi substituída por Hiroshima. "Hesitei, porque a cidade carrega um peso enorme para os japoneses. Temi que houvesse uma ressonância muito grande com os assuntos do filme", contou. "Mas encontrei uma cidade muito vibrante, que foi redesenhada para a busca pela paz. No fim, Hiroshima ofereceu uma conexão com o tema maior do longa: a recuperação após a destruição no caso de Hiroshima e a reconstrução depois da perda no caso dos personagens."

NA HORA. Inevitável também é acreditar que *Drive My Car* chegou na hora certa, quando a perda coletiva provocada pela pandemia trouxe ainda mais força à história de luto e de superação. O filme foi abraçado pelos críticos desde Cannes, onde foi escolhido o melhor filme da competição pela Federação Internacional dos Críticos de Cinema, e depois pelas associações de Nova York e Los Angeles, impulsionando sua candidatura ao Oscar. Nas últimas semanas, o longa levou o Bafta, o Film Independent Spirit Award e o Critics Choice para produções em língua não inglesa. *Drive My Car* chega à cerimônia do Oscar, no próximo dia 27, como favorito absoluto, pelo menos na categoria filme internacional.

É um alento, quem sabe um sinal de que a Academia vem mesmo se transformando nos últimos anos, que um drama sem pressa, discreto, de longa duração, seja o provável ganhador da estatueta dourada. ●

Diretor japonês desenvolve sofisticado jogo metalinguístico

CAETANO VILELA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O cineasta japonês Ryûsuke Hamaguchi viu no conto *Drive My Car*, de Haruki Murakami, uma oportunidade única para celebrar um autor que já estava no seu radar: o dramaturgo russo Anton Chekhov (1860-1904).

Não seria equivocado dizer que o diretor trabalhou no seu roteiro "a partir de", e não "baseado em", já que Hamaguchi explicita o que Murakami insinua ao usar a peça *Tio Vânia*, de Chekhov. Ele cria uma dramaturgia paralela, em parceria com Takamasa Oe, espelhando os personagens do filme com os da peça russa; trata-se de um sofisticado jogo metalinguístico que vai muito além do conto e que precisa de tempo para ser desenvolvido. Sua adaptação dura três horas e nos entrega muito mais do que o conto original, com pouco mais de 30 páginas.

Um resumo temático sobre o enredo de *Drive My Car* poderia servir também para *Tio Vânia*: a trinca amor-traição-fidelidade é somada a uma resiliência em escala social e humana na qual a amizade e o perdão são postos à prova todo o tempo. Hamaguchi já declarou que o mais fascinante em Chekhov é a "onipresença da palavra" – sim, seu teatro prescinde de ações físicas e os conflitos são resolvidos por meio da palavra. Chekhov precisou de apenas oito anos (1896 a 1904) para criar uma tetralogia que resume um período de constantes mudanças, políticas e sociais, cuja atualidade ainda nos assombra: *A Gaivota*, *Tio Vânia*, *Três Irmãs* e *O Jardim das Cerejeiras*.

VÂNIA. O protagonista de *Drive My Car* é um ator e diretor reconhecido por suas atuações no teatro, no qual não faz escolhas comerciais: acompanhamos suas apresentações bem-sucedidas como o protagonista Vânia, sucesso que o leva a dirigir a peça em Hiroshima, onde precisa ficar por dois meses. Nada disso está no conto de Murakami, mas é como se do texto nascesse a gênese destes personagens em um filme independente. Tão independente que o longa praticamente só começa depois de um prólogo de 40 minutos, que mostra o que está em segundo plano no conto: as relações conjugais entre o ator/diretor e sua mulher e o trágico destino que o afeta. Apenas depois é que a dramaturgia chekhoviana comanda o filme e tudo começa a fazer sentido: a relação

A prova
No filme, a trinca amor-traição-fidelidade põe a amizade e o perdão à prova todo o tempo

monossilábica com a motorista, a paisagem moderna e catártica de Hiroshima, os ensaios exaustivos com os atores e, por fim, o espetáculo pronto.

Quando vemos uma encenação em que cada um interpreta no seu idioma, nós, espectadores do filme, nos damos conta de que, ao se valer da dramaturgia de Chekhov, Hamaguchi a contextualiza e nos tranquiliza sobre nosso futuro pós-pandemia. A personagem da atriz (Park Yu-rim) que interpreta Sônia, sobrinha de Vânia, é muda; seu monólogo final de consolo e esperança ao tio é feito na linguagem de sinais coreana.

Uma cena indelével – a realidade que vem depois é apenas para que não nos esqueçamos de que "viver é preciso (...), suportaremos com paciência os golpes do destino". ●

Hiroshima, escolhida como cenário, é remissão à ideia de reconstruir

CRÍTICA

ÓTIMO

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Selecionado em terceiro lugar entre os dez melhores filmes do ano passado pelos críticos da revista *Sight and Sound* – o segundo foi *Pequena Mamãe*, de Céline Sciamma, e o primeiro, *The Souvenir – Part II*, de Joanna Hogg –, *Drive My Car* vem somar-se a outro grande filme de Ryûsuke Hamaguchi em cartaz no Brasil: *Roda do Destino*, 10.º na lista da revista. Ambos têm longas cenas de diálogos dentro de carros.

À revista, Hamaguchi contou que pretendia filmar *Drive My Car* fora do Japão. Em Busan, talvez, na Coreia do Sul. Vários fatores, inclusive a covid-19, o impediram de levar adiante o plano. Ele teve de fazer o filme no Japão, mas não em Tóquio. Seria impossível filmar as cenas de carros na capital japonesa. Escolheu Hiroshima, não só pelo tráfego menos pesado, mas porque a cidade foi reconstruída após a destruição pela bomba, e *Drive My Car* é sobre reconstrução.

O ator e diretor que é o protagonista da história perdeu a mulher. Antes disso, o casal amargou a dor da morte de uma filha. Ele viaja a Hiroshima para ministrar uma oficina de teatro. Seleciona atores. A peça dentro do filme é *Tio Vânia*, de Chekhov.

RODA DO DESTINO. A organização do evento o obriga a usar um motorista. É uma motorista. O carro é vermelho. Destaca-se nas tomadas do alto. Baseado em Haruki Murakami, *Drive My Car*, como todo Hamaguchi, é sobre encontros e desencontros, sobre a roda do destino. As referências a Chekhov e personagens sofridos intensificam o pathos.

Drive My Car concorre aos quatro prêmios da Academia que Bong Joon-ho venceu há dois anos por *Parasita* – melhor filme, direção, roteiro e filme estrangeiro. Hamaguchi, como o repórter, prefere outro sul-coreano, *Em Chamas*, de Lee Chang-dong, adaptado de Murakami. Como ele diz, *Em Chamas* é mais Chang-dong do que

Diálogos
Filme tem longas cenas dentro de carros, assim como em outra obra do diretor, 'Roda do Destino'

Murakami, mas o que os conecta, como autores de cinema, é o desejo de se apropriar do escritor. A reconstrução – do afeto, das relações – está no centro de *Drive My Car*. O carro é personagem. O filme é maravilhoso. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Evoluirás?

Data estelar: Lua cresce em Virgem

Teu sexto sentido, a mente, pressente potencialidades e riquezas acenando e se oferecendo a ti. Tu não precisas te precipitar, arrancando da terra, dos relacionamentos ou negócios aquilo que se oferece graciosamente.

Respeita a tudo e a todos, trata a realidade com carinho, porque ela é generosa e te oferece todas suas riquezas, e de nada adianta te afobares imaginando que devas competir com teus semelhantes.

A competição é uma construção brutal da realidade, uma herança arcaica que não é mais pertinente ao estado atual de entendimento de nossa humanidade. Tudo nos prova e comprova que precisamos atuar em conjunto, solidariamente, nos apoiando mutuamente, porque juntos somos mais que quando separados e voltados uns contra os outros.

Tu precisas escolher se continuas na brutalidade ou se evoluirás. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
O ambiente está um pouco denso e difícil de decifrar, mas seria melhor sua alma não tirar conclusões precipitadas a respeito, porque é uma condição passageira, ainda que emocionalmente pareça ter vindo da eternidade.

TOURO 21-4 a 20-5
Quando bate a urgência do desejo é, também, quando a mente parece parar de pensar, e se esquece de que, sempre, há um preço a pagar pela realização de desejos que, com o tempo, se mostram imaturos, caprichosos. Melhor não.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Passo a passo, de pouco em pouco, é assim que um grande caminho vai sendo construído sem, no entanto, haver enorme desgaste por isso. Tenha isso em mente, valorizando os pequenos detalhes, se dedicando a eles com empenho.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Certas discordias acontecem mesmo por estreiteza mental, resultado de pontos de vista muito pequenos, mas tidos como definitivos. Agora é quando sua alma encontra a oportunidade de ampliar o ponto de vista.

LEÃO 22-7 a 22-8
Faça o necessário para sua alma se sentir um pouco mais segura, porém, não cometa o erro de investir todos seus recursos na busca dessa segurança, porque esse é um caminho que não tem fim. Adapte suas necessidades.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Medir forças, competir, tudo isso tem lugar e hora certa para acontecer e produzir resultados positivos. Fora de hora e lugar certos, essas atitudes são contraproducentes, criam tensões inúteis, que desgastam.

LIBRA 23-9 a 22-10
As tensões elevam o tom, mas isso não é negativo em si mesmo, porque essa intensidade toda servirá, também, para colocar um pouco de lenha na fogueira e motivar sua alma a fazer mais do que normalmente faria.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Os bons momentos compartilhados são, com certeza, muito melhores, não apenas pela companhia, mas principalmente por participar de uma experiência de regozijo que, na solidão, não teria como acontecer. É isso.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
O que puder ser finalizado, finalize você, e o que não estiver ao seu alcance, procrastine sem piedade, ciente de que, neste momento, é suficiente fazer o possível, sem determinar exigências impossíveis de cumprir.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Comunicar seus projetos e decisões é, também, um sinal de respeito para com as pessoas que são representativas deste momento de sua vida. Você não precisa transformar isso num confessionário, apenas conversar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Algumas conquistas importantes estão em andamento, e servirão para sua alma se sentir mais confortável e segura diante dos acontecimentos. Porém, não se esqueça de que todo avanço resulta de aventura.

PEIXES 20-2 a 20-3
Emoções à flor da pele, pensamento crítico afiado, muita intensidade, espere, por isso, se envolver em situações fora do comum, ou, pelo menos, fazer de uma forma bastante diferente o que repete todos os dias.

Cinema Polêmica

Diretora Jane Campion pede desculpas às irmãs Williams por comentário

Na cerimônia do Critics Choice, ela disse que as tenistas não precisam competir com os homens como ela

Jane Campion, diretora favorita ao Oscar, pediu desculpas às estrelas do tênis Serena e Venus Williams por seu comentário descuidado durante a cerimônia do Critics Choice Awards em Hollywood no domingo, 13.

Campion provocou críticas com seu discurso ao receber o prêmio de melhor diretora pelo faroeste gótico *Ataque dos Cães*.

A cineasta da Nova Zelândia elogiou as mulheres na gala repleta de estrelas, destacando as irmãs Williams, que estavam ao lado do ator Will Smith, protagonista da cinebiografia *King Richard: Criando Campeãs*.

"Serena e Venus, vocês são maravilhosas. No entanto, vocês não precisam competir com os homens como eu", disse Campion.

O comentário provocou uma reação imediata, com usuários das redes sociais os classificando como machistas e racistas.

As palavras de Campion ecoaram amplamente no Twitter e a diretora logo se desculpou nesta segunda-feira, 14.

"Fiz um comentário sem pensar comparando o que alcancei na indústria cinematográfica com o que Serena Williams e Venus Williams conquistaram", afirmou ela em um comunicado publicado pela imprensa americana.

"Minha intenção não era menosprezar essas duas lendárias mulheres negras, atletas de nível mundial."

"O fato é que as irmãs Williams competiram com homens nas quadras e fora delas, elevaram os padrões e abriram as portas para as mulheres neste mundo." ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"A esperança é o único bem comum a todos os homens"* **Tales de Mileto**

1 livro por semana

Maria Fernanda Rodrigues

Pagu em Paris: uma gota no oceano

Adriana Armony sabe, e diz isso no começo de sua história, que poderia escrever muitos livros sobre Pagu, de muitas maneiras diferentes. Começando por várias partes. *Pagu no Metrô*, lançamento da editora Nós, é, de certa forma, a história de uma busca.

Tudo começa com uma pesquisa de pós-doutorado. Em 2019, a autora partiu para uma temporada de um ano em Paris. Sua ideia era tentar descobrir o que aconteceu com Patrícia Galvão (1910-1962) entre 1934 e 1935, quando a escritora viveu lá como militante, foi presa e ferida. Da pesquisa e da busca por Pagu pelas ruas e entrelinhas nasceu este romance.

Ao longo das 144 páginas do livro, acompanhamos as idas e vindas da pesquisadora a arquivos da polícia, de hospitais, de bibliotecas e de qualquer lugar que pudesse mostrar alguma pista sobre Pagu, ou Léonie Boucher, nome que ela usava em Paris nos seus 20 e poucos anos. Presenciamos as alegrias das descobertas e as frustrações do percurso.

É romance, é autoficção e é livro de viagem, mas *Pagu no Metrô* é também uma rica fonte de revelações sobre a escritora que deixou para trás a vida no Brasil e seu filho pequeno para se juntar à luta contra o fascismo na França – depois de fazer um périplo pelo mundo por recomendação do Partido Comunista.

Pagu no Metrô

Autora. Adriana Armony

[illegible]

144 págs., R$ 82

Há pouca informação sobre esta fase da vida de Pagu, e Adriana estranha que ela não tenha mencionado esses anos (e especula se ela não mencionou mesmo ou se essa parte foi queimada) na "carta-confissão" que escreve ao marido Geraldo Ferraz em 1940, na prisão – transformada depois no livro *Paixão Pagu* que, reeditado em 2020, ganhou o título *Pagu: Autobiografia Precoce* e foi tema desta coluna.

É interessante ver os paralelos que a autora faz ao longo de sua obra – com sua própria trajetória e sua estada na cidade tantos anos depois de sua personagem, com o que sente e o que imagina que Pagu sentiu, com a biografia anterior e posterior da escritora, com as lutas dos anos 1930 e as de hoje.

Interessante também ver as coincidências. Enquanto esteve em Paris naquele 2019 pré-pandêmico, ela pôde viver um pouco da agitação das ruas que marcou a passagem de Pagu pela cidade 85 anos antes. Desta vez, eram os "gilets jaunes", os coletes amarelos, que estavam protestando e enfrentando a polícia.

Adriana, que a certa altura questiona como um ano desaparece na vida de uma pessoa, consegue preencher muitas lacunas – e vai além: compartilha com o leitor uma descoberta importante sobre outra experiência de Pagu em Paris, já perto da morte. ●

JORNALISTA ESPECIALIZADA EM LITERATURA

SEG. Pedro Venceslau, Simão Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renato Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

Centro de comércio de Manaus (AM) · Alegrar (a festa) · Ofertar · Texto do ator, no Teatro · Nele é colocada a comida · Que adere · Natural do Acre · Ordinal de nove · Ácido da aspirina (sigla) · Acessório da equipe de reportagem · O esporte de Guga · Camichão · O dos hippies era "Paz e Amor" · Idoso (pop.) · Pouco comum · Caídos no forno · Conhecedora; perita · Fruta também chamada de mexerica · Aparelho para passar roupa · Sinal que fortalece uma idade (pl.) · Encara em uma luta · Letra do plural · Estou (bras. pop.) · Dito ou (?): tudo ou nada · Possuir · Pé · Líquido acumulado na bexiga · Ouvido do artilheiro no futebol · Deus, um inglês · Veste de juízes · Épocas históricas · Laxante · Orifício da pia · (?) musculares, sintoma da dengue · Instituto Nacional do Câncer (sigla) · Cultiva (a terra) · Ordenar; mandar · Do + as (Gram.) · Lavada (bras.) · Tonalidade (símbolo) · Artéria principal do corpo humano · Assim, em espanhol

BANCO

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, símbolos iguais. Nas casas em destaque, o ator mexicano conhecido no Brasil principalmente por sua atuação no filme "Diários de Motocicleta".

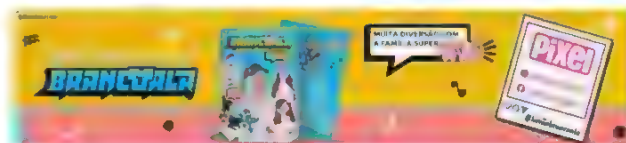
- Proposto, aventado.
- Astor (?) renovou o tango argentino
- Base do argumento dedutivo
- Insano (bras. gír.).
- Ação a partir do salto no trampolim
- "Ópera do (?)", de Chico Buarque
- Acontecido.
- A base de uma construção
- Rede de difração.
- A doença que impede a doação de sangue
- Comboio ferroviário que anda a uma velocidade muito alta
- Como fica o marinheiro que não tolera o balanço do mar
- Causador de forte temor
- Cruel
- Aquele que transgride.
- Inutiliza.

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

3	6				4			8
	1			7	8		3	9
		8	3			7		
1	8					3		
	4						1	
		2					8	5
		1			9	6		
7	5		2	6			4	
8			5				7	1

SOLUÇÕES

Leandro Karnal

Manual de instruções dos humanos

Antropólogos marcianos estavam em um congresso interplanetário. Conheciam a tribo humana. A abertura foi feita pela doutora Thavas, renomada especialista de lá:

"Sugiro um Manual de Instruções. Após anos de observações, identifiquei cinco princípios gerais importantes. Quantos colegas, baseados em estudos isolados, ficaram perdidos diante de ações contraditórias dos humanos? Com estas Cinco Leis Gerais, pretendo eliminar parte do equívoco.

1 – Lei geral do duplo sentido. Diferentemente de Marte, quando um humano diz que ama a família, isso não deve ser lido como afeto real. Constitui um desejo, uma projeção, uma frase importante de aceitação social. Quando submetidos a festas familiares ou viagens, brigam o tempo todo. Assim, devemos entender que o que sai da boca humana não corresponde a um sentimento de fato.

2 – Lei humana da causa oculta: todas as brigas entre os terráqueos não têm como causa real o objeto da discussão. Quando eles discutem no trânsito, não discutem a ultrapassagem perigosa. Estão debatendo a insatisfação sexual e econômica. É fundamental entender essa premissa para saber falar com eles.

3 – Lei do espelho: os povos do terceiro planeta não conseguem se ver. Existe uma membrana no olho que impede a percepção de si. Sua única capacidade é a projeção nos outros. Toda fala é sobre algo deles que foi projetado na imagem alheia. Levanto a hipótese de ser uma tática evolutiva que criou essa disposição genética.

> ***Lei negativa geral: quando um humano anunciar que deseja ser breve na fala, será excessivo***

4 – Lei da crítica invertida: este axioma se relaciona com o anterior. Cheguei a considerá-lo como uma divisão interna do terceiro. Todavia, tem sua especificidade. A crítica de um humano a outro é um elogio de si. Sempre. "Você é preguiçoso" implica dizer "eu sou trabalhador". "Você nunca chega na hora" é igual a "veja como sou pontual". É uma espécie de vaidade com vetor trocado.

5 – Lei negativa geral: quando um humano anunciar que deseja ser breve na fala, será excessivo. Toda vez que alguém enunciar na tribo de lá "sem querer atrapalhar", a pessoa atrapalhará. "Não quero ser invasivo", "Deus me livre fazer fofoca", "Não desejo abusar da sua paciência" significam, necessariamente, que tudo isso que está sendo negado será levado adiante.

A doutora Thavas foi ovacionada. Era uma inovação científica bem fundamentada. As cinco regras logo se ampliaram e eu decidi compartilhar com você. Podem ajudar na próxima reunião ou almoço de família. A antropologia marciana ainda tem esperança na gente. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

Livros Raridades

Obras raras do Modernismo vão a leilão no Rio

Primeiro livro de Mário de Andrade e a coletânea 'Pauliceia Desvairada' estão entre as publicações colocadas à venda

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Um pequeno livro que reflete sobre a guerra e a paz se destaca num leilão de obras modernistas no Rio. Anterior à Semana de Arte de São Paulo, *Há uma Gota de Sangue em Cada Poema* volta com destaque ao mercado de publicações raras com suas críticas aos governantes e aos militares.

O livro, editado em 1917, é assinado por um certo Mário Sobral, pseudônimo do escritor Mário de Andrade, que logo viria a ser o ícone do movimento de mudança na cultura brasileira. A lista de joias artísticas e literárias é formada ainda por catálogos originais de exposições de Tarsila do Amaral e clássicos do século 20.

A brochura da 1.ª edição da obra de Mário ainda conserva a capa e a contracapa originais. Além de ser o primeiro livro do autor paulistano, o exemplar de 50 páginas ganhou status de raro por ter sido impresso no chamado "papel de guerra", um produto de pouca qualidade – a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) dificultou a importação de papel pelas gráficas. Assim, restaram poucos exemplares da coletânea de poemas, apenas aqueles que foram muito bem guardados ao longo do tempo.

O exemplar de *Há uma Gota* deve ser tão disputado ou, como arriscam especialistas, mais do que primeiras edições de livros conhecidos e influentes do Modernismo. Embora utilize técnicas tradicionais do poema, a obra de Mário de Andrade é tratada como um marco do processo de rupturas. Expõe a intensidade humana de um intelectual e, diferentemente de outros livros do período, adota abertamente um tema universal. O autor não faz rodeios ao criticar a adesão de setores internos do País ao belicismo, uma posição que remete aos dias atuais de guerra no continente europeu.

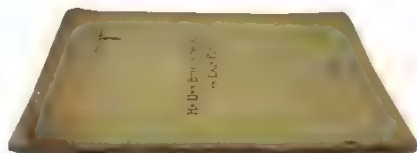
O pioneirismo do livro publicado quase cinco anos antes da Semana de 1922 está na obsessão de Mário de Andrade em fazer a reflexão do conflito externo, no caso a Primeira Guerra, com cores brasileiras, uma marca do movimento artístico que se consolidou anos depois.

OUTRAS RARIDADES. Entre os exemplares do leilão da Livraria Letra Viva, que ocorrerá no próximo sábado, 19, estão a 1.ª edição do romance *Macunaíma* e a coletânea de poemas *Pauliceia Desvairada* – os dois livros de Mário são considerados obras-primas do Modernismo.

A capa de *Pauliceia*, com seus losangos coloridos, é uma das mais famosas da literatura brasileira e inspirou não apenas as artes gráficas, mas o mundo da moda e a arquitetura. Há ainda uma edição de luxo do romance sobre o mito amazônico editada pela Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil, nos anos 1950.

TARSILA. O livreto *Tarsila* apresenta a mostra da artista modernista na Galerie Percier, em Paris, entre os dias 7 e 25 de junho de 1926. Um autorretrato da pintora foi colado na capa e o desenho de um saci estilizado aparece impresso na contracapa. Já numa folha em branco interna há um desenho a lápis de três mulheres, com roupas características da década de 1920, fumando e bebendo. Numa outra folha foram feitos esboços de detalhes de cabeças e braços que, aparentemente, serviram de base ao processo de criação do desenho principal. A autoria das ilustrações ainda não foi analisada.

FOTOS: ACERVO ESTADÃO

Mário de Andrade, aqui retratado por Segall, usou pseudônimo

Livro de Mário de 50 páginas foi impresso em 'papel de guerra'

Livreto

'Tarsila-Rio-1929' trata de exposição da pintora no Palace Hotel e traz seu autorretrato

O livreto *Tarsila-Rio-1929*, também com o autorretrato da pintora na capa, indica que a exposição no Palace Hotel, no Rio, entre 20 e 30 de julho, foi a primeira realizada por ela no País – São Paulo não era o único cenário da escolha dos principais nomes do Modernismo para exibir sua arte.

A lista de obras raras do leilão conta ainda com dois exemplares originais da *Klaxon*, revista mensal que divulgava o movimento modernista. O número 2, de junho de 1922, expõe um curioso desenho intitulado *Guaraná Espumante*, a "obsessão do sábio". Por sua vez, o 4, de agosto do mesmo ano, anuncia que a coletânea de poemas *Pauliceia Desvairada* estava à venda nas livrarias.

A revista tinha entre seus colaboradores o próprio Mário, além de Oswald de Andrade, Sérgio Milliet, Sérgio Buarque de Holanda, Rubens Borba de Moraes, Luís Aranha e Guilherme de Figueiredo. ●

JORNAL DO CARRO

QUARTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 2022 • ANO 40 • Nº 2013 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

Novo Volvo C40 Recharge mostra que gasolina é coisa do passado

Com autonomia para rodar até 444 km e um custo de R$ 75 por recarga, crossover elétrico tem desempenho de esportivo, com 408 cv de potência e 0-100 km/h em 4,7 s

FOTOS: VOLVO

Com melhor aerodinâmica que o XC40 elétrico, o C40 Recharge tem pacote de baterias de 78 kWh que garante autonomia de até 444 km

DIOGO DE OLIVEIRA

O preço da gasolina nunca esteve tão alto no Brasil. Após o recente reajuste de 18,8% pela Petrobras, abastecer o carro está se tornando tarefa dolorosa. Mas e se ele fosse elétrico? É o que o Jornal do Carro experimentou ao avaliar o novíssimo C40 Recharge, da Volvo. O crossover elétrico da marca sueca estreia nesta semana no mundo inteiro.

Aqui no Brasil, as primeiras 200 unidades começam a chegar no fim deste mês. Elas foram rapidamente reservadas em pré-venda no início de fevereiro, ao preço de R$ 419.950 cada uma. Por ora, o C40 vem apenas na versão topo de linha P8 Ultimate, com credenciais impressionantes.

O C40 Recharge tem dois motores elétricos, instalados um em cada eixo, que geram 408 cv de potência combinada e um torque robusto de 67,3 mkgf. Nas acelerações, o empuxe é tão forte que joga os corpos contra os assentos. A Volvo anuncia o zero a 100 km/h em 4,7 segundos.

É uma bela marca, afinal, o SUV com linhas de cupê pesa 2,2 toneladas. Parte desse peso vem do pacote de baterias de íon de lítio instalado sob o assoalho. Ele tem capacidade de 78 kWh, o que garante, segundo a Volvo, autonomia de até 444 km no padrão WLTP. Além disso, recarrega 80% da energia em 40 minutos em estações de carga rápida.

Esse é um ponto que precisa evoluir. Tanto que a própria Volvo vai investir R$ 10 milhões para lançar uma malha rodoviária de carregadores de alta voltagem no País. A marca vai concluir neste mês a instalação de 13 estações com corrente direta de 150 kW de potência. No carregador doméstico AC de 11 kW, encher as baterias leva até 8 horas.

Ou seja, o comprador do C40 terá de instalar um carregador de parede em casa. Se morar em prédio, precisará conversar no condomínio. Mesmo com o rápido crescimento da rede, abastecer um carro elétrico ainda requer tempo. Não é como encostar no posto de combustível.

1 - Lanternas com LEDs dinâmicos formam pontilhados modernos; 2 - Interior usa materiais ecológicos e descarta couro animal; 3 - Multimídia tem sistema do Google

Ficha tecnica

Volvo C40 Recharge

Preço	R$ 419.950
Motor	P8 elétrico
Potência*	408 cv
Torque	67,3 mkgf
Tração	Integral (AWD)
Comprimento	4,44 metros
Entre-eixos	2,70 metros
Porta-malas	413 litros
Autonomia	444 km

FONTE: VOLVO

Pros & contras

Moderno e veloz Motor elétrico entrega acelerações fortes em silêncio, e cabine é "ecológica" e sofisticada

Dura realidade Rede de recarga ainda é obstáculo e exige carregador residencial e preço é para poucos

Mas você certamente não sentirá saudades da gasolina. Isso porque o custo para encher as baterias do C40 fica entre R$ 75 e R$ 78 na atual bandeira tarifária. Em nossa avaliação, a autonomia se revelou suficiente para quem vive em cidades grandes. A depender do quanto se roda, as baterias podem durar dias, pois o SUV recupera energia nas frenagens.

O C40 Recharge também encanta pela modernidade. Não há, por exemplo, botão de partida. Com a chave no bolso, basta segurar as maçanetas para destravar as portas e, uma vez a bordo, colocar o câmbio no "Drive" e acelerar.

A tela multimídia de 12,3" traz o novo sistema do Google, com loja de aplicativos e integração completa (e rápida) via conta do Gmail. Dessa forma, tem-se uma experiência personalizada. A tela é conectada à internet e o próprio veículo poderá "baixar atualizações".

O C40 também tem câmeras, radares e sensores para os recursos semiautônomos, como os sistemas de frenagem automática no trânsito e em manobras. Outro detalhe é o novo padrão de acabamento "livre de couro". O crossover usa um tecido sintético chamado do Mycrotech, que mistura polímero (trama plástica) e fibra de seda. E, mesmo assim, transmite luxo. Quer mais? O C40 será vendido só pela internet. E a Volvo promete não demorar a fazer as entregas. ●

Lançamento

Pulse Abarth estreia em outubro com motor 1.3 turbo flex de 185 cv

Divisão esportiva da Fiat, Abarth retorna ao Brasil no último trimestre como marca da Stellantis e lançará três modelos no País

DIOGO DE OLIVEIRA

1 - Pulse Abarth terá alterações na direção e freios a discos nas quatro rodas; 2 - Suspensão ganhará maior rigidez e será um pouco rebaixada

No último trimestre de 2022, a Stellantis vai relançar a Abarth no Brasil. Porém, desta vez, a divisão esportiva da Fiat, que já vendeu 1.225 modelos no País, ganhará status de marca própria no grupo. Ou seja, ela terá uma linha de carros e até showrooms com o logotipo do escorpião. O primeiro deles será o Pulse Abarth, versão apimentada do SUV compacto.

Tal como o Jornal do Carro detalhou em novembro de 2021, o Pulse Abarth - revelado durante prova do reality show Big Brother Brasil (BBB22), da TV Globo - terá várias modificações em relação ao SUV com escudo da Fiat. A começar pela mecânica, com o motor 1.3 T270 turbo flex de até 185 cv e 27,5 mkgf de torque.

Sem dar detalhes técnicos, a Stellantis, por ora, apenas revela o visual externo do Pulse Abarth. O SUV com tempero esportivo ainda levará alguns meses até ser lançado. A chegada às lojas está confirmada para o último trimestre, com lançamento em outubro e entregas a partir de novembro.

Dessa forma, a marca fará exatamente como ocorreu com o Fiat Pulse. Inclusive, o Pulse Abarth será um dos prêmios do vencedor do BBB22. Assim, até o final do reality show, a Stellantis vai divulgar mais detalhes do modelo, que será o primeiro SUV da história da Abarth. O interior, por exemplo, não tem imagens.

Em um bate-papo online com jornalistas, a Stellantis antecipou detalhes do plano de relançamento da Abarth. O diretor da Fiat na America Latina, Herlander Zola, confirmou que a marca esportiva terá três modelos no País. Um deles é o Pulse Abarth. O segundo deverá ser o Fastback, novo SUV que também estreia neste ano.

Já o terceiro modelo é uma incógnita. Seria a Strada Abarth? Ou a Toro Abarth? No caso da picape intermediária, a gama já tem o motor T270. Outro candidato é o hatch Argo, que terá reestilização neste ano e o motor 1.0 turbo de até 130 cv. Mas ainda cabe um Argo Abarth 1.3 turbo, não?

Enquanto não revela os próximos passos, a Stellantis já começa a preparar a rede para receber modelos Abarth. Segundo Zola, o plano inicial é ter entre 25 e 50 unidades Fiat com espaço Abarth. Nessas concessionárias, haverá um showroom exclusivo. Assim como oficina treinada para receber a linha do escorpião.

"Os modelos da Abarth poderão ser vendidos em toda a rede Fiat. Porém, nestas lojas específicas, haverá atendimento exclusivo, com formação diferente para os profissionais, tanto na parte comercial quanto no setor de serviços, para que tenhamos algo personalizado para os clientes que buscam e querem um produto com nível superior", resume Zola.

Fundada em abril de 1949, a Abarth nasceu com a proposta de transformar carros comuns em máquinas de corrida. Desde o início, a oficina de preparação, com sede em Turim, especializou-se em modificar modelos da Fiat. O símbolo do escorpião foi escolhido pelo fundador, Carlo Abarth, empresário e ex-piloto de motociclismo, com inspiração no seu signo astrológico - Carlo nasceu em 15 de novembro de 1908.

Já no início da década de 1960, a Abarth começou a se destacar nas provas de automobilismo do circuito europeu. Sobretudo nas famosas corridas de montanha (hill climbing). Em 1971, após empilhar troféus, a preparadora foi comprada pela Fiat, e tornou-se, então, a divisão esportiva da marca italiana. No Brasil, a marca teve dois modelos: o Stilo Abarth (942 unidades), lançado em 2002, e o 500 Abarth (283 unidades), em 2014. ●

VW Virtus é reestilizado na Índia e vai mudar no Brasil

Do outro lado do mundo, a Volkswagen revelou a reestilização do sedã Virtus, que, agora, tenta se descolar do irmão Polo, para fisgar clientes do antigo Jetta, que foi feito aqui e importado do México. O novo Virtus exibe dianteira e traseira renovadas, bem como um interior mais tecnológico. No Brasil, a marca alemã prepara também a reestilização do Polo. A dupla vai estrear no meio do ano com versão conectada da multimídia VW Play.

● **IPI REDUZIDO.** Em meio ao caos que a indústria automobilística vem passando, com alta de preços, falta de insumos e paralisações nas fábricas, eis que a redução de 18,5% no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) acendeu uma luz no fim do túnel. O decreto federal (10.979), que entrou em vigor em 25 de fevereiro, já baixou os preços dos carros. Além de Kia, Nissan e Toyota, Jeep, Ford, Honda, Hyundai e GM anunciaram reduções. O IPI menor também se aplica aos veículos em estoque nas concessionárias. Segundo a Fenabrave, há cerca de 83 mil unidades.

● **MOTO ELÉTRICA.** A Unidas, especializada em locação de veículos, firmou parceria com a Voltz para oferecer o scooter elétrico EV1 em seu portfólio. Ele está disponível em planos de assinatura de 18, 24 e 30 meses com opções de quilometragem de 500 km até 2000 km por mês. Há configurações com uma ou duas baterias. Assim, tem autonomia de 100 km ou 180 km. A Unidas diz que o custo mensal com recarga é de R$ 6. O valor começa em R$ 620 e inclui documento, manutenção e seguro.

● **COROLLA HATCH.** A Toyota confirmou que vai lançar, pela primeira vez, o Corolla hatch no Brasil. O modelo chega em 2023 na versão esportiva GR, com modificações da divisão Gazoo Racing. Será um carro de nicho: versão com visual apimentado e foco no público jovem e urbano. Mas o Corolla hatch GR promete fazer jus ao visual e vir com um motor de quase 300 cv. Além disso, poderá trazer a reestilização que será feita no sedã neste ano.

● **KOMBI ELÉTRICA.** Nove anos depois de sair de produção no Brasil, a Kombi está de volta. Porém, desta vez, a nova geração da van da Volkswagen renasce totalmente elétrica e repleta de tecnologias. Do velho utilitário que foi feito até dezembro de 2013, fica só o saudosismo e alguma inspiração no visual. Até o nome mudou: o novo furgão se chama ID Buzz (foto). Para se mover, ele conta com motor elétrico de 201 cv instalado no eixo traseiro. O torque é de 31,6 mkgf e as baterias de 82 kWh ficam sob o assoalho.

VOLKSWAGEN

SÃO PAULO, 16 DE MARÇO DE 2022

ESTADÃO

INFOGRÁFICO ESPECIAL: O universo do veículo eletrificado no Brasil | Pág. 6

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Revestimento produzido com fibra de bambu

Carros veganos

animal por itens extraídos de fontes renováveis,

Fabricantes já vêm substituindo couro animal por elementos sustentáveis no acabamento de seus veículos. Um exemplo é o Volvo C40 (*foto*), primeiro modelo da marca sueca a adotar essa prática

Fotos: Divulgação Volvo e Arquivo Pessoal

Elas nas estradas

No Brasil, há aproximadamente 183 mil mulheres habilitadas a dirigir caminhões, como a catarinense Joelma dos Santos (*à dir.*). Conheça os desafios e as dificuldades, como machismo e situações de assédio, que elas têm de superar para exercer a profissão ou acompanhar seus maridos caminhoneiros pelas rodovias do País | Pág. 4

Montadoras aderem ao veganismo

Exigência vem ganhando força entre consumidores que valorizam iniciativas mais sustentáveis

POR MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A prática do veganismo na vida das pessoas vai muito além da alimentação. Atualmente, a opção de se abster do consumo de produtos de origem animal começa a se estender a outras áreas, como a indústria automotiva. As montadoras já estão substituindo produtos oriundos dos animais por materiais sustentáveis no acabamento dos veículos, atendendo a uma exigência que ganha força entre os clientes.

Ainda não existem automóveis 100% veganos, porque lã e couro continuam sendo muito utilizados na indústria. Mas a mudança de mentalidade acontece aos poucos, com as marcas buscando materiais que substituam os de origem animal, como garrafas PET, fibras de bambu e raiz de cogumelos.

"Sempre pensamos em maneiras de unir qualidade e sustentabilidade", afirma Evandro Bastos, gerente de produto da Mercedes-Benz do Brasil. "Antes era impossível manter o mesmo padrão de acabamento sem os artigos de origem animal ou extraídos do petróleo."

Embora seja lenta e gradual, a adoção de materiais de fontes renováveis nos carros não é tão recente. Segundo Bastos, em 1999, o Mercedes Classe A usava fibra de coco de um fornecedor da Paraíba para rechear o encosto de cabeça e o para-sol.

Mais de duas décadas depois, a fabricante alemã lançou o SUV elétrico EQC, que emprega borrachas naturais e 12 garrafas PET para revestir o banco. "Além de mais amigáveis ao meio ambiente, esses materiais deixam os carros cerca de 50 quilos mais leves", diz Bastos.

MATERIAL DAS FLORESTAS

A Mercedes-Benz tem parcerias com empresas encarregadas de retirar de oceanos e aterros sanitários grandes quantidades de resíduos, que, uma vez processados, viram matéria-prima usada no acabamento dos automóveis. "O plano Ambition 2039 prevê que toda a cadeia produtiva da Mercedes será neutra em carbono", revela Bastos. Para ele, futuramente, os carros serão vendidos com um selo verde identificando se são veganos ou não, tal qual produtos nas gôndolas dos supermercados.

Outras montadoras também estão abraçando a causa vegana. A Volvo já anunciou que seus automóveis elétricos deixarão de usar couro de origem animal. O primeiro deles é o recém-lançado C40. Em nove anos, todos os carros estarão livres desse tipo de revestimento. Assim, no lugar do couro, a marca sueca terá como alternativa materiais sustentáveis feitos de fontes naturais e recicladas.

Ela também criou um revestimento para interiores composto de fibras têxteis, material de florestas sustentáveis da Suécia e Finlândia e rolhas recicladas da indústria vinícola. O objetivo da montadora é se tornar, até 2040, uma empresa de economia circular, que busca reaproveitar ao máximo os produtos.

Os estudos da Volvo começaram há alguns anos. Em 2018, ela apresentou uma versão híbrida do XC60, com vários componentes plásticos substituídos por materiais reciclados. No interior, o console era de fibras renováveis, plásticos de redes de pesca descartadas e cordas marítimas. No chão, o tapete foi confeccionado por fibras feitas de garrafas PET e uma mistura de algodão extraído das sobras de confecções.

REVESTIMENTO TÊXTIL

A Renault começou a abandonar o couro animal em 2015, e, atualmente, nenhum veículo fabricado no Brasil usa esse material. Na Europa, o novo Mégane E-Tech possui revestimentos têxteis 100% reciclados. Componentes visíveis (parte inferior do cockpit) e não visíveis (estrutura do painel) são de plásticos reciclados. No fim do seu ciclo de vida, 95% do veículo poderá ser reaproveitado.

Na BMW, o estofamento Sensatec, mistura reciclada de lã e materiais tingidos com corantes vegetais, é oferecido em alguns modelos. Já o i3 EV usa couro curtido com extrato natural de folha de oliveira, que normalmente é um resíduo.

Antigamente, a Jaguar se orgulhava de usar, nos bancos e no painel das portas, o couro do gado cuidado em pastagem sem cerca de arame farpado para não ferir a pele do animal. Mas os tempos são outros e, hoje, ela dispõe do tecido chamado de Kvadrat, uma camurça altamente durável e desenvolvida com base em 50 garrafas recicladas.

O C40 é o primeiro carro elétrico da Volvo que não usa qualquer tipo de couro animal. Em nove anos, todos os modelos da marca serão totalmente sustentáveis

Antes de comprar seu Volkswagen Jetta, o empresário Elvio Nigro quis ter certeza de que os bancos do carro eram de couro sintético

Fotos: [illegible] gação Volvo e Arquivo Pessoal

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900 projetosespeciais@estadao.com

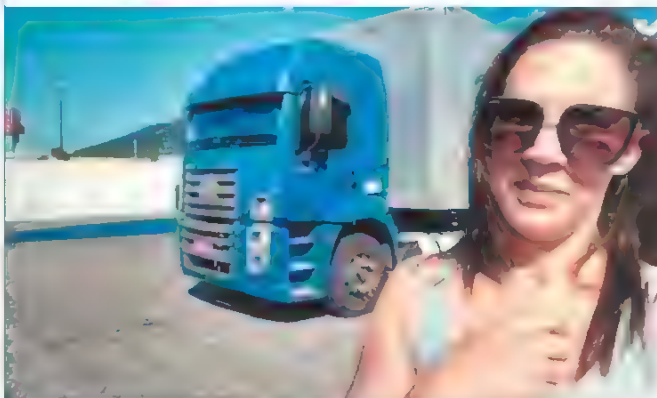
Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante **Luís Fernando Bovo** MTB 26.090-SP Gerente de Conteúdo **Tatiana Babadobulos** Gerente de Estratégias de Conteúdo **Regina Fogo** Gerente de Eventos **Daniela Pierini** Coordenador de Arte **Isac Barrios** Arte **Robson Mathias** Especialista de Publicações **Lara De Novelli** Especialistas de Conteúdo **João Prata** e **Mariana Fernandes** Especialista de Pós-Vendas **Luciana Giamellaro** Redes Sociais **Murilo Busolin** Analista de Conteúdo **Bárbara Guerra** Analista de [illegible] Júnior **Giuliana Ferrari** Analistas de Marketing **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizoná** Analista de Business Intelligence **Bruna Medina** Assistentes de Marketing **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves** Colaboradores Edição **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco** Revisão **Marta Magnani** Designer **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S. Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Mulheres na boleia

Mais do que as cargas de seus caminhões, elas carregam o peso do machismo e do assédio nas estradas

POR BRUNA FRAZÃO*

Joelma dos Santos, motorista de carreta, sofre com a falta de estrutura para mulheres no trabalho

* Bruna Frazão é fundadora do Ladies Drive Brasil, primeiro grupo que reúne mulheres proprietárias e apaixonadas por veículos a motor

Os caminhões respondem pela maior parte do transporte de mercadorias do Brasil, um segmento que move grande parte da economia brasileira. As mercadorias viajam pelo País através de mais de 1,7 milhão de quilômetros de estradas e rodovias, de acordo com dados recentes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Para ter uma ideia da magnitude desse segmento, 99% dos produtos do Brasil passam por um caminhão em algum momento da cadeia de produção e consumo, de acordo com A Voz Delas, pesquisa da Mercedes-Benz Caminhões feita em 2019.

São mais de 3 milhões de caminhões e 4,5 milhões de motoristas cadastrados na categoria, mas apenas 6,5% desse total é composto por mulheres. No País, são 182.376 habilitadas para dirigir caminhão, segundo o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), que enfrentam, diariamente o assédio e o machismo nas estradas.

A motorista de Santa Catarina Joelma dos Santos, 46 anos, conta que a situação do preconceito já colocou em risco sua vida. "Algum tempo atrás, um motorista tentou me jogar para fora da estrada simplesmente porque sou mulher. Ele se sentiu ofendido e achou que podia fazer isso comigo. Já perdi empregos porque o chefe da frota não gostava de trabalhar com o público feminino. Se reclamamos ou falamos algo, já ouvimos: 'Tinha que ser mulher, sabia que não ia dar certo'".

As preocupações delas são as mais diversas. "Muitas vezes, evitei me maquiar ou andar bem vestida nas viagens com meu marido para não ser confundida com prostituta, tanto nos postos de gasolina quanto nas empresas. Ter que provar que sou esposa passou a ser rotineiro, principalmente, quando viajamos sem os filhos", diz Mary Fontoura, 32 anos, secretária escolar e "cristal" – nome dado às mulheres dos caminhoneiros que viajam com eles – há 12 anos.

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

REALIDADE ESTÁ LONGE DE SER DIGNA

Ao escolherem esse estilo de vida para poderem ficar ao lado de seus companheiros, passaram a enfrentar as dificuldades da vida na estrada. "Algumas mulheres não se posicionam e se privam de ficar com seus maridos por medo; essa é uma questão muito de cada. Desde quando me casei, nunca abri mão de acompanhar meu marido. Já me impus muito, virei motivo de piada e fui bastante criticada", diz Mara Campos Pereira, 44 anos e que há 21 viaja como "cristal".

Ela conta que o preconceito melhorou um pouco, mas ainda é difícil quebrar essa barreira. "Temos que nos resguardar até com nossas roupas. Sempre visto minha filha, que, às vezes, viaja com a gente, com calça e roupas mais largas. É a realidade. E eu tento não abaixar a cabeça e encarar com educação e respeito", completa.

FALTA ESTRUTURA BÁSICA

A realidade das motoristas e de acompanhantes é bem diferente da dos homens. Para elas, há dificuldade como falta de estrutura em pontos de parada – seja pela inexistência de uma área exclusiva, seja pela precariedade em que se encontram –, insegurança física ou preconceito e até saudade da família. O tratamento que recebem das empresas também merece registro: enquanto o motorista fica esperando pelas operações de carga e descarga de seus caminhões, as acompanhantes são obrigadas a esperar do lado de fora, sem nenhum suporte.

Mara conta que já passou por situações difíceis com sua filha pequena, nos pontos de parada. "Fiquei, muitas vezes, na rua, sem ter onde comprar algo, sem comida e sem água, debaixo de chuva, frio ou calor intenso, até terminar de descarregar o caminhão, altas horas da noite", relata. A solução que muitas encontram é o apoio mútuo.

"As empresas, simplesmente, proíbem acompanhantes e filhos de entrarem. Ficamos juntas em um posto de combustível ou restaurante, mas sempre há risco. Não custa nada para uma empresa ter uma área coberta, com vestiário e banheiro limpo", afirma. Falta o básico nas paradas. "Uma minoria desses locais tem banheiro feminino, mas não há, por exemplo, papel higiênico, tranca nas portas ou, em alguns, nem mesmo porta", finaliza Joelma dos Santos.

Não perca, em breve, uma nova reportagem sobre o tema.

Mary Fontoura, 32 anos, costuma viajar com seu marido caminhoneiro, função conhecida como "cristal"

Fotos: Arquivo Pessoal

DriverLAB: soluções para aumentar ganhos de motoristas

Nova área de tecnologia visa ampliar os benefícios de quem já dirige pela plataforma da 99 e permitir que mais pessoas entrem para o serviço

Para comemorar os dez anos de operação no Brasil, a 99 — plataforma de tecnologia voltada à mobilidade e à conveniência — lançou no dia 9 de março, de forma pioneira no País, o DriverLAB. A nova área é um centro de inovações 100% focado nos motoristas parceiros, para acelerar a transformação na mobilidade urbana com soluções de curto, médio e longo prazos, buscando melhorar o ecossistema da plataforma.

Com investimento de R$ 100 milhões em 2022, a iniciativa deve proporcionar mais bem-estar aos motoristas parceiros, com soluções de cuidado que ampliam seus ganhos, diminuem seus custos, promovem mais acesso a serviços e possibilitam que mais brasileiros dirijam e prosperem por meio da plataforma. "A criação do DriverLAB consiste em um olhar mais inovador para tratar dos novos desafios e aperfeiçoar a experiência da plataforma como um todo, atendendo às necessidades do presente, mas com um compromisso de longo prazo com o Brasil e soluções que aprimorem o futuro de nossos parceiros", explica Thiago Hipólito, diretor do DriverLAB na 99.

Com a adoção do Kit Gás, Jaqueline Ramos da Silva, motorista parceira da 99, já obtém um lucro 64% maior ao final de cada dia

Mais pesquisas, mais ganhos

O DriverLAB realiza pesquisas e desenvolvimento, subsidia inovações, expande iniciativas já em operação e alavanca parcerias estratégicas. Com uma equipe multidisciplinar de cerca de 100 talentos, os levantamentos oferecem subsídios para implementar ainda mais benefícios e, consequentemente, experiências superiores no app da 99.

Além das ações do DriverLAB, a 99 lançou o Ganho Garantido, válido para todos os novos condutores da 99, em todo o Brasil, que se cadastrarem na plataforma entre 13 de março e 9 de abril. Com ele, existe a possibilidade de ganho mínimo que pode chegar a até R$ 5 mil, durante os primeiros 28 dias em que dirigirem pela plataforma, permitindo mais ganhos, melhor previsibilidade e mais controle do orçamento.

O que já está nas ruas

Já em operação, destacam-se os pilotos com instalação subsidiada de **Kit Gás**, presentes desde dezembro na região metropolitana de São Paulo e em expansão para a Grande Belo Horizonte (MG). Jaqueline Ramos da Silva, uma das primeiras 100 motoristas que aderiram à novidade na capital paulista, já obtém um lucro 64% maior ao final de cada dia, desde a sua instalação. "Vale muito a pena! Agora sobra mais tempo para fazer outras coisas de que gosto", explica. Na 99 há quatro anos, ela escolheu a empresa devido à transparência do aplicativo. "Mostra o endereço do destino, e acabei ficando fiel. Tem muitas campanhas de incentivo para os motoristas, que contribuem com mais ganhos", revela.

O programa converte os carros de parceiros para rodar com gás natural veicular (GNV), garantindo menos gastos com abastecimento, além de incentivar a adoção de combustíveis mais sustentáveis. O GNV, além de menos poluente, pode trazer uma economia média mensal de 45%, ou cerca de R$ 1.500 para quem circula com muita frequência na região metropolitana da capital paulista, por exemplo. "O projeto piloto em São Paulo foi um sucesso, e estamos expandindo a iniciativa para beneficiar ainda mais quem atua na plataforma", celebra Thiago.

Outra novidade é o **99Loc**, sistema de intermediação de aluguel de carros a parceiros da 99 na capital mineira. Donos de frotas com veículos estacionados às vezes por dias podem ter ganhos extras ao se conectarem com quem faz parte da plataforma. Ao mesmo tempo, quem dirige pela 99 passa a contar com carros de aluguel com valores e condições mais acessíveis.

Pelo sistema do 99Loc, a conexão entre as partes utiliza dados de aproximação geográfica com valor de locação negociado livremente entre elas, sem cobrança de taxa pela 99. O serviço iniciou em Belo Horizonte, mas há planos de expansão ao longo do ano. "Facilita a vida de quem já dirige pela plataforma e possibilita que mais pessoas ingressem, obtenham ganhos, cuidem de suas famílias e tenham mais conquistas em suas vidas. O acesso mais barato e menos burocrático ao aluguel de carros amplia essa possibilidade para muitas pessoas", finaliza o executivo.

Investimentos em novos serviços

2020

R$ 90 milhões em novos serviços para incentivar a demanda entre os motoristas parceiros

R$ 32 milhões para ações de proteção sanitária

R$ 35 milhões em tecnologias de segurança

2021

Programa Mais Ganhos 99, com ações para reduzir o impacto do aumento dos combustíveis, que injetaram um valor adicional de cerca de R$ 500 milhões na economia brasileira apenas em 2021, segundo dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

Taxa Zero, que permite aumento dos ganhos em até 25%. Com essa ação, o condutor recebe 100% do valor da tarifa, pagamento por deslocamento para aqueles condutores que necessitam rodar mais de 2 quilômetros para buscar o passageiro, taxa de congestionamento, entre outros

Para saber mais:
https://99app.com/driverlab/

Para acessar outros conteúdos, aponte a câmera do celular para este QR code

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da 99.

O universo do veículo eletrificado no Brasil

Veja como é o cenário atual dos automóveis híbridos e elétricos nas ruas do País

POR MÁRIO SÉRGIO VENDITTI E MARIO KANNO

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

POR DENTRO DO MODELO HÍBRIDO
O mais vendido no Brasil

Tanque de combustível
Motor a combustão
Bateria
Motor elétrico

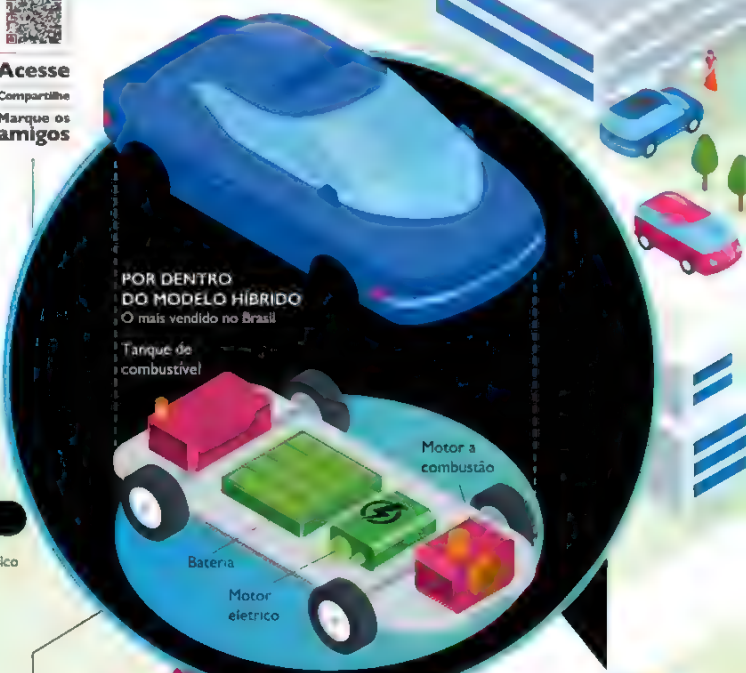
TIPOS DE CARRO ELETRIFICADO

- Motor a combustão
- Tanque de combustível
- Tanque de hidrogênio
- Motor elétrico
- Bateria
- Célula

Híbrido
Conta com um motor a combustão interna e um motor elétrico trabalhando juntos. A Toyota já tem o híbrido flex, que combina propulsão elétrica com motor flex

PHEV
(*plug-in hybrid electric vehicle*)
Ele trabalha com o mesmo princípio do híbrido, mas pode ser carregado por fonte de eletricidade externa

BEV
(*battery electric vehicle*)
Funciona com motor 100% elétrico, alimentado por baterias recarregadas em tomada externa e instaladas abaixo do piso do carro

Célula de combustível
O automóvel tem motor que trabalha com célula de hidrogênio. Ele reage com o oxigênio da atmosfera para gerar energia elétrica

8 anos
é a duração média das baterias

500 km
é a média de autonomia dos veículos elétricos atualmente

ABASTECIMENTO

Os veículos elétricos podem ser abastecidos na garagem de residências ou prédios, de preferência durante a noite/madrugada, quando o preço da energia elétrica é mais em conta, em shoppings ou supermercados, enquanto o usuário faz suas compras; e nas estradas, em eletropostos instalados em pontos estratégicos do percurso

A BATERIA

Do que é feita
O principal material das baterias é o lítio, encontrado em reservas de países da América do Sul – como Chile, Bolívia e Argentina. A bateria de íon de lítio dura, em média, oito anos – ou de 3 mil a 5 mil ciclos. Cada ciclo corresponde a uma carga e uma descarga

Autonomia
Ela vem aumentando. Hoje, a maioria dos modelos roda de 400 a 500 quilômetros com uma carga. A Mercedes-Benz mostrou o carro-conceito Vision EQXX, com capacidade de andar 1.000 quilômetros. Essa tecnologia será colocada em prática em 2024 ou 2025

VANTAGENS DO CARRO ELÉTRICO

Eficiência energética

90%

é o aproveitamento da energia disponível no veículo elétrico. Modelos com motor a combustão usam de 30% a 40%

Emissões

Zero

Só produz gás carbônico durante sua fabricação. Em alguns países, a energia é obtida por matrizes poluentes, como carvão e diesel. No Brasil, 83% delas vêm de fontes renováveis

Custo por quilômetro rodado

R$ 0,11

Em uma cidade como São Paulo, o consumidor terá de desembolsar cerca de R$ 15 para recarregar a bateria do carro e rodar 200 quilômetros. No automóvel a combustão de porte similar, o preço do quilômetro rodado chega a R$ 0,31

FROTA ELETRIFICADA, NO BRASIL

Em 2021, foram emplacados **34.990 veículos** eletrificados, crescimento de 77%, em comparação ao ano anterior

32.139 modelos híbridos

2.851 100% elétricos

MANUTENÇÃO

Os custos de revisão do veículo elétrico são 50% menores que os modelos a combustão, porque têm menos componentes. São 50 partes móveis, contra de 350 a 400 em um automóvel convencional

CARREGADORES

Ultrarrápido

Com o carregador DC, de 150 kW, bastam de 10 a 15 minutos para uma carga que permite o veículo percorrer 100 quilômetros

Semirrápido

Os carregadores semirrápidos (AC), de 22 kW, realimentam a bateria de 30 a 50 minutos para proporcionar 100 quilômetros de autonomia

Wallbox

Ao comprar um carro elétrico, o consumidor recebe o Wallbox, aparelho de recarga doméstica. A operação leva em torno de seis a oito horas

2ª VIDA DA BATERIA

As fabricantes dão garantia de oito anos para a bateria, porque é o tempo médio de duração do componente. Depois, sua utilidade continua com a chamada segunda vida. Ela poderá fornecer energia a estabelecimentos comerciais ou residências. Uma vez esgotada, aí sim será encaminhada para a reciclagem

CAMINHÕES ELÉTRICOS

Os caminhões elétricos menores são ideiais para operações mais curtas, como entregas nas cidades, e atividades das mineradoras, por exemplo. Transportes de carga em rotas longas ainda são inviáveis para esses veículos de grande porte

E-BIKES

Segundo a Associação dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), foram vendidas, no ano passado, 21.829 e-bikes que têm, no máximo, 350 watts e velocidade máxima de 25 km/h

ÔNIBUS

Cerca 100 ônibus elétricos rodam o Brasil, mas o potencial de crescimento é gigantesco. Só a cidade de São Paulo tem uma frota de 14 mil ônibus que, até 2028, deverá ser 50% elétrica

EMBAIXADOR

DAVI BERTONCELLO

SÓCIO-DIRETOR DA TUPINAMBÁ ENERGIA, STARTUP DE MOBILIDADE ELÉTRICA

Do divã para as ruas

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

"Dia 20 de junho de 2012 marcou o início da minha trajetória em favor do desenvolvimento sustentável. Foi nessa data que participei da Conferência ONU Rio+20, que teve como tema "O futuro que queremos".

Perto de comemorar uma década dedicada profissionalmente, à agenda da sustentabilidade, tenho uma confissão: durante boa parte dessa jornada, sofri da chamada síndrome do impostor, termo cunhado, em 1978, pelas psicólogas norte-americanas Pauline Clance e Suzanne Imes. A condição é determinada como uma experiência de desordem de autopercepção, baseada na ideia de falsidade intelectual ou, simplificando, medo de parecer uma fraude.

Bem, contar essa história aqui, e não em uma sessão de terapia, tem dois motivos inter-relacionados. Primeiro, a situação está sob controle; segundo, o futuro chegou. Digo isso porque, no meu caso, boa parte da insegurança era desencadeada do medo associado à tarefa de trabalhar com tendências e comportamentos, comumente, ligados às futuras gerações. Em sã consciência, quem imaginaria, há dez anos, que, hoje, no Brasil, estaríamos perto de comemorar 100 mil veículos eletrificados?

"QUEM IMAGINARIA, HÁ DEZ ANOS, QUE, HOJE, NO BRASIL, ESTARÍAMOS PERTO DE COMEMORAR 100 MIL VEÍCULOS ELETRIFICADOS?"

Mas havia uma pandemia no meio do caminho e, em meio ao trágico capítulo da maior crise sanitária do nosso tempo, vieram conquistas significativas e sem precedentes no campo da mobilidade. No contexto atual, em que a incorporação da agenda verde por parte da sociedade e das empresas é definitiva e definidora das tendências, a eletrificação deixou de ser pauta futurista, pelo contrário, tornou-se um desafio a ser respondido em tempo recorde.

DESAFIOS NOS PRÓXIMOS 12 MESES

Ano de eleição, apetite político em alta pelos compromissos ESG – sigla, em inglês, para meio ambiente, social e governança –, tem tudo para ser a temporada em que o grande público vai passar a entender por que especialistas têm falado em década de ouro da eletrificação.

Para que isso seja possível, antes de mais nada, é preciso trazer segurança jurídica com base na regulação setorial. Hoje, por exemplo, empresas de recarga ainda possuem incertezas legais sobre o modelo de cobrança dos usuários finais, embora algumas já estejam realizando operações de pagamento, como a startup Tupinambá – que, recentemente, recebeu investimento milionário liderado pela Raízen – ou ainda a Neoenergia, em seu corredor verde, resultado do projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Bom que se diga que os corredores verdes – que se propõem a promover as ligações intermunicipais para os carros elétricos – já existem em diversas das principais rodovias pelo País, permitindo viagens longas. Quando o assunto é malha de recarga nas cidades, já são mais de mil pontos públicos de recarga pelo Brasil, que devem triplicar ainda este ano.

Outra medida urgente é a popularização da frota eletrificada comercializada em território nacional. Hoje, são por volta de 60 modelos vendidos a partir de R$ 149 mil. Mas, para os próximos meses, já existem montadoras comprometidas com veículos na faixa dos R$ 100 mil.

Por fim e, mais do que nunca, é preciso promover a educação da população sobre essa novidade, altamente, disruptiva e, por consequência, carregada de dúvidas. Em um ambiente digital hostil e atravessando a era da pós-verdade, temos um cenário repleto de fake news. E, dos grandes temas a serem desmistificados, talvez o maior seja o mito das baterias.

Não são raras as postagens enganosas sobre o assunto, como se as baterias fossem um passivo ambiental comparável aos carros a combustão. A verdade é que, além da longa vida útil no veículo de origem, elas ainda possuem ciclos adicionais e valor comercial por muitos anos, antes de serem recicladas.

Pelo mundo brotam respostas eficientes sobre esse assunto. Vejamos a experiência chinesa. Por lá, as baterias de veículos elétricos passaram a ter regulamentação formal em 2018 e, no ano passado, Pequim emitiu diretivas que abordam todos os aspectos da economia circular em relação às baterias. Em 2020 eles coletaram cerca de 200 mil toneladas, ou 25 GWh. Para 2025 são esperadas, aproximadamente, 980 mil toneladas, ou 125 GWh, de resíduos de baterias, na China, onde já existem mais de 3 mil empresas de reciclagem que operam em 10 mil centros por todo o país.

Com planejamento, o Brasil tem tudo para ser protagonista do setor automotivo mundial, que avança a passos largos na mudança de matriz energética veicular. Mais carros elétricos pelas cidades, menos embaixadores da mobilidade na terapia. ■

Não perca a nossa live, todas as quartas, às 11h, pelas redes sociais do Estadão ou no portal Mobilidade

Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do **Estadão**

Foto: Divulgação Tupinambá

mo.to.ris.ta

substantivo feminino

QUANDO VOCÊ LÊ A PALAVRA "MOTORISTA", O QUE VEM A SUA MENTE? QUAL É O PERFIL DA PESSOA QUE VOCÊ IMAGINOU?

No Brasil, as mulheres correspondem à maior parte da população, no entanto, representam **apenas 35% das pessoas com Carteira Nacional de Habilitação (CNH) válidas no país,** de acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Nos últimos anos, não houve um crescimento expressivo no número de mulheres dirigindo e a causa dessa desigualdade ocorre por diversos fatores socioculturais, mas este cenário pode e deve ser reajustado. Uma sociedade ocupada cada vez mais por mulheres é essencial para um mundo mais justo e inclusivo e a 99 pode ter um papel fundamental para fazer desse cenário uma realidade.

Ao se tornar motorista, a mulher pode **ter uma fonte de renda extra e autonomia para fazer os próprios horários, além de obter sua independência financeira.**

A 99 entende seu papel como uma empresa de tecnologia voltada à mobilidade urbana e conveniência e, diante desse contexto, tem investido para que cada vez mais mulheres ocupem as ruas e tenham direito de irem e virem com autonomia, segurança, qualidade de vida e, acima de tudo, liberdade.

De acordo com uma pesquisa feita pela 99, mais de 80% das mulheres relataram que ser motorista parceira proporciona mais tempo para fazer amizades (27%), ficar com a família (26%) e ter mais qualidade de vida (15%).[1]

A empresa acredita que a mulher pode ocupar esses espaços e proporciona meios para que elas se sintam incluídas.

Em 2019 a plataforma lançou o programa **Mais Mulheres,** que marcou o compromisso da empresa de tornar a mobilidade urbana mais igualitária.

Desde então, uma série de iniciativas foram colocadas na rua. A mais recente foi a bonificação de R$ 300 para novas motoristas que se cadastraram como parceiras do aplicativo.

O mês das mulheres, mais do que uma celebração, é um chamado para reflexão e escuta. Na 99 não é diferente, e lutamos - não somente em março, mas todos os dias - para que mais mulheres não se tornem apenas motoristas parceiras, mas que também tomem a direção de suas próprias vidas.

1 Segundo a pesquisa "Realidades Femininas", realizada pela Consumoteca e encomendada pela 99.

Locomoção inteligente e responsável

Redução nas emissões dos grandes centros demanda eletrificação do transporte público coletivo

POR DANIELA SARAGIOTTO

Investimentos em formas sustentáveis de transporte são fundamentais

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2021 (COP-26), que aconteceu entre os dias 31 de outubro e 12 de novembro, em Glasgow, no Reino Unido, reforçou um alerta que já era público: os riscos da crise climática estão claros e podem afetar diversas cidades importantes do mundo, inclusive do Brasil. E a mobilidade, e a maneira como, historicamente, nos locomovemos nos grandes centros, se relaciona com essa situação.

"O ano de 2021 ainda foi marcado pelos impactos da pandemia e as cidades brasileiras não aproveitaram esse momento para acelerar ações de incentivo à mobilidade sustentável", diz Roberto Speicys, CEO e cofundador da Scipopulis, empresa que monitora, entre outros índices, as emissões do transporte público de diversas cidades brasileiras.

De acordo com ele, o que se observou com a crise sanitária foi a população priorizando o transporte individual privado, em detrimento do coletivo. "E as cidades, por sua vez, não ofereceram alternativas como a instalação de ciclovias temporárias, por exemplo", diz. Mesmo sem nenhum plano integrado de investimentos pelo Poder Público, uma parcela enorme da população adotou ou passou a utilizar com mais frequência esses modais.

É o ano-limite para que o Estado de São Paulo zere as emissões de gases do efeito estufa, segundo decreto assinado pelo governador João Doria, em julho de 2021

MAIS ESPAÇO PARA CICLISTAS

"Vimos muitas cidades priorizarem os modos ativos de mobilidade, em várias partes do mundo. No Brasil, tivemos poucas ações, mas cito Belo Horizonte, que soube aproveitar este momento ao abrir mais espaço para ciclistas e consolidar essas vias emergenciais em permanentes. Mesmo de forma lenta, destaco esse movimento de ampliação da estrutura cicloviária, retirando espaço dos carros, como tendência e mudança de paradigma", diz Paula Manoela dos Santos, gerente de mobilidade ativa do WRI Brasil.

SOLUÇÃO INTEGRADA

A eletrificação dos automóveis particulares, medida apontada por muitos como efetiva para contribuir com a mobilidade sustentável, é importante, mas não resolve tudo. "Temos que entender que a quantidade de energia utilizada para os deslocamentos nas grandes cidades é insustentável, e não é suficiente para mantermos nossos hábitos atuais de locomoção. O carro elétrico não vai nos salvar", diz Speicys.

Segundo ele, os investimentos em formas sustentáveis de transporte são fundamentais. "Precisamos reduzir nossa necessidade energética nessa área para que, então, seja possível substituir um parque menor de veículos particulares a combustão por carros elétricos que utilizem energia limpa", afirma.

Um movimento importante para este ano é a continuidade dos processos de renovação dos contratos de transporte público coletivo no País todo, negociações que precisam ter entre seus objetivos a mobilidade sustentável. "Essa discussão abre oportunidades para a definição de metas de redução de emissões e de eletrificação no transporte público", diz. E, por fim, como tendência, ele aponta um assunto polêmico: a taxação dos deslocamentos individuais.

"Em um contexto de crise fiscal pós-pandemia, acredito que muitas cidades vão buscar formas de tarifar a mobilidade individual, introduzindo medidas como taxas de congestionamento ou cobrando pelo estacionamento no espaço público, desestimulando, dessa forma, o uso do automóvel", finaliza. ∎

Fotos: Getty Images

Perigos da combinação de remédios com direção

Diversas classes de medicamentos, de uso controlado ou não, podem interferir na condução segura

Muitas substâncias, algumas usadas no dia a dia, são perigosas, pois alteram os condutores de várias formas

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Dados da Fundação Oswaldo Cruz apontam que o Brasil está entre os maiores consumidores de remédios do mundo, fato que só se intensificou com a pandemia e uma maior incidência de distúrbios de maneira geral. "Muitos medicamentos, especialmente os psicotrópicos, causam sono, comprometem o reflexo, alteram a visão, a audição e o equilíbrio, como antialérgicos, antigripais e até moderadores de apetite", alerta Stefania Alvise, pedagoga, educadora de trânsito e observadora certificada pelo Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV). De acordo com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) não dispõe, especificamente, sobre o uso de remédios e a direção de veículos.

"Aqueles que contêm substâncias psicoativas que causam dependência poderiam ser enquadrados no Artigo 165, que prevê que dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência é infração gravíssima. Porém, o motorista que utilizar de forma apropriada de substâncias psicoativas de uso lícito ou medicamentos no tratamento de doenças não incorrerá em prática ilegal", explica Flávio Emir Adura, diretor científico da Abramet.

Diversos fatores dificultam o estabelecimento de níveis seguros, como a tolerância de cada organismo, além da associação com outro fármaco ou mesmo com álcool.

"Depende ainda da idade, da sensibilidade individual e do estado de saúde físico e mental. Mesmo que a maioria dos efeitos indesejáveis seja bem conhecida, a intensidade e a frequência não se manifestam da mesma forma nas diferentes pessoas", explica o médico.

De acordo com a Abramet, a pandemia marcou uma escalada na procura por medicamentos relacionados a dificuldade para dormir, estresse, ansiedade, depressão, pânico, transtornos de humor, entre outros.

"Muitos motoristas que usam desse tipo de substância desconhecem os riscos a que estão submetidos na direção veicular. Os termos 'insônia' e 'remédio para insônia', por exemplo, são hoje alguns dos mais procurados no Google, e o risco é agravado, em alguns casos, pela prática da automedicação", completa Adura.

Entre os mais perigosos, segundo o médico, estão ansiolíticos, hipnóticos, estabilizadores de humor e antidepressivos. "Eles são capazes de produzir efeitos muito severos sobre a condução veicular segura e deveriam ser evitados pelos motoristas", acrescenta.

LEIS MAIS SEVERAS

Segundo Stefania Alvise, pedagoga e educadora no trânsito, no País, não existem números sobre a quantidade de sinistros causados pela combinação do uso de medicamentos com direção, o que dificulta que as autoridades tomem providências nesse sentido. Ainda de acordo com ela, o Brasil tem endurecido suas leis em busca da redução de infrações, mortes e sequelados permanentes, além de coibir comportamentos de risco no trânsito.

"Mas é necessário que haja também fiscalização da engenharia de tráfego, criando uma estrutura de educação para o trânsito permanente, unindo sociedade civil organizada, empresas e órgãos públicos em prol de um trânsito mais seguro e humano. Essa educação deve permear o processo de formação não somente dos futuros condutores mas desde a infância, de forma transversal nas redes de ensino", diz Stefania Alvise. **(D.S.)**

Confira os principais efeitos de classes de medicamentos no organismo*

- **Antialérgicos: os mais antigos são totalmente contraindicados para uso por motoristas pela sedação. Já os mais recentes, "não sedativos", causam menos sonolência**
- **Analgésicos comuns: muitos análgicos ingeridos habitualmente têm como efeito a sonolência, e podem resultar em dificuldade para dirigir**
- **Relaxantes musculares: também dão sonolência diurna**
- **Antieméticos (medicamentos para náusea e enjoo): podem ter como efeito colateral sonolência excessiva**
- **Antiespasmódicos (medicamentos para cólicas menstruais e intestinais): têm a sonolência como um dos principais efeitos colaterais**
- **Antitussígenos (medicamentos para tosse) e narcóticos: também dão sono**

* Fonte: Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet)

Foto: Getty Images

Canal inovador de mobilidade urbana

PMU terá plataforma gratuita para divulgar novas tecnologias na área

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

O Parque da Mobilidade Urbana (PMU) desenvolveu um canal gratuito, na sua plataforma, para divulgar iniciativas tecnológicas voltadas para a mobilidade urbana, em diferentes segmentos. O setor já vinha experimentando diversas modificações nos últimos anos, mas a pandemia acelerou processos e mudou definitivamente a forma de se deslocar pelas cidades.

Para participar do mapeamento, basta ser uma organização com proposta inovadora e soluções tecnológicas para a área. O PMU aceita a inscrição de qualquer pessoa jurídica, com sede no Brasil, que apresente um negócio em operação relacionado à mobilidade e esteja plenamente disponível no mercado (*confira no quadro ao lado*).

A iniciativa faz parte do evento que acontece no Memorial da América Latina, em São Paulo, entre os dias 23 e 25 de junho. A criação do PMU, realizada pelo Connected Smart Cities em parceria com o **Mobilidade Estadão**, permeia os diversos atores que fazem parte desse contexto, conduzindo diferentes debates para que a mobilidade seja abordada em várias esferas.

As empresas de tecnologia que participarem do evento contarão com condições especiais de participação; destaque na divulgação da tecnologia no mapeamento, com informações para contato; e possibilidade de desenvolvimento de ações promocionais com o público-alvo do evento, antes, durante e após a realização.

O prazo para envio de informações é até o dia 31 de março de 2022, no link https://forms.gle/xbwGAKJuMg6BBJ8j7. Elas serão publicadas, no dia 4 de abril de 2022, na plataforma do Parque de Mobilidade: parquedamobilidadeurbana.com.br.

CONHEÇA OS SEGMENTOS DISPONÍVEIS NO CANAL

- **Mobilidade elétrica**
- **Mobilidade corporativa**
- **Serviços para mobilidade**
- **Transporte coletivo**
- **Acessibilidade**
- **Compartilhamento de veículos**
- **Intermediação** (conexão entre motoristas e passageiros)
- **Inteligência de dados**
- **Transporte alternativo**

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Corrida inédita no Brasil

Pistas montadas em aeroportos escreveram a história do esporte

POR ALAN MAGALHÃES
FOTOS: DUDA BAIRROS/VICAR E LUCA BASSANI

A segunda etapa da Stock Car acontecerá dia 20/3, em Goiânia (GO), com transmissão ao vivo pelo site do **Estadão**

Recordes de velocidade serão quebrados pela Stock Car no Rio de Janeiro

Acesse
Compartilhe
Marque os **amigos**

A Stock Car Pro Series está prestes a fazer história novamente no automobilismo brasileiro. Como o leitor deste caderno, soube, em primeira mão (*na reportagem publicada em 22 de dezembro de 2021*), que a principal categoria do esporte a motor da América Latina vai correr, pela primeira vez, em um aeroporto comercial, em 10 de abril, na pista montada no Aeroporto Internacional RIOGaleão Tom Jobim, localizado na Ilha do Governador (RJ). O Circuito Cacá Bueno terá 3.207 metros de extensão e será palco do inédito GP Galeão, que vai representar o regresso da capital fluminense ao calendário da Stock Car, após dez anos.

Cada uma em sua época, as corridas realizadas em aeroportos sempre surgiram com uma aura de inovação e ousadia. E, em geral, estão na origem de fatos importantes do esporte a motor. Talvez o principal exemplo seja Silverstone, na Inglaterra, local da primeira corrida da história da Fórmula 1, em 1950. Listamos, a seguir, alguns destes marcos do automobilismo mundial.

Antes de ser eternizado como um dos templos do esporte a motor, Silverstone foi uma base de treinamento militar da Força Aérea Britânica, durante a Segunda Guerra Mundial, na década de 1940. Com o fim do conflito, amantes locais do automobilismo enxergaram ali a chance de sediar corridas de forma segura. O circuito foi inaugurado, em 1948, com o aproveitamento da pista de pouso. Depois, em 13 de maio de 1950, sediou a primeira corrida na história da Fórmula 1.

Coincidentemente, Tempelhoff também era uma base aérea em Berlim, Alemanha. Desativado em 2008, o aeroporto de mesmo nome foi transformado em parque, e traz a marca de ter abrigado uma das maiores operações logísticas em tempos de conflito, quando os Aliados o utilizaram para fornecer milhares de toneladas de alimento à população de Berlim Ocidental, então isolada pelo exército russo, logo após a Segunda Guerra Mundial. A operação realizou mais de 250 mil voos com esse objetivo. Desde 2015, a pista sedia etapas do Mundial de F-E, em uma espécie de homenagem da população local.

Nas 13 provas realizadas por lá, duas vitórias foram anotadas pelo brasileiro Lucas Di Grassi, em 2019 e 2021, que já participou da Corrida de Duplas, da Stock Car Pro Series. No extinto Jaguar eTrophy, outras duas estrelas da Stock somaram cinco vitórias, três de Cacá Bueno (uma em 2019 e duas em 2020) e duas de Sergio Jimenez (ambas em 2020).

NOS EUA, VIROU ROTINA

Correr em aeroportos faz parte da tradição do automobilismo norte-americano. Entre eles, São Petersburgo, ou "Saint Pete", é um dos traçados mais tradicionais da Fórmula Indy nos Estados Unidos e contribuiu para dar diversidade a um campeonato que sempre priorizava os ovais. O circuito é bastante peculiar, pois reúne variados trechos urbanos, como o da Baía de Tampa, ruas no entorno do estádio de beisebol Al Lang Stadium e uma das pistas do Aeroporto Albert Whitted, considerada a estrela do traçado, com seu largo retão principal.

De todos os circuitos que tiveram suas bases em aeroportos, certamente Cleveland é um dos mais lembrados e amados pelo fã do esporte a motor brasileiro. Entre 1982 e 2007, foram 25 provas realizadas pela Indy no traçado de 3.389 metros de extensão, montado no Aeroporto Burke Lakefront. Emerson Fittipaldi venceu três vezes (1987, 1989 e 1992), enquanto Gil de Ferran (1996) e Roberto Moreno (2000) faturaram uma vitória cada um.

Galeão: o mais veloz do País

A Stock Car volta ao Rio de Janeiro, com estrutura de pista especial

O RIOGaleão vai colocar o Brasil no restrito clube de países que fazem corridas em aeroportos. Mesmo que não seja um traçado permanente, como se tornou o de Silverstone, o evento será um marco para o esporte a motor sul-americano. Importante também pelo fato de levar o automobilismo de volta ao Rio de Janeiro. Sempre vale lembrar: a fluminense Petrópolis é a sede da Mattheis/Vogel, atual equipe campeã, e já foi chamada de "capital da Stock Car" pela quantidade de times da categoria, que se localizavam lá.

O Circuito Cacá Bueno se tornará, oficialmente, a pista mais veloz no Brasil. Desenhado com a reta mais longa do País, espera-se que os Chevrolet Cruze e Toyota Corolla estabeleçam novos recordes de velocidade na pista carioca.